

## Programa científico e cultural / scientific and cultural program – ICP16 – Tavira

	Sun-06 <i>HVG-C</i>	Mon-07 <i>HVG-C</i>	Tue-08 <i>HVG-C</i>	Wed-09 <i>HVG-C</i>	Thu-10 <i>HVG-C</i>	Fri-11 <i>HVG-C</i>	Sat-12	Sun-13
09:00 - 09:45		Wolfgang Mieder	Elena Carter	Gargallo Gil	M. Jesus Espada	František Čermák	Cultural trip to Quarteira (Loulé)	Cultural trip to Sagres
09:45 - 10:15		Joanna Szersunowicz	Gyula Paczolay	Aline Bazenga	Chiarung Lu	José Teixeira		
10:15 - 10:45		Christian Grandl	Liisa Granbom-Herranen	Julia Miller	Michal Kovář + Rita Kүү	Fernanda Frazão + Natali Nascimento		
10:45 - 11:00								
11:00 - 11:45		Paulo Osório	Charles Saliba	Kathrin Steyer	Anders Widbäck	Filomena Gonçalves		
11:45 - 12:15		Karel Kucera	Maslina Ljubičić + Antonio Sammartino	Anita Naciscione	Ylljet Aliçka + Bisej Kapo	Zofia Abramowicz + Joanna Szersunowicz		
12:15 - 12:45		M. Beatriz Rocha-Trindade	Pedro Costa Pereira	Justyna Mandziuk	Vincenzo Lambertini	Luís Manuel de Araújo		
12:45 - 14:15								
14:15 - 14:45	Reception	Harald Ulland + Izabela Dixon	Manuel Justino	Márcia Rodrigues	Outi Lauhakangas	Juan Álvarez Diaz		
14:45 - 15:15		Damien Villers	Suzanna Millar	Marcelino Júnior	Ana Lavrador	Fionnuala C. Williams		
15:15 - 15:45	Opening session	Ali Akbar	Filipe Pires	Anete Costa Ferreira	Centro Educativo (CEBV)	Sérgio Luís de Carvalho		
15:45 - 16:00								
16:00 - 16:30	Paulo Mendes Pinto	Avelino de Jesus	Débora C-Yehoshafat	M. Isabel C. de Rebaudi	Sónia Reis + Jorge Baptista	M. Carmen Ugarte		
16:30 - 17:00	Tom Schrivvers	Lélia Nunes	Simion Cristea	Rui Duarte + Francisca Silva	Cecília Falcão + Cláudia Martins + Nazaré Cardoso	Lina Soares		
17:00 - 17:30	Sunset		Marinela Soares	AIP-IAP General Assembly	Ana Díaz	Irina Kondakova		
17:30 - 18:00		17:30 – Visit to the Municipality	El Mustapha Lemghari		M. João Coutinho	Rui Soares		
18:00 - 18:30			Teresa Manjate		Ron Solis	Closing session		
18:30 - 19:00								
19:00 - 19:30		19:00 – Concert Misericórdia Church						
19:30 - 20:00								
20:00 -			Traditional Dinner “Xico” O Casarão	Dinner E HVG-C	Dinner Mercado Ribeira	Dinner C HVG-C		

HVG-C – Hotel Vila Galé-City  
HVG-C – Hotel Vila Galé-City

Reception+Opening session+sunset – 06<sup>th</sup> November are at HVG-C

All scientific sessions from 07<sup>th</sup> – 11<sup>th</sup> November are at HVG-C

# **“ENCADEANDO PROVÉRBIOS”: BARRAGENS PROVERBIAIS NO DON QUIXOTE DE CERVANTES**

Wolfgang **MIEDER**, University of Vermont, *USA*

## **Resumo**

Comemorando-se este ano o quarto centenário da morte de Miguel de Cervantes Saavedra (1547-1616), é oportuno recordar a grande quantidade de provérbios existente no seu romance espanhol em dois volumes *Don Quixote de la Mancha* (1605/15), que faz parte dos clássicos da literatura mundial. Enquanto Sancho Pança, sendo uma espécie de herói popular, tem "um saco cheio de provérbios" à sua disposição, outros personagens também empregam inúmeros provérbios, incluindo até mesmo o próprio Don Quixote que zomba de Sancho por causa das suas tiradas proverbiais. Por outras palavras, os provérbios são parte da estratégia discursiva do romance, com a utilização desta linguagem popular conduzindo a esplêndidos duelos de provérbios que ilustram vários pontos de vista, ao mesmo tempo que realçam as complexidades da vida por meio de indirectão metafórica. Os provérbios funcionam como sinais verbais estrategicamente colocados que assumem o papel de indirectão discursiva em seu contexto literário. Eles são usados frequentemente neste romance magistral, mostrando que a sabedoria popular permeia a comunicação humana (especialmente no século XVII!) seja qual for a origem dos personagens. Os provérbios não são simples ou simplistas, mas sim um fenómeno verbal multifacetado devido à sua polissemicidade, polifuncionalidade e polisituacidae. Neste romance fascinante os provérbios actuam como a sabedoria da vida quotidiana em situações de diálogo e é, pelo menos em parte, esta qualidade dinâmica dos provérbios que ainda hoje torna um prazer ler este livro tão especial, passados que são quatrocentos anos.

**Palavras-chave:** recolha, Miguel de Cervantes Saavedra, contexto, discurso, Dom Quixote, indirectão, literatura, romance, desempenho, provérbio, sinal, espanhol, sabedoria.

----- |||| -----

# **“STRINGING PROVERBS TOGETHER”: PROVERBIAL BARRAGES IN CERVANTES'S DON QUIXOTE**

Wolfgang **MIEDER**, University of Vermont, *USA*

## **Abstract**

This being the quadricentennial of Miguel de Cervantes Saavedra's (1547-1616) death, it is opportune to take a look at the plethora of proverbs in his two-volume Spanish novel *Don Quixote de la Mancha* (1605/15) that belongs to the classics of world literature. While Sancho Panza, as a folk hero of sorts, has "a sack filled with proverbs" at his disposal, other characters also employ numerous proverbs, including even Don Quixote himself

who mocks Sancho because of his proverb tirades. In other words, proverbs are part of the discursive strategy of the novel, with the amassment of this folk language amounting to splendid proverb duels that illustrate various points of view while at the same time underscoring the complexities of life by way of metaphorical indirection. Proverbs function as strategically placed verbal signs that take on the role of discursive indirection in their literary context. They are of common use in this masterful novel, showing that folk wisdom permeates human communication (certainly in the 17th century!) no matter what the background of the characters might be. Proverbs are not simple or simplistic, but they are a multifaceted verbal phenomenon due to their polysemanticity, polyfunctionality, and polysituativity. Proverbs in this fascinating novel act as performed wisdom of everyday life in conversational situations and it is at least in part this dynamic quality of proverbs in performance that makes this novel such a special treat still today after four hundred years.

**Key-words:** amassment, Miguel de Cervantes Saavedra, context, discourse, Don Quixote, indirection, literature, novel, performance, proverb, sign, Spanish, wisdom.

**Email:** [wolfgang.mieder@uvm.edu](mailto:wolfgang.mieder@uvm.edu)

# **PALAVRAS QUE NOS PERSEGUEM, OU COMO SISTEMATIZAR A INTOLERÂNCIA: RELIGIÃO E PRECONCEITO PARA UM MOMENTO DE DIÁLOGO**

Paulo **MENDES PINTO**, Universidade Lusófona-Lisboa, *Portugal*

## **Resumo**

“Trabalhar que nem um mouro” ou “fazer judiarias” são dois exemplos de como a nossa cultura popular consignou chaves de intolerância na nossa memória colectiva. Muito dos nomes e das frases com que nos cruzamos na língua portuguesa são marcas de tempos, antigos e recentes, em que nada dizia que era eticamente reprovável a condenação apriorística do “outro”.

Os desafios de hoje encontram-se num patamar em que à língua e à linguagem se colocam questões muitíssimo agudas: como criar uma nova cultura que venha a criar novos adágios, agora acolhedores, integradores?

**Palavras-chave:** diálogo, intolerância, religiões, respeito.



## **WORDS THAT PERSECUTE US, OR HOW TO SYSTEMATIZE INTOLERANCE: RELIGION AND PREJUDICE FOR A MOMENT OF DIALOGUE**

Paulo **MENDES PINTO**, Universidade Lusófona-Lisboa, *Portugal*

## **Abstract**

“Working like a Moor” or “Doing jewish [jewish = bad] things” are two examples of how our popular culture consigned intolerance keys in our collective memory. A lot of names and phrases that we come across in the Portuguese language are images of times, old and new, when nobody told us that was ethically reprehensible a priori condemnation of the “other”.

Today's challenges are in a new level where the language and the idiom are placed extremely acute issues: how to create a new culture that will create new adages, now welcoming, integrators?

**Key-words:** dialogue, intolerance, religious, respect.

**Email:** [pmpgeral@gmail.com](mailto:pmpgeral@gmail.com)

## **RESULTADOS DO PROJECTO PAREMIOROM (PAREMIOLOGÍA ROMANCE: REFRANES METEOROLÓGICOS Y TERRITÓRIO)**

José Enrique **GARGALLO GIL**, Universidade de Barcelona, *Espanha*

### **Resumo**

Nesta comunicação pretende-se apresentar os resultados do projecto *ParemioRom (Paremiologia Românica: provérbios meteorológicos e território)*. Nos últimos anos a nossa equipa tem vindo a trabalhar na criação de uma base de dados que compreende uma colecção de provérbios meteorológicos das regiões de língua românica da Europa, sendo esses provérbios recolhidos de forma sistemática a partir de fontes escritas publicadas no último século e meio. Possibilita-se assim aos utilizadores o estabelecimento da localização geográfica de provérbios (dois terços dos 13.000 itens registados), bem como a obtenção da distribuição superficial dos tipos básicos de provérbios (*paremiotipos* ou *tipos parémicos*). A base de dados permite diferentes tipos de pesquisa: textual, por idioma, conceptual, bibliográfica e pela localização geográfica. Através de combinações específicas de pesquisas, conseguimos identificar afinidades essenciais entre provérbios (em termos de estrutura, significado, metáfora, motivação), que podem ser agrupados sob um determinado "tipo de provérbio" (*paremiotipo*) e que podem ser localizados em um mapa para que possamos ver a sua distribuição geográfica. Apresentam-se exemplos de pesquisas, com a lista dos provérbios obtidos a partir de cada pesquisa, a sua correspondente interpretação, e os mapas resultantes que foram gerados. Ver <http://stel.ub.edu/paremio-rom/es/atlas>.

**Palavras-chave:** base de dados, geolinguística, paremiologia, tipos de provérbio, românico.

----- |||| -----

## **RESULTS OF THE PROJECT PAREMIOROM (PAREMIOLOGÍA ROMANCE: REFRANES METEOROLÓGICOS Y TERRITORIO)**

José Enrique **GARGALLO GIL**, Universitat de Barcelona, *Spain*

### **Abstract**

I intend to show the results of the project *Romance Paremiology: weather proverbs and territory (ParemioRom)*. During the last few years our team has been working on a database comprising a collection of weather proverbs from the Romance-speaking areas of Europe, proverbs that are taken systematically from written sources published in the last century and a half. It enables users to establish the geographical location of proverbs (two thirds of the 13000 items registered) as well as the areal distribution of basic proverb types (*paremiotipos* o *tipos parémicos* in Spanish). The database allows different types of search: textual, by language, conceptual, bibliographical and by geolocation. Through specific combinations of searches we are able to identify essential affinities between proverbs (in structure, meaning, metaphor, motivation) that can be grouped under a particular "proverb type" (*paremiotipo*) and can be located on a map so that we can see their geographical distribution. We offer a sample of searches, list the proverbs obtained from each search, with their corresponding interpretation, and the resultant maps that were generated. See <http://stel.ub.edu/paremio-rom/es/atlas>.

**Key-words:** database, geolinguistics, Paremiology, proverb types, Romance.

**Email:** [gargallo@ub.edu](mailto:gargallo@ub.edu)

# RAZÃO E PENSAMENTO: PILARES DE COMPORTAMENTO INTELIGENTE EM PROVÉRBIOS

František ČERMÁK, Charles University-Prague, *República Checa*

## Resumo

Qualquer acção deliberada, física ou intelectual, começa como uma ideia vaga no cérebro, tendo por base (A) na mente da pessoa, uma razão. Tendo sido desencadeada por uma acção, inspiração ou impulso, apoiado em memória, experiência ou crença, é, finalmente, (B) enformado e elaborado pelo pensamento. Este pensamento, se consciente, é visto como um julgamento. Antes desta ideia atingir a sua forma final, é examinada e verificada contra o fundo de sabedoria da pessoa (C), incluindo julgamentos sobre a loucura ou a sabedoria dos outros. Todos estes pontos (A-B-C), em seguida, podem ser vistos como passos ou etapas anteriores a qualquer comportamento inteligente. Em seguida, então, todas essas etapas serão retomadas e vistas à luz dos provérbios relevantes, enquanto os seus vários tons, aspectos e desdobramentos semânticos e funcionais serão notados. Isto pode ser ilustrado por provérbios para cada uma das três áreas básicas seleccionadas, tais como A) Mente e Raciocínio: *be master of mind rather than mastered by mind* (japonês). B) Pensamento e Julgamento: *pensar muito, falar pouco, escrever menos* (espanhol). C) Sabedoria e Loucura: *ninguém é sábio em todos os momentos* (romano). Cerca de 300 provérbios relevantes provenientes de todo o mundo (como os que se encontram no dicionário Routledge e noutros recursos) foram recolhidos, classificados e brevemente comentados. Cabe ao utilizador distinguir entre a vida real e o mundo das ideias, tal como representados por esses provérbios.

**Palavras-chave:** razão, pensamento, comportamento inteligente, provérbios.

----- |||| -----

# REASON AND THOUGHT: PILLARS OF INTELLIGENT BEHAVIOUR IN PROVERBS

František ČERMÁK, Charles University-Prague, *Czech Republic*

## Abstract

Any final deliberate action, physical or intellectual, starts as a vague idea in the brain, being based (A) in one's mind on a reason. Having been triggered off by an action, inspiration or impetus, supported by memory, experience or belief, it is finally (B) shaped and elaborated by thought. This thought, if conscious, is viewed as a judgement. Before this idea reaches its final form it is scrutinized and checked against the background of one's wisdom (C) including judgements on the folly or wisdom of the others, if apparent. All of these (A-B-C), then, might be viewed as steps or stages preceding any intelligent behaviour. In the following, then, all of these stages will be taken up and viewed in the light of relevant proverbs, while their various shades, semantic and functional aspects and ramifications will be noted. This can be, briefly, illustrated by proverbs for each of the three basic areas selected, such as A) Mind and Reason: *be master of mind rather than mastered by mind* (Japanese). B) Thought and Judgement: *think much, speak little, write less* (Spanish). C) Wisdom and Folly: *no one is at all times wise* (Roman). About 300 relevant proverbs from all around the world (as offered by the Routledge dictionary and other resources) have been collected, and, are being classified and briefly commented on. It is up to the user to draw the line between our life and the world of ideas as represented by such proverbs.

**Key-words:** reason, thought, intelligent behaviour, proverbs.

**Email:** [frantisek.cermak@ff.cuni.cz](mailto:frantisek.cermak@ff.cuni.cz)

# ORIGEM HISTÓRICO-LINGUÍSTICA DOS FALARES DA BEIRA INTERIOR: ANÁLISE LINGUÍSTICA DE ALGUNS ENUNCIADOS PAREMIOLÓGICOS

Paulo OSÓRIO, Universidade da Beira Interior, *Portugal*

## Resumo

A intervenção iniciar-se-á por uma caracterização dos falares da Beira Interior, estabelecendo-se algum comentário crítico à bibliografia disponível no âmbito dialectológico. Definir-se-ão, deste modo, algumas características tomadas como definidoras do falar desta região (sobretudo ao nível fonético-fonológico) e, posteriormente, far-se-á um levantamento de léxico mais frequente na zona e caracterizador da mesma (sob o ponto de vista linguístico). Como parte central da nossa intervenção, dedicar-se-á algum relevo à análise linguística (predominantemente semântica) de alguns enunciados paremiológicos de maior uso e produtividade na zona da Covilhã (e de toda a Beira Interior). O enfoque teórico-metodológico assentará, fundamentalmente, nos contributos da sociolinguística, da dialectologia e da paremiologia.

**Palavras-chave:** Falares da Beira Interior; semântica dos enunciados paremiológicos; unidades proverbiais.



# HISTORICAL-LINGUISTIC ORIGIN OF BEIRA INTERIOR'S DIALECTS: LINGUISTIC ANALYSIS OF SELECTED PAREMIOLOGICAL SENTENCES

Paulo OSÓRIO, Universidade da Beira Interior, *Portugal*

## Abstract

The presentation will begin with a description of Beira Interior's dialects and a critical commentary on the available bibliography regarding dialectology. Thus, some defining characteristics of this region's dialect will be highlighted in a phonetic-phonological perspective; later, a collection of the region's most recurrent and descriptive lexicon will be presented from a linguistic standpoint. The main focus of our presentation will be the linguistic analysis (predominantly, semantic) of some paremiological sentences which are more frequently used, and more productive, in the area of Covilhã (and the whole of the Beira Interior). The theoretical and methodological framework will chiefly lie within the contributions of sociolinguistics, dialectology and paremiology.

**Key-words:** Beira Interior Dialects; semantics of paremiological sentences; proverbial units.

**Email:** [pjrso@ubi.pt](mailto:pjrso@ubi.pt)

# PROVÉRBIOS E PAREMIOLOGIA BRASILEIRA: CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA DO PRIMEIRO REPERTÓRIO IMPRESSO NO BRASIL

Maria Filomena GONÇALVES, Universidade de Évora, *Portugal*

## Resumo

A partir de 1651, data da colecção de provérbios portugueses compilada pelo alentejano António Delicado, foram sendo impressos em Portugal vários repertórios alfabéticos ou temáticos (palavras-chave) do mesmo género textual, entre elas avultando as de Bento Pereira, publicada em 1655, e a de Rolland, saída dos prelos em 1780. Além das colecções propriamente ditas, que constituem um exercício de lexicografia fraseológica ou paremiológica, contam-se igualmente os provérbios respigáveis em obras de autores do período clássico, com destaque, na literatura, para Jorge Ferreira de Vasconcelos, D. Francisco Manuel de Melo, e, na lexicografia, para D. Rafael Bluteau. O interesse por este tipo de enunciado percorre igualmente o século XIX, século em que vieram a lume repertórios como o de Francisco António Cunha de Pina Manique (1856). Já no Brasil, país independente desde 1822, a primeira colecção de provérbios aparece apenas em 1848, devendo-se ao madeirense Paulo Perestrelo da Câmara (1810-1854). Embora seja de admitir a existência de outras compilações proverbiais, é provável que estejamos em presença da primeira colecção impressa em terras brasileiras: *Colecção de proverbios, adagios, rifãos, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza* (Rio de Janeiro, Em Casa dos Editores Eduardo e Henrique Laemmert). O objectivo deste trabalho é, por um lado, contribuir para o estudo desta obra no contexto da tradição portuguesa e, por outro, analisar aspectos estruturais da *Colecção* como género lexicográfico. O objectivo específico deste trabalho é identificar os provérbios destringendo-os de frases de outro tipo e, ainda, averiguar a existência de casos de “aclimação” dos provérbios portugueses à realidade brasileira.

**Palavras-chave:** Brasil, colecções, paremiologia, português, provérbios.

----- |||| -----

## BRAZILIAN PROVERBS AND PAREMIOLOGY: A CONTRIBUTION TO THE HISTORY OF THE FIRST PRINTED REPERTORY IN BRAZIL

Maria Filomena GONÇALVES, Universidade de Évora, *Portugal*

## Abstract

Starting from 1651 – i.e., when the collection of Portuguese proverbs compiled by a 17<sup>th</sup> century Portuguese author from the Alentejo region, António Delicado, were released to the public – numerous alphabetical or thematic (keywords) lists on the same genre began to be published in Portugal, as in the case of those produced by Bento Pereira in 1655 and Rolland, released in 1780. Besides the mere collections of proverbs that are, if you will, an exercise of phraseological lexicography or paremiology, there are also proverbs found in works by



authors from Classical Portuguese Literature (16<sup>th</sup>-18<sup>th</sup> centuries), e.g., Jorge Ferreira de Vasconcelos (c. 1515-1585), D. Francisco Manuel de Melo (1608-1666), and D. Rafael Bluteau (1638-1734), though the latter is known for his lexicographical contributions to the field. The interest for this type of genre continues well into the 19<sup>th</sup> century, as in the works by Francisco António Cunha de Pina Manique (1856). As for Brazil, independent since 1822, the first collection of proverbs was published in 1848 by the Madeira-born Portuguese Paulo Perestrelo da Câmara (1810-1854). Even though most certainly there must have been compilations of proverbs prior to this date, it is possible that this is the first collection of proverbs ever published on Brazilian soil: *Colecção de proverbios, adagios, rifãos, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingoa portugueza* (Rio de Janeiro, Em Casa dos Editores Eduardo e Henrique Laemmert). The purpose of this work is twofold: first, it aims at analyzing the *Collection* within the context of Portuguese tradition; second, it will analyze structural aspects of the *Collection* as lexicographic genre. The specific objective of this work then, is to identify the proverbs by isolating them from sentences of different type as well as discover the possible presence of cases of “acclimatization” of Portuguese proverbs to Brazilian reality.

**Key-words:** Brazil, collections, paremiology, Portuguese, proverbs.

**Email:** [mfg@uevora.pt](mailto:mfg@uevora.pt)

## PROVÉRBIOS E LENDAS REMOTOS – REFLEXOS ETNOCULTURAIS DA COMUNIDADE DE TUGU, INDONÉSIA

Maria de Jesus **ESPADA**, Centro em Rede de Investigação Antropológica, *China*

### Resumo

O nosso trabalho aborda alguns provérbios, lendas e cantigas populares da comunidade lusodescendente de Tugu, na Indonésia, que denotam uma descendência portuguesa, embora despidos de conteúdo histórico *de facto* no espaço indonésio, integrando-os no tema do Cultural Intelectual (na acepção de L.F. Barreto) e na oralidade de um corpo literário que nos transporta para uma matriz cultural e que transmite um retrato possível de uma cultura, um passado e um tipo de saber.

Através dos provérbios podemos vislumbrar a importância da oralidade na manutenção e sobrevivência de uma comunidade, a relevância concedida por essa comunidade a determinados saberes ou valores, as condições epocais que lhes deram origem e os métodos pelos quais foram sendo transmitidos.

No caso do espaço em análise, Tugu, verificam-se os seguintes traços nos provérbios de origem portuguesa que ainda hoje se ouvem: isolamento; diferença em relação ao “Outro”; oralidade vs. escrita; quotidiano; regras sociais (“genti grandi quer comer”); e a sátira. Por outro lado, dentro de alguns dos temas comuns a esta prática literária oral, podemos verificar a ocorrência da ideia de “castigo”, bem como de “experiência” e de “hábitos”. A leitura das coocorrências permite-nos, ainda, desenhar alguns traços desta comunidade, as suas práticas, o seu relacionamento com o “Outro”, e enfim, um modo de estar ou de ser que se entendeu designar de lusodescendente.

Estas memórias não-escritas, as celebrações tradicionais ou não, são demonstrativas de uma “vontade” de perpetuação de uma identidade diluída, mas que se refere haver nascido “no tempo dos portugueses”, num “tempo” que nunca o foi neste espaço.

**Palavras-chave:** herança cultural, identidade, lusodescendência, oralidade, provérbios.

----- |||| -----

## FORGOTTEN PROVERBS AND LEGENDS – ETHNOCULTURAL REFLECTIONS OF THE TUGU COMMUNITY, INDONESIA

Maria de Jesus **ESPADA**, Centro em Rede de Investigação Antropológica, *China*

### Abstract

In this short essay we shall focus on some proverbs, legends and folk songs of the Portuguese descendant community of Tugu, Indonesia, that point to a Portuguese linkage, although without chronological precision, framed in the “pole of thoughts” (as referred by L.F.Barreto), and in the orality of a literary *corpus*, which transports us to a starting point, communicating a perspective of a culture, a past and a certain kind of awareness.

Through proverbs one can attain the importance of oral history in the survival of a community, such as the relevance given locally to certain values, the epochal conditions that gave them origin, and the ways for transmitting them.

In this particular case, one can outline the following traits in the Portuguese descendent proverbs still repeated today: difference towards the “Other”; oral history vs. documented; everyday life; social rules (“genti grandi quer comer”); and humour. On the other hand, one can see common ideas repeated throughout these materials as “punishment”, “experience”, and “customs”. A closer observation of this repetition of thoughts allows us to define a few traits of this community, their attitudes, their relationship with the “Other”, as well as a general way of life or being, that is usually designated as Portuguese descendant.

These non-written memories, together with the traditional rituals and new celebrations show a peculiar will to maintain an identity, although diluted in time, to which the locals refer as having been originated in the “Portuguese era”, when such never existed in this geographical area.

**Key-words:** cultural heritage, Identity, oral history, Portuguese descendants, proverbs.

**Email:** [mariajesusespada@yahoo.ca](mailto:mariajesusespada@yahoo.ca)

## PROVÉRBIOS E SEU USO

Anders WIDBÄCK, University of Uppsala, *Suécia*

### Resumo

Um dos principais problemas da paremiologia consiste na dificuldade em definir o que é efectivamente um provérbio, tanto do ponto de vista cultural como linguístico. A maioria dos estudiosos tende a apresentar definições de provérbio ligeiramente diferentes consoante a sua área de interesse ou os objectivos da sua pesquisa. Não sendo excepção, vou também apresentar a minha própria definição do que um provérbio é, sob a forma de um conjunto de diferentes critérios, e apontar as dificuldades existentes nesses critérios que tornam tão difícil fazer uma definição.

Além disso, vou apresentar alguns exemplos da forma como os provérbios são usados, que actos comunicativos da fala eles podem executar, e também algumas notas sobre o que é que os torna tão versáteis na sua utilização e que nos permitem usá-los da forma que todos conhecemos.

**Palavras-chave:** provérbios, uso, definição, critérios.



## PROVERBS AND THEIR USAGE

Anders WIDBÄCK, University of Uppsala, *Sweden*

### Abstract

One of the main problems within paremiology is the difficulty in defining what a proverb really is, both from a cultural as well as a linguistic point of view. Most scholars tend to define proverbs slightly different depending on their discipline and their research aims. Being no exception I will present my own definition of what a proverb is, in the form of several different criteria, and point to the difficulties within those criteria as to why it is so hard to make a definition.

I will also present some examples on how proverbs are used, what communicative speech acts they can perform, and also some notes on what it is that makes them so versatile in their usage; why we can use proverbs the way we use them.

**Key-words:** proverbs, use, definition, criteria.

**Email:** [anders.widback@nordiska.uu.se](mailto:anders.widback@nordiska.uu.se)

## "DOIS COELHOS COM UMA CAJADADA": PROVÉRBIOS INGLESES NA AQUISIÇÃO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Elena CARTER, The Institute of International Relations, *Rússia*

### Resumo

O uso de provérbios no ensino de línguas estrangeiras é fortemente recomendado pela prática pedagógica actual. A inclusão do estudo de provérbios no currículo do ensino de uma língua estrangeira facilita a compreensão pelos alunos da língua e da cultura dos povos dessa língua. Graças às investigações paremiológicas de estudiosos de todo o mundo, os instrutores de Língua Inglesa têm actualmente ao seu dispor fontes com uma grande riqueza dos adágios mais frequentes para uma ampla variedade de tarefas e trabalhos escolares. Este artigo trata dos processos metodológicos e pedagógicos de integração de provérbios no currículo de ensino no Instituto de Relações Internacionais em Yekaterinburg, Rússia. Tendo utilizado metáforas proverbiais nas aulas de Língua Inglesa ao longo de vários anos, pode ser de interesse para outros instrutores conhecer como essas lições são estruturadas e ministradas, bem como os desafios que ocorrem e como eles são superados.

**Palavras-chave:** instrutor de língua inglesa, provérbio inglês, currículo de língua estrangeira, caminho metodológico, prática pedagógica.

----- |||| -----

## "TWO BIRDS WITH ONE STONE": ENGLISH PROVERBS IN FOREIGN- LANGUAGE ACQUISITION

Elena CARTER, The Institute of International Relations, *Russia*

### Abstract

The use of proverbs is strongly supported by current foreign-language pedagogical practice. The inclusion of proverb study into the foreign-language curriculum facilitates students' understanding of the language and culture of the English-speaking people. Owing to the paremiological investigations of the scholars from all over the world, English-language instructors can avail themselves of a rich source of high-frequency adages for a wide variety of tasks and assignments. This paper deals with the methodological and pedagogical ways of integrating proverbs into the teaching curriculum at the Institute of International Relations in Yekaterinburg, Russia. Having incorporated proverbial metaphors into the English-language classroom for a number of years, it may be of interest to other instructors how such lessons are structured and taught, as well as what challenges occur, and how they are overcome.

**Key-words:** English-language instructor, English proverb, foreign-language curriculum, methodological way, pedagogical practice.

**Email:** [elena.carter@hotmail.com](mailto:elena.carter@hotmail.com)

## PROVÉRBIOS MALTESES SOBRE MULHERES

Charles Daniel **SALIBA**, Sir M. A. Refalo Sixth-Form, Centre for Further Studies, *Malta*

### Resumo

O mundo dos provérbios contém numerosas máximas sobre as mulheres. A pesquisa paremiológica sobre estes provérbios mostra as mulheres nos seus papéis tradicionais, indispensáveis à família, mas servis e dependentes do sexo masculino. Uma mentalidade patriarcal domina estes provérbios e outros relacionados com as características das mulheres. Assim, neste contexto, "Ser mulher é uma tarefa extremamente difícil, uma vez que consiste principalmente em lidar com homens" (como disse uma vez o romancista Joseph Conrad). É interessante investigar os provérbios sobre as mulheres a partir dos livros de provérbios malteses. Como é que os provérbios malteses retratam as mulheres? Serão dominados por um enviesamento anti-feminino, tal como se vê em outros idiomas? Este artigo analisa a forma como as mulheres são apresentadas em alguns provérbios malteses, revelando a mentalidade e os costumes da sociedade maltesa da época. Esperamos assim incentivar o leitor a reflectir sobre os progressos que muitas sociedades modernas têm feito em relação ao antifeminismo. Também se inclui uma lista de provérbios malteses relacionados com as mulheres, juntamente com as suas traduções em inglês, para ajudar os analistas paremiológicos a estudar comparativamente os provérbios sobre as mulheres.

**Palavras-chave:** género, inventário, provérbios malteses, estereótipos, mulheres.



## MALTESE PROVERBS ON WOMEN

Charles Daniel **SALIBA**, Sir M. A. Refalo Sixth-Form, Centre for Further Studies, *Malta*

### Abstract

The world of proverbs contains numerous maxims about women. Paroemiological research on such proverbs presents women in the position of traditional roles, indispensable to the family but servile and dependent on males. A patriarchal mentality dominates similar proverbs and others related to women's characteristics. Thus, in this context, "Being a woman is a terribly difficult task, since it consists principally in dealing with men" (as novelist Joseph Conrad once said). It is interesting to investigate proverbs on women from the Maltese proverbs books. How do the Maltese proverbs portray women? Does anti-feminine bias dominate them, as seen in other languages? This paper analyses the way women are presented in some Maltese proverbs, revealing the mentality and customs of Maltese society at the time. This will encourage the reader to reflect on the progress many modern societies have made regarding antifeminism. It also includes a list of Maltese proverbs related to women, alongside English translations, to help paroemiological analysts comparatively research proverbs on women.

**Key-words:** gender, inventory, Maltese proverbs, stereotypes, women.

**Email:** [maltsecourses@yahoo.com](mailto:maltsecourses@yahoo.com)

## A PAREMIOLOGIA TORNA-SE DISPONÍVEL ONLINE

Kathrin Steyer, Institut für Deutsche Sprache, *Alemanha*

### Resumo

*A paremiografia baseada em corpus torna-se disponível online.*

A linguística baseada em *corpus* revoluciona as áreas de aplicação com ela relacionadas, por exemplo, a lexicografia do provérbio (Ďurčo et al. 2015). Este salto quântico nas tecnologias da linguagem também nos permite desenvolver novas formas de apresentação da informação lexicográfica online (cf. Steyer 2012). Mas é claro que existe já um conhecimento histórico, tipológico e intercultural exaustivo sobre provérbios que queremos preservar (cf. Mieder 2009, Hrisztova-Gotthardt & Varga 2015). No futuro, um grande desafio será o desenvolvimento de conceitos que permitam combinar este património com uma descrição moderna, baseada em corpus e orientada ao contexto do uso dos provérbios de uma forma significativa.

Usando o exemplo do “OWID-Sprichwörterbuch, an Online Dictionary of German Proverbs”, vou discutir alguns aspectos centrais de uma descrição e representação lexicográfica, baseada em *corpus*, do uso de provérbios. Eu mostro como os itens relativos a provérbios estão hiperligados uns com os outros, com outros dicionários do OWID e com fontes externas como a Wikipédia ou o Youtube. No final dou uma perspectiva sobre novas perspectivas na paremiografia, por exemplo, o acesso do utilizador por meio de padrões de provérbio.

**Palavras-chave:** paremiologia, paremiografia, linguística baseada em corpus, online.

----- |||| -----

## PAREMIOLOGY GOES ONLINE

Kathrin Steyer, Institut für Deutsche Sprache, *Germany*

### Abstract

*Corpus-based paremiography goes online*

Corpus linguistics revolutionizes application-related areas like proverb lexicography (Ďurčo et al. 2015). The quantum leap in language technology also enables us to develop new ways of presenting lexicographical information online (cf. Steyer 2012). But of course there already exists an exhaustive historical, typological and intercultural knowledge on proverbs which we want to preserve (cf. Mieder 2009, Hrisztova-Gotthardt & Varga 2015). A big challenge in the future will be to develop concepts to combine this heritage with a modern, corpus-based and context-oriented description of proverb use in a meaningful way.

Using the example of the “OWID-Sprichwörterbuch, an Online Dictionary of German Proverbs”<sup>1</sup> I discuss some central aspects of a corpus-based lexicographical description and representation of proverb use. I show how the proverb articles are hyperlinked to each other, to other dictionaries in OWID and to external sources like Wikipedia or Youtube. At the end I give an outlook on new perspectives in paremiography, e.g. user access via proverb patterns.

<sup>1</sup> This dictionary, compiled by my research project “Usuelle Wortverbindungen”, is integrated in OWID (Online-Wortschatz-Informationssystem Deutsch des Instituts für Deutsche Sprache (IDS), Mannheim), the IDS lexicographic portal for the German language.

**Key-words:** paremiology, paremiography, corpus-based linguistics, online.

**Email:** [steyer@ids-mannheim.de](mailto:steyer@ids-mannheim.de)

# **“GRÃO A GRÃO ...”: BREVE ANÁLISE DOS PROVÉRBIOS PORTUGUESES ASSOCIADOS AO PÃO**

Sérgio Luís **de CARVALHO**, Museu do Pão, *Portugal*

## **Resumo**

O presente estudo analisa primeiramente os mais de 500 provérbios portugueses associados ao pão (isto é, provérbios que incluam uma alusão a cereais panificáveis, ofícios, alfaias, tipos de pão, etc.), mediante uma seriação na qual os provérbios são arrolados em determinadas categorias e tipologias. Assim se chegou a cinco categorias/tipologias, consoante o tipo de intenção inerente a cada provérbio.

Partindo desse rol, proceder-se-á a uma segunda análise dessas cinco categorias, na qual os referidos provérbios são agora vistos tendo em conta a sua mensagem ou moral, assim se detetando as contradições, as características e os conteúdos que estão por trás de cada um.

Deste modo se poderá obter uma visão, se não sistémica, pelo menos global do universo dos provérbios ligados ao pão em Portugal e ao(s) saber(es) que lhe são intrínsecos.

**Palavras-chave:** provérbios portugueses, pão, cereais.



# **"GRAIN BY GRAIN ...": A BRIEF REVIEW OF PORTUGUESE PROVERBS ASSOCIATED WITH BREAD**

Sérgio Luís **de CARVALHO**, Bread Museum, *Portugal*

## **Abstract**

This study analyzes over 500 Portuguese sayings associated with bread (ie, sayings including an allusion to bread cereals, crafts, tools, types of bread, etc.) by a ranking in which proverbs are enrolled in certain categories and typologies. This led to five categories / types, depending on the type of intent inherent in each proverb.

From this list, we will be carrying out a new analysis of those five categories, in which these sayings are seen taking into account their message or moral, thus detecting contradictions, features and content that origin each one.

This way one can get a glimpse, if not systemic, at least global of the universe of proverbs related to bread in Portugal and to the knowledge associated with them.

**Key-words:** Portuguese proverbs, bread, cereal.

**Email:** [sergioluisdecarvalho@gmail.com](mailto:sergioluisdecarvalho@gmail.com)



## ***MORDIDO UMA VEZ, FERIDO DUAS VEZES. PROVÉRBIOS TRADICIONAIS RENASCIDOS***

Justyna **MANDZIUK**, Maria Curie Skłodowska University, *Polónia*

### **Resumo**

Este artigo gira em torno dos provérbios tradicionais, tendo especialmente como alvo as suas versões modificadas. Apesar de importantes paremiologistas terem introduzido uma série de termos para designar estes provérbios inovadores (cf. Mieder 2004; Delibegović Džanic 2007), este artigo faz uma tentativa de dissecar completamente e explorar a etimologia e a carga semântica de designações tão misteriosas como anti-provérbios, provérbios distorcidos, quase-provérbios, ou pseudo-provérbios. Mas, acima de tudo, este trabalho propõe uma clarificadora classificação dos provérbios modificados, ilustrando a teoria com numerosos exemplos. Só para citar alguns: *Man proposes, mother-in-law opposes* (O homem propõe-se, a sogra opõe-se), *Without pain you gain* (Sem dor você fica a ganhar), *Once bitten, twice smitten* (Mordido uma vez, ferido duas vezes), *Love is blind, but neighbours aren't* (O amor é cego, mas os vizinhos não o são), e muitos outros.

E, no entanto, um leitor céptico pode perfeitamente perguntar: será que realmente precisamos de todos estes termos? Será que eles significam o mesmo? Ou, pelo contrário, representam expressões linguísticas totalmente diferentes? E, finalmente, será que os provérbios modificados têm a mesma função dos provérbios tradicionais, ou são formações linguísticas completamente distintas? Estas são algumas das questões que estão no centro da minha exploração sobre a natureza dos provérbios, quer tradicionais, quer modificados, no mundo moderno.

**Palavras-chave:** anti-provérbios, provérbios modificados, pervérbios, pseudo-provérbios, quasi-provérbios, provérbios distorcidos.



## ***ONCE BITTEN, TWICE SMITTEN. TRADITIONAL PROVERBS BORN ANEW***

Justyna **MANDZIUK**, Maria Curie Skłodowska University, *Poland*

### **Abstract**

This paper revolves around traditional proverbs especially with their modified versions on target. While leading paremiologists introduce a number of terms for such innovative proverbs (cf. Mieder 2004; Delibegović Džanic 2007), the following paper makes an attempt to thoroughly dissect and explore the etymology and the semantic load of such mysterious labels as anti-proverbs, twisted proverbs, quasi-proverbs, or pseudo-proverbs. But more than anything, this paper proposes an illuminating classification of modified proverbs pinpointing the theory with numerous examples. Just to mention a few: *Man proposes, mother-in-law opposes*, *Without pain you gain*, *Once bitten, twice smitten*, *Love is blind, but neighbours aren't* and many others.

Yet, one sceptical reader may as well ask: Do we really need all these terms? Do they mean the same, or rather stand for utterly different linguistic expressions? And finally, do modified proverbs function within the scope of traditional proverbs, or are they completely distinct linguistic formations? These are some of the questions which are in the centre of my exploration on the nature of both traditional and modified proverbs in the modern world.

**Key-words:** anti-proverbs, modified proverbs, perverbs, pseudo-proverbs, quasi-proverbs, , twisted proverbs.

**Email:** [mandziuk.justyna@gmail.com](mailto:mandziuk.justyna@gmail.com)

## A INFLUÊNCIA PAREMIOLÓGICA DA LÍNGUA PERSA NO IDIOMA URDU

Ali Akbar **ABEDIAN KASGARI**, DegarAndishan Publishers, *Irão*

Zahra **CHAMANGARD**, DegarAndishan Publishers, *Irão*

### Resumo

Este artigo apresenta um breve panorama da influência da língua Persa no idioma Urdu e descreve o uso de alguns provérbios persas na língua Urdu.

Durante séculos, o persa foi a língua cultural prestigiada em algumas regiões da Ásia Ocidental, Ásia Central e Sul da Ásia, utilizado nos vários impérios localizados nas regiões onde se fala Urdu. Após a conquista turco-persa, pela dinastia Ghaznavid, do sul da Ásia, o persa foi primeiramente introduzido na região pelos turcos da Ásia Central. Esta linguagem lexicalmente híbrida, que surgiu no norte do subcontinente, era vulgarmente chamado *Zaban-e Urdu-e Mualla* ("linguagem do acampamento (exército) exaltado") e, eventualmente, substituiu o persa como a língua da corte, sendo o seu nome encurtado apenas para "Urdu". Este idioma desenvolveu-se a partir da interacção dos soldados muçulmanos de línguas persa e turca com os povos nativos. Ao contrário do persa, que é uma língua iraniana, o Urdu é uma língua indo-ariana, escrita no alfabeto persa, e contém convenções literárias e vocabulário especializado originário em grande parte do persa. O Urdu desempenha um papel importante na esfera muçulmana do lado ocidental do subcontinente. Um dos principais efeitos da língua persa na língua Urdu é o afluxo dos provérbios persas na língua Urdu, alguns deles sem quaisquer alterações. Este artigo descreve alguns provérbios persas que são utilizados em Urdu. As citações persas são obtidas a partir de Ali Akbar Dehkhodā, um paremiologista persa do século XX, e as citações Urdu são obtidas a partir do Dr. Gholam Morovvat. Para ilustrar bem este artigo, são dados detalhadamente os equivalentes ingleses dos provérbios apresentados.

**Palavras-chave:** persa, urdu, provérbios, influência paremiológica, contacto linguístico.



## THE PAREMIOLOGIC INFLUENCE OF THE PERSIAN LANGUAGE ON THE URDU LANGUAGE

Ali Akbar **ABEDIAN KASGARI**, DegarAndishan Publishers, *Iran*

Zahra **CHAMANGARD**, DegarAndishan Publishers, *Iran*

### Abstract

This paper provides a brief overview of the influence of the Persian language on the Urdu language and description of the usages of some Persian proverbs in Urdu language.

For centuries, Persian has been a prestigious cultural language in regions of Western Asia, Central Asia, and South Asia by the various empires based in the regions including Urdu speaking world. Following the Turko-

Persian Ghaznavid conquest of South Asia, Persian was firstly introduced in the region by Turkic Central Asians. This lexically hybrid language, emerged in the northern subcontinent, was commonly called Zaban-e Urdu-e Mualla ('language of the exalted (army) camp') and eventually replaced Persian, the court language, and its name was shortened to just "Urdu". It grew from the interaction of Persian and Turkic-speaking Muslim soldiers and the native peoples. Unlike Persian, which is an Iranian language, Urdu is an Indo-Aryan language, written in the Persian alphabet, and contains literary conventions and specialized vocabulary largely from Persian. Urdu plays a major role in the Muslim sphere of the western side of the subcontinent. One of the major effects of Persian language in Urdu language is the influx of the Persian proverbs in Urdu language, some of them without any changes. This paper describes some Persian proverbs which are in use in Urdu. The Persian quotations are quoted from Ali Akbar Dehkhodā, a 20th-century Persian Paremiologist, and the Urdu quotations are quoted from Dr. Gholam Morovvat. To describe this paper well, the English resembles of the proverbs are given in details.

**Key-words:** Persian, Urdu, proverbs, paremiologic influence, language contact.

**Email:** [abediany@gmail.com](mailto:abediany@gmail.com)

## PROVÉRBIOS NAS TRADUÇÕES ESPANHOLAS DE *UMA ABELHA NA CHUVA*

Maria del Carmen UGARTE GARCÍA, Investigadora independente, *Espanha*

### Resumo

Há duas traduções em espanhol deste romance. Uma feita em Cuba (1978) e uma segunda feita em Espanha (2010). O português e o espanhol são línguas muito próximas, ambas derivadas do latim. Também compartilham muitas parémias e muitas peças de folclore, de modo que a tradução do Português para o Espanhol não deveria apresentar grandes problemas.

Analisamos a forma como, em ambas as versões, os provérbios foram traduzidos para o espanhol. Detectámos que em alguns casos há uma equivalência completa entre os provérbios portugueses e espanhóis, tendo os correspondentes provérbios espanhóis sido utilizados na tradução, mas em outros casos os provérbios originais não foram traduzidos por outros provérbios, tendo sido usado em seu lugar o discurso livre. Iremos concentrar-nos nestes últimos, tentando ver se haveria outras alternativas para além do discurso livre.

**Palavras-chave:** parémias, tradução, provérbios portugueses e espanhóis.



## PROVERBS IN THE SPANISH TRANSLATIONS OF *UMA ABELHA NA CHUVA*

Maria del Carmen UGARTE GARCÍA, Investigadora independiente, *Spain*

### Abstract

There are two translations into Spanish of this novel. One made in Cuba (1978) and a second one made in Spain (2010). Portuguese and Spanish are very close languages, both derived from Latin. We also share many paremias and many pieces of folklore, so the translation from Portuguese to Spanish should not show major problems.

We analyze in both versions how proverbs have been translated into Spanish. We have detected that in some cases there is a full equivalence between Portuguese and Spanish proverbs and the Spanish proverbs have been used in the Spanish version, but in other cases proverbs have not been translated by other proverbs, the free speech has been used instead. We will focus in these last ones trying to see if there would be other alternatives than the free speech.

**Key-words:** paremias, translation, Portuguese and Spanish proverbs.

**Email:** [lacarmenu@gmail.com](mailto:lacarmenu@gmail.com)

# COMO OS SÁBIOS BÍBLICOS COMPREENDERAM E MUDARAM O SEU MUNDO ATRAVÉS DOS PROVÉRBIOS

Suzanna MILLAR, University of Cambridge, *Reino Unido*

## Resumo

O Livro dos Provérbios, na Bíblia, não contém expressões como “panelas assistidas” ou “farinha do mesmo saco”. As suas frases são muitas vezes consideradas como demasiado gerais e estereotipadas para poderem ser consideradas como “provérbios” no sentido real. Os justos e os injustos vêm ao nosso encontro em cada página, em declarações repetitivas conectando estas personagens com os seus actos e consequências. Há, no entanto, ligações frutíferas a ser estabelecidas com os estudos paremiológicos. Neste artigo, eu exploro uma dessas conexões: a função do provérbio. Duas funções básicas são muitas vezes encontradas nos provérbios populares: eles avaliam situações, eles aconselham comportamentos. Estas mesmas funções são essenciais nos provérbios bíblicos. Mais, são precisamente essas características tantas vezes usadas para desqualificar os provérbios bíblicos da categoria de "provérbio" que os tornam tão úteis nestas funções. A tríade básica e geral [acto - personagem - consequência] ocorre em diversas manifestações e, dependendo destas, os provérbios bíblicos podem efectivamente avaliar, directa ou (muitas vezes) passar da avaliação para a direcção. Os sábios usam-nos para compreender e mudar o seu mundo. Neste artigo eu explico e exploro esta estratégia eficaz e sofisticada. Ela pode ser diferente da estratégia de muitos provérbios populares, mas eles partilham uma plumagem comum. Os estudiosos da Bíblia e da paremiologia beneficiariam muito se, como “farinha do mesmo saco”, os nossos estudos se reunissem todos.

**Palavras-chave:** provérbios bíblicos, função, estratégia.



## HOW BIBLICAL SAGES UNDERSTAND AND CHANGE THEIR WORLD THROUGH PROVERBS

Suzanna MILLAR, University of Cambridge, *United Kingdom*

## Abstract

The book of Proverbs in the Bible contains no ‘watched pots’ or ‘birds of a feather’. Its statements are often counted as too general and formulaic to be ‘proverbs’ in any real sense. The righteous and wicked meet us from every page, in rote statements connecting these characters with their acts and consequences. There are, however, fruitful connections to be drawn with paremiological studies. In this paper, I explore one such connection: namely, proverb function. Two basic functions are often distinguished for folk proverbs: they evaluate situations, they direct behaviour. These same functions are essential for biblical proverbs. Moreover, it is those very features often held to disqualify biblical sayings from the ‘proverb’ category that make them so useful in these functions. The basic, generalised triad of [act – character – consequence] occurs in various manifestations, and depending on these, biblical proverbs may effectively evaluate, direct or, (particularly often) push beyond evaluation to direction. Sages use them to understand and change their world. In this paper I explain and explore this effective and sophisticated strategy. It may be different from the strategy of many folk proverbs, but they share a common plumage. Biblical and paremiological scholars would both benefit greatly if, like birds of a feather, our studies flocked together.

**Key-words:** Biblical proverbs, function, strategy.

**Email:** [suzie.millar@live.co.uk](mailto:suzie.millar@live.co.uk)

## «ÁRVORE DAS PATACAS» – ORIGEM, CONTEÚDO E UTILIZAÇÃO DA EXPRESSÃO EM ÂMBITO MIGRATÓRIO

Maria Beatriz **ROCHA-TRINDADE**, CEMRI – UAb, *Portugal*

### Resumo

Pela abrangência que encerra o conceito mobilidade pode, pelo seus múltiplos significados, ser considerado como uma abóbada abrangente capaz de alojar vários tipos de deslocação. Movimentos que se processam tanto em espaço físico (sentido material) como em espaço simbólico (sentido social).

Dentro do primeiro, o fenómeno migratório assumido na prossecução de fins económicos, leva à saída de um local de origem pela insuficiência de condições existentes, procurando num destino intencionalmente escolhido realizar uma melhoria de vida.

A utilização da expressão “árvore das patacas” identifica simbolicamente a riqueza almejada. A sua utilização, tanto na vertente popular como na vertente literária, constitui a designação de um enriquecimento rápido e sem grande esforço.

A apresentação irá recair sobre a sua origem, significado e utilização.

**Palavras-chave:** Portugal, mobilidade, migrações, árvore das patacas, enriquecimento rápido e fácil.



## «ÁRVORE DAS PATACAS» – ORIGIN, CONTENT AND USE OF THE PHRASE IN A MIGRATORY CONTEXT

Maria Beatriz **ROCHA-TRINDADE**, CEMRI – UAb, *Portugal*

### Abstract

The scope that encloses the mobility concept can, by its multiple meanings, be regarded as a comprehensive dome able to accommodate various types of flows. These movements occur both in physical space (material sense) and in symbolic space (social sense).

Within the first sense, the migratory phenomenon assumed in pursuing economic purposes, leads to leaving a source location because of the inadequacy of existing conditions, seeking an intentionally chosen destination in order to carry out a life improvement.

The use of the expression “tree of patacas” symbolically identifies the desired wealth. Its use, both in the popular and in literary aspect, designates of a fast and effortless enrichment.

The presentation will encompass its origin, meaning and use.

**Key-words:** Portugal, mobility, migrations, “tree of patacas”, quick and easy enrichment.

**Email:** [rochatrindade@hotmail.com](mailto:rochatrindade@hotmail.com)

## HONRA E FAMA NOS PROVÉRBIOS

Juan José ÁLVAREZ DÍAZ, Investigador independente, *Espanha*

### Resumo

Honra e fama são conceitos que têm levado a muitas controvérsias motivadas pela sua interdependência. Na língua espanhola, há uma grande quantidade de provérbios e ditados que as mencionam, reflectindo o enorme papel desempenhado no passado.

Esta comunicação mostra as diferenças entre honra e fama tal como manifestado nos ditados espanhóis.

**Palavras-chave:** honra, fama, provérbios, ditados, espanhol.



## THE HONOR AND FAME IN PROVERBS

Juan José ÁLVAREZ DÍAZ, Investigador independente, *Spain*

### Abstract

The honor and fame are concepts that have led to many controversies because of their interdependence. In the Spanish language there is one multitude of sayings, proverbs and sayings that mention them, reflecting the huge role played in the past.

The communication show the differences between honor and fame and as manifested in the Spanish sayings.

**Key-words:** honor, fame, proverbs, sayings, Spanish.

**Email:** [jjaldi@telefonica.net](mailto:jjaldi@telefonica.net)



# UM TESTE COMPARATIVO DE FERRAMENTAS ONLINE PARA A TRADUÇÃO, ORIGENS E FREQUÊNCIA DE PROVÉRBIOS

Damien VILLERS, University of Toulouse, *França*

## Resumo

Este estudo tem como objectivo comparar a eficiência de ferramentas on-line, arquivos e *corpora* tais como Reverso, Babelfish, NYT, Sketch, ou GloWbE. Uma ênfase especial será dada aos provérbios modernos e nascentes, através de um quadro teórico que descreve os passos do nascimento proverbial: *proverbiogénese*.

A comparação das ferramentas on-line e informáticas será baseada em três diferentes questões e critérios. Primeiro, vou discutir se essas ferramentas são compatíveis com o estudo das *origens* do provérbio através de alguns exemplos e investigações sobre provérbios cuja paternidade é frequentemente "usurpada". Em seguida, abordarei a noção de *frequência*, e a dificuldade de a quantificar e estabelecer "limiares" para provérbios antigos, modernos e nascentes. Finalmente, as *ferramentas* de tradução serão discutidas e testadas tanto com provérbios antigos como modernos, de Inglês para Francês.

**Palavras-chave:** frequência, ferramentas on-line, origens, tradução.



# A COMPARATIVE TEST OF ONLINE TOOLS FOR THE TRANSLATION, ORIGINS, AND FREQUENCY OF PROVERBS

Damien VILLERS, University of Toulouse, *France*

## Abstract

This study aims at comparing the efficiency of online tools, archives, and corpora such as Reverso, Babelfish, NYT, Sketch, or GloWbE. Special emphasis will be put on modern and nascent proverbs by means of a theoretical framework that describes the steps of proverbial birth: *proverbiogenesis*.

The comparison of the online and computer tools will be based on three different issues and criteria. First, I will discuss whether these tools are compatible with the study of proverb *origins* through a few examples and investigations on proverbs whose paternity is commonly "usurped". I will then tackle the notion of *frequency*, and the difficulty to quantify it and to establish "currency thresholds" for ancient, modern, and nascent proverbs. Finally, *translation* tools will be discussed and tested with both ancient and modern proverbs, from English to French.

**Key-words:** frequency, online tools, origins, translation.

**Email:** [newsurfer45@msn.com](mailto:newsurfer45@msn.com)

# "QUEM DORME ...", TIPOLOGIA FORMAL E SEMÂNTICA DOS PROVÉRBIOS DE IMPLICAÇÃO: UM ESTUDO INTER-LINGUÍSTICO

Harald ULLAND, University of Bergen, *Noruega*

Izabella DIXON, University of Technology, *Polónia*

## Resumo

Embora alguns provérbios condenem aqueles que se entregam a dormir demais: *Quem dorme toda a manhã, pode implorar o resto do dia*, há também muitas sabedorias proverbiais relacionadas com os efeitos benéficos do sono; toma-se, por exemplo, provérbios como: *O sono é melhor do que a medicina, O princípio da saúde é o sono* ou *O sono é o tesouro do homem pobre*. Na Noruega, há também um provérbio bem conhecido alegando que quem está a dormir não comete pecados: *Den som sover, synder ikke*. Este provérbio parece ter equivalentes em muitas outras línguas, alguns dos quais serão analisados na apresentação. Serão incluídas línguas como o Inglês: *He who sleeps, does not sin*; Alemão: *Wer schläft, sündigt nicht*; Polaco: *Kto śpi, nie grzeszy*; e Português: *Quem dorme, não peca*. No entanto, nesta fase da investigação, é difícil dizer se esses provérbios são usados de algum modo, a não ser em norueguês (e dinamarquês). Embora a origem do provérbio em norueguês possa ser rastreada até à peça satírica do século XVIII, do dramaturgo noruego-dinamarquês Ludvig Holberg, *Erasmus Montanus*, o silogismo que explica a suposta lógica por trás de *Quem dorme bem não peca* é, provavelmente, muito mais velho. Embora os autores da apresentação penetrem um pouco na moralidade de dormir e beber, este artigo vai concentrar-se na estrutura formal dos provérbios de implicação bem como na sua tipologia semântica.

**Palavras-chave:** provérbios de implicação, moralidade (dormir e beber), tipologia semântica, silogismos.



## "HE WHO SLEEPS ...", FORMAL AND SEMANTIC TYPOLOGY OF IMPLICATION PROVERBS: A CROSS-LINGUISTIC STUDY

Harald ULLAND, University of Bergen, *Norway*

Izabella DIXON, University of Technology, *Poland*

## Abstract

Although some proverbs condemn those who indulge in sleeping too much: *He who sleeps all the morning, may go a-begging all the day after*, there are also many proverbial wisdoms connected with the beneficial effects of sleep; take, for example, such proverbs as: *Sleep is better than medicine, The beginning of health is sleep*, or *Sleep is the poor man's treasure*. In Norwegian, there is also a well known proverb claiming that if you are asleep, you do not sin: *Den som sover, synder ikke*. This proverb seems to have its correlates in many other

languages some of which will be investigated in the presentation. These will include such languages as English: *He who sleeps, does not sin*; German: *Wer schläft, sündigt nicht*; Polish: *Kto śpi, nie grzeszy*; and Portuguese: *Quem dorme, não peca*. However, at this stage of the research it is difficult to say whether these proverbs are used to any extent apart from in Norwegian (and Danish). Although the origin of the proverb in Norwegian can be traced back to the Norwegian-Danish playwright Ludvig Holberg's 18<sup>th</sup>-century satirical play *Erasmus Montanus*, the syllogism that explicates the supposed logic behind *He who sleeps well does not sin* is probably much older. Although the authors of the presentation will delve to a degree into the morality of sleeping and drinking, the paper will focus on the formal structure of implication proverbs as well as their semantic typology.

**Key-words:** implication proverbs, morality (sleeping and drinking), semantic typology, syllogisms.

**Email:** [harald.ulland@uib.no](mailto:harald.ulland@uib.no), [izabela.dixon@gmail.com](mailto:izabela.dixon@gmail.com)

## O “MURAL DO PROVÉRPIO”, UM EXEMPLO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA COLABORATIVA

Ana LAVRADOR, Centro Educativo da Bela Vista / Universidade Nova de Lisboa, *Portugal*

### Resumo

O poster “*Mural do Provérpio*” e o artigo que se apresentam a este congresso resultam de um trabalho de colaboração entre o Centro Educativo da Bela Vista (CEBV) e a Associação de Paramiologia de Tavira, com três anos de existência. No presente ano lectivo essa colaboração materializou-se numa palestra de sensibilização promovida pelos segundos autores e em várias sessões de apresentação e discussão de provérbios originários de várias partes do Mundo, aplicados a matérias e conteúdos do programa das disciplinas de Cidadania e Empregabilidade (Nível Básico B2 e B3) e de Cidadania e Profissionalidade (Nível Secundário), envolvendo todas as turmas do CEBV. Essas actividades permitiram realizar a obra colectiva que aqui se divulga e que comporta provérbios originais e provérbios tradicionais produzidos e seleccionados pelos jovens. O “*Mural do Provérpio*” além de representar um produto de reflexão e execução colectivas, o que nem sempre é fácil de promover num ensino direccionado sobretudo para o sucesso individual, espelha bem o entusiasmo com que os jovens foram descobrindo os provérbios, neles encontrando fontes de sabedoria e de conhecimento.

No plano educativo, os provérbios são da maior valia, pois promovem uma reflexão muito séria junto dos jovens, mobilizando múltiplas dimensões educativas e formativas, nomeadamente, por questionarem atitudes e comportamentos individuais e colectivos e suas consequências para o próprio e para os outros, e enfatizarem princípios éticos inerentes a relações sociais e dinâmicas ambientais. Não menos importante, é o facto dos provérbios permitirem dar respostas a essas questões! Ora todos jovens precisam de respostas e justificações plausíveis para crescerem em equilíbrio consigo e integrados na sociedade, e os jovens do CEBV ainda mais, porque na sua maioria pertencem a franjas socialmente e economicamente fragilizadas, terem crescido num sistema de valores desenquadrado do normalmente aceite e desejável e em contextos de baixa literacia familiar, circunstâncias fortemente penalizadoras para os próprios e comprometedoras da descoberta de oportunidades de construir vidas mais produtivas e realizadas. Acreditamos que processos educativos e colaborativos como os que aqui se apresentam sejam motores dessa mudança.

**Palavras-chave:** centro educativo, colaboração, educação, provérbios, mural.

----- |||| -----

## "WALL PROVERB", THE PROVERB IN THE CONSTRUCTION OF SELF AND RESPECT FOR THE OTHER

Ana LAVRADOR, Centro Educativo da Bela Vista / Universidade Nova de Lisboa, *Portugal*

### Abstract

The collaboration and networking between The Education Centre of Bela Vista (ECBV - Lisbon) and the International Association of Paremiology (Tavira) have been initiated in 2013. This year, it has been able to achieve the “*Wall Proverb*” and the paper presented to this congress, involving all classes of the ECBV. In the last February, the second authors as made a lecture for all classes of the ECBV, the starting point to the development of several courses with the students for presentation and discussion of proverbs from all parts of the World. Teachers of the ECBV applying proverbs in their classes, in particular in the discussion of themes related with the disciplines of “Citizenship and Employability” (Basic Level - B2 and B3) and “Citizenship and Professionally” (Secondary Level). The “*Wall Proverb*” has original proverbs produced by the students or, in the cases it is not possible, selected accordingly with the students’ curiosity. It should be underlined that the “*Wall Proverb*” is a work of collective reflection and execution, targets difficult to achieve inside an educative policy focused on individual success, and proves the interest of the students putted in the proverbs as sources of knowledge and wisdom.

Considering the educational perspective, the proverbs are important tools as they can promote serious reflections with the young people, able to mobilize educational and formative dimensions. In fact, the proverbs allow questioning individual and collective attitudes and behaviours, and thinking in its consequences for the individual and the society, accordingly to ethical principles inside social and environmental relations and contexts. Additionally, proverbs as responses to those questions! Actually, young people need responses and fair justifications to become responsible adults and socially integrated, in particular the youngers of the ECBV, usually belonging to families socially and economically vulnerable and marginalized, familiar contexts with reduced degrees of literacy, circumstances highly conditioning, compromising the youngers to find better opportunities and personal fulfilment in the future. We believe that collaborative educational processes as this networking experience could help in this changing process.

**Key-words:** educational center, collaboration, education, sayings, wall art.

**Email:** [ana.lavrador@sapo.pt](mailto:ana.lavrador@sapo.pt)

# A METÁFORA DA MONTANHA NOS PROVÉRBIOS: UMA PERSPECTIVA INTER-LINGUÍSTICA

Chiarung LU, National Taiwan University, *Taiwan*

## Resumo

Este trabalho tem como objectivo investigar as paisagens culturais escondidas nos provérbios através do uso da metáfora. *Paisagem* foi definido por Meinig como "referindo-se não apenas aos tipos de casas, arranjos de árvores e pastagens, ou a ordem ou a composição de um lugar, mas o *significado* social ou cultural desta ordem ou composição" (Meinig 1979, in Atkinson 2005:49). Portanto, a paisagem cultural refere-se à forma como as pessoas reconhecem os seus ambientes, exibindo uma maneira especial da sua visão do mundo. Por outro lado, os provérbios são palavras de sabedoria que reflectem valores culturais e modelos cognitivos das pessoas. É adequado investigar as paisagens culturais usando provérbios. Por exemplo, o termo *montanha* é comum em geografia, mas pode ser entendido de forma diferente em diferentes culturas. Para ser mais específico, neste trabalho, investigando a metáfora da montanha em quatro conjuntos de provérbios, descobrimos que diferentes culturas têm as suas próprias ênfases. Por exemplo, a montanha é vulgarmente conceptualizada como um local remoto, um obstáculo, um lugar arriscado, um local restrito, ou uma origem, mas também pode ser vista como o decorrer da vida em Taiwanês. Desta forma, as metáforas existentes nos provérbios revelam como as pessoas entendem o conceito de *montanha*, reflectindo a sua paisagem cultural, bem como as suas visões de mundo. Este artigo utiliza quatro conjuntos de provérbios como base de dados, aplicando abordagens de linguística de corpus, linguística cognitiva e teoria da metáfora conceitual.

**Palavras-chave:** paisagem cultural, estudo inter-linguístico, metáfora, provérbio.



## MOUNTAIN METAPHOR IN PROVERBS: A CROSS-LINGUISTIC PERSPECTIVE

Chiarung LU, National Taiwan University, *Taiwan*

## Abstract

This paper aims to investigate the cultural landscapes hidden in proverbs via the use of metaphor. *Landscape* has been defined by Meinig as "referring not just to house types, tree and meadow arrangements, or the order or make-up of a place, but the social or cultural *significance* of this order or makeup" (Meinig 1979, in Atkinson 2005:49). Therefore, cultural landscape refers to how people recognize their environments, displaying a special way of their worldview. On the other hand, proverbs are words of wisdom that reflect cultural values and people's cognitive models. It is adequate to investigate cultural landscapes using proverbs. For example, the mountain is common in geography but may be conceptualized differently across cultures. To be specific, in this paper, by investigating mountain metaphor in four sets of proverbs, we find that different cultures have their own emphases. For instance, mountain is commonly conceptualized as a remote place, an obstacle, a jeopardous place, a restricted location, and a source, but can also be seen as a due course of life in Taiwanese. In this way, metaphors in proverbs reveal people's conceptualization of the mountain, reflecting cultural landscape as well as their worldviews. This paper uses four sets of proverbs as database, applying approaches of corpus linguistics, cognitive linguistics, and conceptual metaphor theory.

**Key-words:** cultural landscape, cross-linguistic study, metaphor, proverb.

**Email:** [chiarung@gmail.com](mailto:chiarung@gmail.com)

# AQUI? ALI? EM TODO O LADO? REVITALIZAÇÃO DA LÍNGUA COM ‘ŌLELO NO‘EAU

Ron SOLIS, University of Hawai‘i at Mānoa, USA

## Resumo

No nosso movimento de revitalização da língua havaiana, não podemos esquecer de incluir os *‘ōlelo no‘eau* (provérbios, ditados poéticos). No entanto, a solução não é tão simples como pode parecer, especialmente quando para a grande maioria dos falantes a língua havaiana é uma segunda língua. Existe apenas uma situação "apropriada" para usar um *‘ōlelo no‘eau* específico? Existem outras situações em que um dado *‘ōlelo no‘eau* pode ser usado, por oposição a uma única situação "apropriada"?

Este artigo analisa como os nossos *kūpuna* (ancestrais / antepassados) utilizaram *‘ōlelo no‘eau* (provérbios, ditados poéticos) na sua vida diária (textos escritos, fala, etc.) e como eles incorporaram *‘ōlelo no‘eau* no seu novo ambiente. Este artigo propõe, então, uma forma de a geração actual e as gerações futuras poderem incorporar *‘ōlelo no‘eau* na contemporaneidade com a esperança de tornar novamente a ter *‘ōlelo no‘eau* na boca do nosso povo.

**Palavras-chave:** língua havaiana, revitalização da língua, *‘ōlelo no‘eau*.



# HERE? THERE? EVERYWHERE? LANGUAGE REVITALIZATION WITH ‘ŌLELO NO‘EAU

Ron SOLIS, University of Hawai‘i at Mānoa, USA

## Abstract

In our language revitalization movement, we must not forget to include *‘ōlelo no‘eau* (proverbs, poetical sayings). However, the solution is not as simple as it may seem, especially when the great majority of speakers are second language learners of Hawaiian. Is there only one “appropriate” situation to use a specific *‘ōlelo no‘eau*? Are there other situations in which a specific *‘ōlelo no‘eau* can be used as opposed to a single “appropriate” situation?

This paper analyzes how our *kūpuna* (elders/ancestors) utilized *‘ōlelo no‘eau* (proverbs, poetical sayings) in daily life (written texts, speech, etc) and how they incorporated *‘ōlelo no‘eau* in their new surroundings. This paper then proposes how the current generation and future generations can incorporate *‘ōlelo no‘eau* in contemporary times with hopes to once again have *‘ōlelo no‘eau* in the mouths of our people.

**Key-words:** Hawaiian, language revitalization, *‘ōlelo no‘eau*.

**Email:** [rsolis@hawaii.edu](mailto:rsolis@hawaii.edu)

## PROVÉRBIOS EM RECORTES DE PAPEL

Tom SCHRIJVERS, Colaborador, *Holanda*

### Resumo

Neste artigo eu gostaria de dar a conhecer um aspecto cultural da Holanda, relativo a provérbios. Depois de um encontro accidental nas escavações romanas de Milreu, no ano passado, houve um contacto com a AIP-IAP, na pessoa do Professor Soares. Um painel de cerca de 70 cm de comprimento, contendo mais de 20 provérbios foi entregue em Tavira em Maio deste ano. Todos estas provérbio-imagens foram feitas por artistas por meio de recortes de papel. Estes artistas usam apenas tesouras e uma folha de papel.

O resultado foi ampliado para cerca de 3 metros e colocado em um restaurante em Tavira.

Na Holanda, observam-se mais actividades: a Sra. Ingrid Siliakus faz também *papercutting* mas de uma forma arquitectónica: ela usa papel de 300 gramas, e quebra-cabeças e faz um livro com maquetes dobradas de cidades. E um poeta, chamado Driek van Wissen, que escreveu "*The wrong proverb-book*". Irei mostrar alguns exemplos. Entretanto, a AIP-IAP foi aprovada como Património Cultural Imaterial da Humanidade e um membro do grupo UNESCO. Da colaboração destes dois membros da UNESCO (a associação de *papercutting* em Westerbork, Holanda e a AIP-IAP em Tavira, Portugal) resultou uma exposição feita em Westerbork, que está agora parcialmente em Tavira, de cerca de 40 imagens de provérbios, feitas por artistas holandeses de *papercutting*.

Algumas destas imagens são conjuntos de mais de 20 provérbios, escondidos em uma folha de papel.

Este artigo será apresentado no 10º Colóquio da AIP-IAP, em Novembro de 2016, em Tavira.

**Palavras-chave:** Holanda, trabalho de tesoura, provérbios, exposição, Westerbork-Museum.



## PROVERBS IN PAPER CUTTING

Tom SCHRIJVERS, Collaborator, *The Netherlands*

### Abstract

During this paper I would like to take You to a cultural aspect of The Netherlands, concerning proverbs. After an accidental meeting at the Roman excavations at Milreu, last year, there was a contact with the AIP-IAP in the person of professor Soares. A panel of about 70 cm long, containing more then 20 proverbs was handed over in Tavira in May this year. All these proverb-images are made by artists by means of papercutting. These artists use a pair of scissors and a sheet of paper.

The result has being enlarged to about 3 meters and placed in a restaurant in Tavira.

In Holland we see more activities: Mrs. Ingrid Siliakus makes also papercuttings but in an architectural way: she uses 300 grams-paper, more jigsaw and makes a book with folded maquettes of city's.

And a poet, called Driek van Wissen: He wrote "*The wrong proverb-book*". I show some examples.

In the meantime the AIP-IAP has been approved to be a cultural Heritage of the World and a member of the UNESCO-group. Out of these two UNESCO-members (the association of papercutting in Westerbork, The Netherlands and the IAP in Tavira, Portugal) there is made an exhibition in Westerbork and now partially in Tavira of about 40 images of proverbs, made by Dutch artist of papercutting.

Some of these images are collections of more then 20 proverbs, hidden in one sheet of paper.

This paper will be presented at the 10<sup>th</sup> Colloquium of the AIP-IAP, November 2016 in Tavira.

**Key-words:** Holland, scissorswork, proverbs, exhibition, Westerbork-Museum.

**Email:** [tomschrijvers@kpnmail.nl](mailto:tomschrijvers@kpnmail.nl)



## PROVÉRBIOS, CANÇÕES E CANTO

Liisa GRANBOM-HERRANEN, University of Turku, *Finlândia*

### Resumo

Este artigo apresenta uma visão global da ligação dos provérbios finlandeses com o canto. Pode-se dizer que os provérbios finlandeses estão fortemente ligados com a canção. Os mais antigos provérbios com melodia têm origem na época dos primeiros provérbios finlandeses tradicionais conhecidos. A partir do século XX, surgem provérbios modernos combinados com música. Este artigo discute onde se situa a linha divisória entre o provérbio, o poema e a música - ou se há qualquer necessidade para isso do ponto de vista folclórico e paremiológico.

**Palavras-chave:** provérbio, canto, canção, tradição.



## PROVERBS, SONGS AND SINGING

Liisa GRANBOM-HERRANEN, University of Turku, *Finland*

### Abstract

This paper gives an overview of Finnish proverbs and singing. Finnish proverbs may be said to be quite strongly bound together with singing. The first proverbs with melody originate from the days the first traditional Finnish proverbs are known. From 20th century we have modern proverbs combined with music. The paper discusses where the dividing line between proverb, poem and song is – or is there any need for it from folkloristic and paremiologic point of view.

**Key-words:** proverb, singing, song, tradition.

**Email:** [lakgra@utu.fi](mailto:lakgra@utu.fi), [liisa.granbom-herranen@hotmail.com](mailto:liisa.granbom-herranen@hotmail.com)

# METÁFORAS CONCEITUAIS EM PROVÉRBIOS RELATIVOS À GASTRONOMIA

El Mustapha LEMGHARI, University Cadi Ayyad, *Marrocos*

## Resumo

Culturas de todo o mundo estão fundamentalmente preocupadas com a arte de preparar, cozinhar e comer alimentos, ou seja, com as delícias culinárias. A complexidade deste domínio da experiência é auto-evidente e é bem resumida no conceito de COZINHA. Porque o alimento é vital para a vida humana, todos os lugares onde se vive, independentemente do seu tipo, estão equipados com cozinhas. Além disso, na medida em que um tal domínio conceptual desempenha um papel crucial na nossa vida, espera-se que afecte em grande medida as nossas formas de pensar sobre diferentes domínios de experiência. Por outras palavras, há toda a probabilidade de que muito do conhecimento relativo a cozinha esteja na raiz de muitos dos nossos pensamentos automáticos e inconscientes comuns. Além disso, espera-se que esse tipo de conhecimento automático e inconsciente esteja bem representado por provérbios, na medida em que estes últimos funcionam como "fósseis linguísticos", que fornecem informações sobre determinadas experiências coletivas.

Procura-se tratar os provérbios relativos à gastronomia a partir da perspectiva da *Teoria da Metáfora Conceitual* (Lakoff & Johnson (1980), entre muitos outros). O meu objectivo principal é mostrar que o domínio conceitual COZINHA é uma *gestalt* experimental composta de algumas sub-estruturas. Como tal, fornece a base para alcançar uma grande quantidade de mapeamentos metafóricos. Ou seja, o domínio conceitual COZINHA constitui o domínio de origem para a compreensão de muitos domínios de destino, levantando muitas metáforas conceituais, as instâncias das quais são muito recorrentes em expressões linguísticas, nomeadamente em provérbios. O estudo deste tópico vai ajudar-nos a olhar não só para a importância da cozinha em delícias gastronómicas, mas também para o seu lugar no que os cientistas cognitivos chamam hoje em dia "inconsciente cognitivo", isto é, as estruturas conceituais que não podem ser acedidas senão através de - uma possibilidade entre muitas outras - suas consequências linguísticas. Os provérbios relacionados com o campo da culinária são um dos melhores dispositivos linguísticos para investigar um assunto tão importante.

**Palavras-chave:** provérbios, metáforas conceituais, gastronomia, cozinha.

----- |||| -----

## CONCEPTUAL METAPHORS IN PROVERBS RELATING TO GASTRONOMY

El Mustapha LEMGHARI, University Cadi Ayyad, *Morocco*

## Abstract

Cultures all over the world are fundamentally concerned with the art of preparing, cooking and eating food, that is, with the culinary delights. The complexity of this domain of experience is self-evident and is best summed up by the concept KITCHEN. Because food is vital to human life, all living places, whatever their kind, are

equipped with kitchens. In addition, to the extent that such a conceptual domain plays a crucial role in our livelihood, I expect it to affect to a large degree our ways of thinking about different domains of experiences. In other words, there is every likelihood that much of the knowledge relating to kitchen is at the root of many of our automatic and unconscious common thoughts. Furthermore, I assume that this kind of automatic and unconscious knowledge is best represented by proverbs insofar as the latter lend themselves as “linguistic fossils”, which provide information about given collective experiences.

I aim to deal with proverbs relating to gastronomy from the perspective of *Conceptual Metaphor Theory* (Lakoff & Johnson (1980), among many others). My main purpose is to show that the conceptual domain KITCHEN is an experiential gestalt made up of some sub-structures. As such, it provides the basis for achieving a great deal of metaphorical mappings. That is to say, the conceptual domain KITCHEN constitutes the source domain for understanding many target domains, thereby bringing about many conceptual metaphors, the instantiations of which are very recurrent in linguistic expressions, namely in proverbs. Handling such a topic will help us account not only for the importance of kitchen in gastronomic delights but also for its place in what cognitive scientists call nowadays “cognitive unconscious”, that is, conceptual structures that cannot be accessed but through – a possibility among many others – their linguistic consequences. Proverbs relating to the culinary field are one of the best linguistic devices for investigating such an important issue.

**Key-words:** Proverbs, conceptual metaphors, gastronomy, kitchen.

**Email:** [lemghari.m@hotmail.com](mailto:lemghari.m@hotmail.com)

## PROVÉRBIOS DE UMA LÍNGUA AMEAÇADA – O CROATA MOLISANO EM CONTACTO COM O ITALIANO

Maslina LJUBIČIĆ, University of Zagreb, *Croácia*

Antonio SAMMARTINO, Fondazione “Agostina Piccoli”, *Itália*

### Resumo

O croata molisano é uma língua minoritária presente na região italiana de Molise. A população que há cinco séculos deixou o seu país de origem ‘z *one bane mora* (do outro lado do mar), fugindo da invasão turca, estabeleceu-se no sul da Itália. A linguagem falada pelos seus descendentes é preservada apenas em três aldeias que estão situadas a poucos quilómetros da fronteira com Abruzzo: Montemitro (*Mundimitar*), Acquaviva Collecroce (*Živa Voda Kruč*) e San Felice del Molise (*Filič*). No livro vermelho da UNESCO das línguas ameaçadas ele é listado como "um dialeto da diáspora croata / eslavo do Sul / Indo-Europeu". Em vez do glossónimo, os seus falantes ainda hoje usam a expressão adverbial *na-našo* (*govorat na-našo*, ‘falar à nossa maneira’).

Isolado durante séculos da linguagem falada na terra natal, o croata molisano sofreu mudanças consideráveis em todos os níveis linguísticos. Essas mudanças foram causadas pelo contacto directo com os idiomas italianos, especialmente aqueles falados nas regiões de Molise e Abruzzo. O registo destes provérbios, através de trabalho de campo, é extremamente importante como um meio de preservação de um património cultural que está a desaparecer. O objectivo deste artigo é apresentar alguns provérbios em croata molisano. Eles vão ser analisados de um ponto de vista contrastante, a fim de avaliar a influência italiana, por um lado, e a persistência de características croatas, por outro. As coincidências de provérbios italianos e croatas que se refletem nos exemplos em croata molisano fazem parte do património comum que é compartilhado por outros idiomas europeus.

**Palavras-chave:** croata, património europeu, italiano, molise croata, provérbios.



## PROVERBS OF AN ENDANGERED LANGUAGE – MOLISE CROATIAN IN CONTACT WITH ITALIAN

Maslina LJUBIČIĆ, University of Zagreb, *Croatia*

Antonio SAMMARTINO, Fondazione “Agostina Piccoli”, *Italy*

### Abstract

Molise Croatian is a minority language present in the Italian region of Molise, The population that five centuries ago left their home country ‘z *one bane mora* (on the other side of the see), fleeing from the Turkish invasion

settled down in southern Italy. The language their progeny speaks is preserved only in three villages that are situated several kilometers from the border with Abruzzo: Montemitro (*Mundimitar*), Acquaviva Collecroce (*Živa Voda Kruč*) and San Felice del Molise (*Filič*). In UNESCO's red book of endangered languages it is listed as „a diaspora dialect of Croatian/South Slavonic/Indo-European“. Instead of the glossonym its speakers use still today the adverbial phrase *na-našo* (*govorat na-našo*, 'to speak in our way').

Isolated for centuries from the language spoken in the homeland, Molise Croatian has undergone considerable changes at all linguistic levels. These changes are caused by immediate contact with Italian speeches, especially those spoken in the regions of Molise and Abruzzo. The recording of the proverbs through the field research is extremely important as a means of preservation of the cultural heritage that is disappearing. The aim of this paper is to present some Molise Croatian proverbs. They are going to be analyzed from the contrastive point of view in order to evaluate Italian influences on one hand, and persistence of Croatian features on the other. The coincidences of both Italian and Croatian proverbs that are reflected in Molise Croatian examples are ascribed to the common patrimony that is shared by other European languages as well.

**Key-words:** Croatian, European heritage, Italian, Molise Croatian, proverbs.

**Email:** [maslinaljubcic@yahoo.com](mailto:maslinaljubcic@yahoo.com), [anton.sammartino@gmail.com](mailto:anton.sammartino@gmail.com)

# NOMES PRÓPRIOS EM PROVÉRBIOS E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS CHECAS: UM ESBOÇO HISTÓRICO DE TIPOS E FUNÇÕES

Karel KUČERA, Charles University-Prague, *República Checa*

## Resumo

Este artigo irá fornecer uma visão geral dos nomes geográficos e pessoais incorporados em provérbios e expressões idiomáticas contemporâneas checas, bem como os registados em textos checos e colecções do século XIV em diante. Os principais tipos de nomes próprios serão caracterizados em maior detalhe, tais como:

- nomes de lugares e pessoas amplamente conhecidos, reais e imaginários, característicos de frases tomadas de autores antigos gregos e latinos, e da Bíblia
- nomes falados (quer releituras de nomes próprios reais, quer construções artificiais que exploram em grande parte os modelos típicos de formação de palavras encontradas em apelidos e nomes de lugares checos), a popularidade dos quais parece ter atingido o pico nas colecções do século XIX
- nomes referentes a locais ou pessoas ligados a determinados acontecimentos históricos
- nomes de lugares pouco conhecidos, utilizados predominantemente em frases regionais checos, justa ou injustamente associado a uma determinada qualidade, carácter ou características.

Usos, funções e características formais de cada tipo de nomes serão debatidos no contexto histórico e social das Terras Checas.

**Palavras-chave:** expressões idiomáticas checas, provérbios checos, nomes pessoais, nomes de lugares, nomes próprios.



# PROPER NAMES IN CZECH PROVERBS AND IDIOMS: A HISTORICAL OUTLINE OF TYPES AND FUNCTIONS

Karel KUČERA, Charles University-Prague, *Czech Republic*

## Abstract

The paper will provide an overview of geographical and personal names incorporated into contemporary Czech proverbs and idioms as well as those recorded in Czech texts and collections from the 14<sup>th</sup> century on. Major types of the proper names will be characterized in greater detail, such as:

- names of widely-known places and persons, both real and fictional, characteristic of phrasemes borrowed from ancient Greek and Latin authors, and the Bible
- talking names (either reinterpretations of real proper names, or artificial constructs largely exploiting typical models of word formation found in Czech family names and place names), the popularity of which seems to have peaked in the collections from the 19<sup>th</sup> century
- names referring to locations of or persons connected with particular historical events
- names of little-known places, used predominantly in regional Czech phrasemes, justly or unjustly associated with a particular quality, character or features.

Uses, functions and formal characteristics of individual types of the names will be discussed against the historical and social background of the Czech Lands.

**Key-words:** Czech idioms, Czech proverbs, personal names, place names, proper names.

**Email:** [karel.kuc@gmail.com](mailto:karel.kuc@gmail.com)

## O USO DE PROVÉRBIOS NO ENSINO DE PORTUGUÊS

Sónia REIS, Universidade do Algarve, *Portugal*  
Jorge BAPTISTA, Universidade do Algarve, *Portugal*

### Resumo

Os provérbios, enquanto elementos linguísticos marcados pelo seu uso generalizado, são estruturas muito ricas, quer do ponto de vista cultural, quer do ponto de vista linguístico, daí o seu potencial como um importante contributo para o ensino das línguas. É neste sentido que se justifica a sua inclusão nos conteúdos programáticos de Português, em articulação com as respetivas Metas Curriculares. Apesar de os provérbios apenas constarem explicitamente dos conteúdos programáticos do ensino básico de português do 5º e 6º anos de escolaridade, os mesmos surgem disseminados nos manuais escolares até ao 12º ano de escolaridade. Neste trabalho, pretendemos, num primeiro momento, verificar em que momentos do percurso escolar são os provérbios referidos tanto nos textos ordenadores como nos manuais escolares, bem como determinar os fatores que promovem a sua utilização. Num segundo momento, pretendemos determinar quais os provérbios (e suas variantes) mais difundidos nos manuais escolares, com recurso a ferramentas do processamento de linguagem natural. Os resultados permitirão extrair índices de frequência e repartição dos provérbios nos manuais escolares e construir uma imagem mais clara da forma como são utilizados no contexto de ensino de língua e o potencial impacto que tal representação poderá ter na respetiva disponibilidade lexical.

**Palavras-chave:** disponibilidade lexical, ensino de língua, manuais escolares, processamento da linguagem natural (PLN), provérbios portugueses.

----- |||| -----

## THE USE OF PROVERBS IN THE TEACHING OF PORTUGUESE

Sónia REIS, Universidade do Algarve, *Portugal*  
Jorge BAPTISTA, Universidade do Algarve, *Portugal*

### Abstract

Proverbs as linguistic elements marked by its widespread use and they are very rich structures, both from a cultural and a linguistic point of view, hence its potential as an important contribution to language teaching. This fully justifies the inclusion of proverbs in the official Syllabus and in the Curriculum Goals for Portuguese in our educational system. Although proverbs are only explicitly mentioned in the syllabus of the 5th and 6th grades of Portuguese basic education, they appear disseminated in textbooks until the 12th grade. In this work, we intend, at first, to verify at which school levels are proverbs explicitly referred to, both in the official syllabuses and connected documentation and in a sample of school textbooks, as well as to identify the factors that promote their use in such contexts. Secondly, we intend to determine which are the most widespread proverbs (and their variants) in that same sample of school textbooks, using natural language processing tools. The results will provide insight on the frequency and distribution of proverbs in textbooks and allow us to build a clearer picture of how proverbs are used in a language teaching context and the potential impact this representation may have in their respective lexical availability.

**Key-words:** lexical availability, language teaching, textbooks, natural language processing (NLP), Portuguese proverbs.

**Email:** [reis.soniamm@gmail.com](mailto:reis.soniamm@gmail.com), [jbaptis@ualg.pt](mailto:jbaptis@ualg.pt)

# PAREMIOLOGIA TOP-DOWN VERSUS PAREMIOLOGIA BOTTOM-UP: NOVAS ABORDAGENS AO ESTUDO DE PROVÉRBIOS

Vincenzo LAMBERTINI, University of Bologna / University of Macerata, *Itália*

## Resumo

Este artigo é parte de uma tese de doutoramento sobre provérbios defendida em Julho de 2016. Destina-se a mostrar que é possível recuperar e analisar provérbios em grandes coleções de textos (*corpora* linguísticos).

As principais abordagens ao estudo dos provérbios, até à data, têm sido *top-down* (de cima para baixo), o que significa que os provérbios têm sido estudados com base em amostras ou listas predeterminadas. No entanto, graças às novas tecnologias e à criação de *corpora* de muito grandes dimensões é agora possível recuperar e analisar os provérbios através de novas perspectivas, a fim de obter resultados mais satisfatórios. É por isso que os paremiologistas deveriam reconsiderar a maneira como realizam as suas pesquisas, a fim de mostrar como, porquê e quando são usados os provérbios.

A linguística de *corpus* e a chamada abordagem orientada para o *corpus* levam o pesquisador a considerar dados autênticos e, conseqüentemente, provérbios efectivamente em uso. Por exemplo, a abordagem orientada para o corpus mostra que os provérbios ainda estão em uso e que eles são muitas vezes modificados, o que implica repensar o paradigma da fixidez paremiológica e composicionalidade. Além disso, ela destaca que os dicionários de provérbios não são suficientemente úteis para intérpretes, tradutores e alunos de línguas estrangeiras, porque eles levam em consideração uma série de provérbios sem dar detalhes adicionais sobre o seu uso ou explicando devidamente o seu significado paremiológico.

**Palavras-chave:** abordagem orientada para o corpus, linguística de corpus, dicionários, significado paremiológico, provérbios.



# TOP-DOWN PAREMIOLOGY VERSUS BOTTOM-UP PAREMIOLOGY: NEW APPROACHES TO THE STUDY OF PROVERBS

Vincenzo LAMBERTINI, University of Bologna / University of Macerata, *Italy*

## Abstract

This paper is part of a PhD thesis on proverbs defended in July 2016. It is aimed at showing that it is possible to retrieve and analyse proverbs in very large collections of texts (linguistic corpora).

The main approaches to the study of proverbs to date have been top-down, which means that proverbs have been studied on the basis of predetermined samples or lists. However, thanks to new technologies and very large corpora it is possible to retrieve and analyse proverbs through new perspectives, in order to get more satisfactory



results. That is why paremiologists should reconsider the way they carry out their researches in order to show how, why and when proverbs are used.

Corpus linguistics and the so-called corpus-driven approach lead the researcher to consider authentic data and consequently proverbs in use. For instance, corpus-driven approach shows that proverbs are still in use and that they are often modified, which implies to rethink the paradigm of paremiological fixedness and compositionality. Furthermore, it highlights that dictionaries of proverbs are not helpful enough for interpreters, translators and foreign language learners, because they take into consideration a series of proverbs without giving further details about their use or duly explaining their paremiological meaning.

**Key-words:** corpus-driven approach, corpus linguistics, dictionaries, paremiological meaning, proverbs.

**Email:** [vincenzo.lambertini2@unibo.it](mailto:vincenzo.lambertini2@unibo.it)

# PROVÉRBIOS E O ENSINO DE PLE, PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA. TRADUZIR OU NÃO NA SALA DE AULA?

Déborá CHAIMOVITCH-YEHOSHAFAT, Berlitz, *Israel*

## Resumo

O aprendizado de uma língua não está somente limitado ao conhecimento da sua fonética e gramática. Estudar uma língua nova implica em conhecer sobretudo sua cultura, sua história e o comportamento de seus falantes. Então, a introdução de provérbios é uma estratégia de ensino enriquecedora que permite aos professores transmitirem aos estudantes os valores culturais de uma tradição oral, parte íntegra da identidade de uma região e de um país.

As vantagens do uso deste recurso educativo são várias, o provérbio é rico em vocabulário e conteúdo porém para poder entender o que está sendo dito, compreender as metáforas usadas exige-se um nível avançado de conhecimento do idioma estudado, sendo que, o uso dos provérbios na sala de aula deve ser levado em consideração nos níveis intermediários e avançados.

*Traduzir ou não na sala de aula?* Existem pesquisas que apoiam o uso da tradução como um recurso de ensino, principalmente para explicar o sentido dos provérbios. Acredita-se que a cultura materna deve ser valorizada e usada para aproximar o estudante a uma nova língua e cultura. O aprendizado da língua estrangeira constrói-se conscientemente e/ou inconscientemente através da comparação.

A tradução neste caso é essencial, porque permite aos estudantes refletirem sobre o tema estudado considerando as semelhanças e diferenças existentes entre sua própria língua e a língua estrangeira, despertando assim o pensamento crítico no estudante.

Professores de língua estrangeira não somente têm a responsabilidade de ensinar o Português, neste caso, mas também e principalmente têm como objetivo fornecer aos estudantes ferramentas para que eles possam continuar a aprender ao longo de sua vida. “*A um bom entendedor meia palavra basta*”.

**Palavras-chave:** cultura, ensino e aprendizagem de língua estrangeira, provérbios, tradição oral, tradução.



# PROVERBS AND TEACHING PORTUGUESE AS A FOREIGN LANGUAGE. TO TRANSLATE OR NOT TO TRANSLATE IN THE CLASSROOM?

Déborá CHAIMOVITCH-YEHOSHAFAT, Berlitz, *Israel*

## Abstract

Learning a language is not limited only to the knowledge of its phonetics and grammar. Studying a new language implies knowing its culture, its history and the behavior of its speakers. So the introduction of proverbs is an

enriching teaching strategy that enables teachers to convey to students the cultural values of an oral tradition, part of the full identity of a region or a country.

The advantages of using this educational resource are several, the saying is rich in vocabulary and content, but in order to understand what is being said, and understand the metaphors used it is required an advanced level of knowledge of the studied language, so the use of sayings in the classroom should be taken into account in the intermediate and advanced levels.

*To translate or not to translate in the classroom?* There are studies that support the use of translation as a teaching resource, mainly to explain the meaning of proverbs. It is believed that maternal culture should be valued and used to approximate the student to a new language and culture. The process of learning a foreign language is built consciously and/or unconsciously by comparison.

In this case the translation is essential because it allows students to reflect on the theme studied considering the similarities and differences between their own language and the foreign language, thus arousing critical thinking in students.

Foreign language teachers not only have a responsibility to teach the Portuguese language, but also and above all their aim is to provide students with tools, so that they can continue to learn throughout their life. *“A word to the wise is enough.”*

**Key-words:** culture, teaching and learning of a foreign language, sayings, oral tradition, translation.

**Email:** [debiyeho@gmail.com](mailto:debiyeho@gmail.com)

# USO DE EXPRESSÕES PROVERBIAIS NA CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DE MARCA: ESTUDO DO CASO DOS ANÚNCIOS DA CERVEJA POLACA ŻUBR

Joanna SZERSZUNOWICZ, University of Białystok, *Polónia*

## Resumo

Numa perspectiva linguo-cultural, as expressões proverbiais constituem uma parte importante do léxico de uma língua. Os provérbios e outras expressões fixas, que expressam verdades amplamente aceites, pertencem à memória colectiva da comunidade de uma determinada língua, incorporada ao longo dos séculos numa determinada cultura. A ampla difusão e familiaridade dos provérbios entre os falantes de uma língua cria o seu potencial persuasivo. Uma área em que os provérbios podem ser utilizados é na construção de uma imagem de marca. Um exemplo ilustrativo de tal prática é o uso de provérbios e outras expressões fixas na imagem de marca da cerveja polaca *Żubr* (lit. *Bisonte*). As unidades linguísticas fixas são colocadas num novo contexto: o herói da marca nos anúncios publicitários é o bisonte, mostrado numa bela floresta. O animal é confiável, paciente e bem-intencionado para com os outros animais, o que o torna um personagem positivo, com o qual o público se pode identificar. O herói da marca, a localização e o uso espirituoso dos provérbios e outras expressões fixas aumenta o potencial de persuasão dos anúncios publicitários. As adaptações criativas de expressões proverbiais possibilitam a introdução de humor no texto e têm uma função lúdica, já que muitos deles são baseados em jogos de palavras que são atraentes para os receptores. Além disso, um tal uso de expressões fixas facilita a memorização dos *slogans*, uma vez que eles são baseados em frases bem conhecidas. Em muitos deles o nome *Żubr* aparece, ou há uma referência ao animal. A consistência no uso de provérbios é também um elemento importante na construção da imagem desta marca.

**Palavras-chave:** expressões proverbiais, imagem de marca, laços culturais, jogos de palavras.



## PROVERBIAL EXPRESSIONS IN BRAND IMAGE BUILDING. A CASE STUDY OF THE POLISH BEER BRAND ŻUBR COMMERCIALS

Joanna SZERSZUNOWICZ, University of Białystok, *Poland*

## Abstract

From a linguo-cultural perspective, proverbial expressions constitute an important part of the lexicon of a language. Proverbs and other fixed expressions, expressing widely accepted truths, belong to the collective memory of a given language community, shaped over centuries in a given culture. The widespreadness and familiarity of proverbs among language users determine their persuasive potential. One area in which it can be employed is the brand image building. An illustrative example of such practice is the use of proverbs and other fixed expressions in the brand image of the Polish beer *Żubr* (lit. *Bison*). The fixed language units are set in a

new context: the brand hero of the commercials is the bison shown in a beautiful forest. The animal is reliable, patient and well-wishing towards other animals, which makes it a positive character, with which receivers may identify themselves. The brand hero, the location and witty use of the proverbs and other fixed expressions enhance the persuasive potential of the commercials and advertisements. The creative adaptations of proverbial expressions allows for introducing humour into the text and perform a ludic function, since many of them are based on word play which is attractive for receivers. Moreover, such use of fixed expressions facilitates memorizing slogans, since they are based on well known phrases. In many of them either the name *Żubr* appears, or there is a reference to the animal. The consistency of proverb use is also an important element of building the image of this brand.

**Key-words:** proverbial expressions, brand image, culture-boundness, word play.

**Email:** [joannaszersz@gmail.com](mailto:joannaszersz@gmail.com)

## RIQUEZA E POBREZA EM PROVÉRBIOS POLACOS E RUSSOS

Zofia **ABRAMOWICZ**, University of Bialystok, *Polónia*

Joanna **SZERSZUNOWICZ**, University of Bialystok, *Polónia*

### Resumo

Os provérbios e as expressões proverbiais reflectem o conhecimento comum e as crenças de um determinado grupo étnico. Portanto, uma análise linguo-cultural das unidades que descrevem um fenómeno particular dá uma visão sobre sua percepção pelos utilizadores da língua, moldada ao longo dos séculos sob várias influências culturais. Um desses fenómenos, cuja percepção é refletida em muitos provérbios e expressões proverbiais, é o status material do homem, variando de ser rico a sofrer de pobreza. Os provérbios referentes à condição material serão analisados em dois idiomas: polaco e russo. As duas línguas pertencem à família eslava, compartilham muitas influências culturais e, além disso, o russo foi falada nos territórios vizinhos da Polónia até à desintegração da URSS. Por isso, podem ser esperadas muitas semelhanças, no entanto, é interessante analisar a equivalência inter-linguística de tais expressões para verificar esta hipótese. O objetivo do presente estudo é triplo: em primeiro lugar, realizar uma análise quantitativa de itens incluídos em dicionários monolíngues polacos e russos de provérbios e outras obras lexicográficas; em segundo lugar, determinar como a riqueza e a pobreza são descritas nos provérbios polacos e russos, com o foco no aspecto semântico; em terceiro lugar, apresentar os resultados de uma análise contrastiva do material de extraído, a fim de determinar as semelhanças e as diferenças. A análise contrastiva permitirá propor uma tipologia de equivalentes inter-linguísticos de provérbios polacos e russos. A tipologia compreenderá quatro grupos principais de equivalentes: completo, parcial, em paralelo, zero.

**Palavras-chave:** provérbios, análise contrastiva, equivalência inter-linguística, riqueza, pobreza.



## WEALTH AND POVERTY IN POLISH AND RUSSIAN PROVERBS

Zofia **ABRAMOWICZ**, University of Bialystok, *Poland*

Joanna **SZERSZUNOWICZ**, University of Bialystok, *Poland*

### Abstract

Proverbs and proverbial expressions reflect common knowledge and beliefs of a given ethnic group. Therefore, a linguo-cultural analysis of units describing a particular phenomenon gives an insight into its perception by language users, shaped over centuries under various cultural influences. One of such phenomena, whose perception is reflected in many proverbs and proverbial expressions, is the material status of man, ranging from being wealthy to suffering from poverty. The proverbs referring to the material status will be analyzed for two languages: Polish and Russian. The two languages belong to the Slavic family, shared many cultural influences,

moreover, Russian was spoken on the territory neighbouring Poland until the USSR broke up. Therefore, many similarities can be expected, yet, it is interesting to analyse the cross-linguistic equivalence of such expressions to verify the hypothesis. The aim of the present study is threefold: first, to conduct a quantitative analysis of such items included in Polish and Russian monolingual dictionaries of proverbs and other lexicographic works; second, to determine how wealth and poverty are depicted in Polish and Russian proverbs, with the focus on the semantic aspect; third, to present the results of a contrastive analysis of the excerpted material in order to determine similarities and differences. The contrastive analysis will allow for proposing a typology of cross-linguistic equivalents of Polish and Russian proverbs. The typology will comprise four main groups of equivalents: full, partial, parallel, zero.

**Key-words:** proverbs, contrastive analysis, cross-linguistic equivalence, wealth, poverty.

**Email:** [joannaszersz@gmail.com](mailto:joannaszersz@gmail.com)

# MUDANÇA DE SIGNIFICADO DOS TOPÓNIMOS DENTRO DE UM PROVÉRBIO

Irina KONDAKOVA, Vyatka State University, *Federação Russa*

## Resumo

As unidades fraseológicas (UF) que contêm nomes de lugares têm um lugar especial no património fraseológico inglês. Eles têm atraído a atenção dos investigadores ao longo dos séculos (Grose 1790, Efvergren 1909, Wright 1913 e outros).

O objectivo desta pesquisa é estudar o significado de um topónimo dentro de um provérbio. Argumenta-se que, dado que os provérbios são caracterizados por um significado altamente abstrato (Kunin 2005: 344), o significado dos nomes de lugares também fica mais generalizado dentro de um provérbio. De entre 1600 UF com nomes de lugares foram escolhidos 230 provérbios (14%). Estes 230 provérbios sob investigação incluem unidades em inglês britânico, americano e australiano. As unidades em inglês britânico prevalecem (mais de 70% dos provérbios contêm nomes de lugares britânicos - 162 provérbios no material de pesquisa). Nos provérbios, os topónimos podem expressar um significado direto, ou indireto (metafotónímia, metonímia), ou um "significado fantasma" altamente geral (a autora do termo é N. Vassilyeva (2006). Assim, as três formas de transferência de significado de um topónimo (metafotónímia, metonímia e "fantasma") serão considerados. Utilizando a abordagem de discurso para estudar UFs e provérbios em particular, desenvolvida por A. Naciscione (2010), foi possível descobrir que o significado de um topónimo dentro de um provérbio pode ser dependente do contexto.

**Palavras-chave:** topónimo, metáfora, metonímia, a metafotónímia, significado "fantasma".



## PLACE-NAME MEANING CHANGE WITHIN A PROVERB

Irina KONDAKOVA, Vyatka State University, *Russian Federation*

## Abstract

Phraseological units (PUs) containing place-names take a special place in English phraseological heritage. They have attracted attention of researches for centuries (Grose 1790, Efvergren 1909, Wright 1913 and others).

The aim of this research is to consider the meaning of a place-name within a proverb. It is argued that since proverbs are characterized by a highly abstract meaning (Kunin 2005: 344), the meaning of place-names also gets more generalized within a proverb. Among 1600 PUs with place-names 230 proverbs (14%) were distinguished. The 230 proverbs under research include those from British, American and Australian English, British English units prevail among the proverbs (over 70% proverbs contain British place-names – 162 proverbs in the research material). In proverbs place-names can express either direct, or indirect meaning (metaphonymy, metonymy), or a highly general “phantom meaning” (the term's author is N. Vassilyeva (2006). Thus the three ways of a place-name meaning transfer (metaphonymy, metonymy, and “phantom”) are being considered. Sharing discourse approach to studying PUs, and proverbs in particular, developed by A. Naciscione (2010), it was possible to find out that the meaning of a place-name in a proverb can be context-dependable.

**Key-words:** place-name, metaphor, metonymy, metaphonymy, 'phantom' meaning.

**Email:** [irinakondakova@mail.ru](mailto:irinakondakova@mail.ru)



**GEORG(IUS) MAYR, *ETLICHE HUNDERT SCHÖNER / LUSTIGER / VND  
GEMAINER TEÜTSCHEN SPRÜCHWÖRTER (1567) – UMA PEQUENA COLECCÃO  
DE PROVÉRBIOS DA REFORMA***

Christian **GRANDL**, Julius-Maximilians-Universität Würzburg, *Alemanha*

**Resumo**

É ainda pouco conhecida na paremiografia internacional a abrangente colecção constituída por 40 folhas de provérbios alemães do notário de Augsburg e professor Georg(ius) Mayr († 1583) *Etliche hundert schöner / lustiger / vnd gemainer Teütschen Sprüchwörter / ... / welliche vormalen nicht im Truck Auss gangen / ...* ['Várias centenas de lindos / e engraçados / provérbios alemães comuns / ... / não publicados anteriormente / ...'], impressa em Augsburg por Philipp Ulhart, em 1567.

Depois de citar os poucos dados biográficos existentes sobre Georg(ius) Mayr, segue-se uma análise paremiológica aprofundada da colecção, seu posicionamento no contexto de outras importantes colecções de língua alemã do século XVI tais como as de Johannes Agricola (1529; 1534; 1548), Sebastian Franck (1541) e Christian Egenolff (1548), bem como uma avaliação final da sua importância para a paremiografia histórica em geral.

**Palavras-chave:** Georg(ius) Mayr; provérbios alemães; paremiografia histórica.



**GEORG(IUS) MAYR, *ETLICHE HUNDERT SCHÖNER / LUSTIGER / VND  
GEMAINER TEÜTSCHEN SPRÜCHWÖRTER (1567) – A SMALL PROVERB  
COLLECTION OF THE REFORMATION***\*

Christian **GRANDL**, Julius-Maximilians-Universität Würzburg, *Germany*

**Abstract**

Hardly known in international paremiography is the 40 sheets comprehensive collection of German proverbs of the Augsburg notary and schoolmaster Georg(ius) Mayr († 1583) *Etliche hundert schöner / lustiger / vnd gemainer Teütschen Sprüchwörter / ... / welliche vormalen nicht im Truck auß gangen / ...* ('Several hundred beautiful / funny / and common German proverbs / ... / which have not appeared in print previously / ...') from 1567, printed in Augsburg by Philipp Ulhart.

After quoting the few existing biographical information about Georg(ius) Mayr, follows a thorough paremiological analysis of the collection, its placement in the context of such important German-language collections of the 16<sup>th</sup> century as Johannes Agricola (1529; 1534; 1548), Sebastian Franck (1541) and Christian Egenolff (1532; 1548; 1552) as well as a final evaluation of its importance for historical paremiography in general.

\* This presentation has already been announced for *ICPI4*.

**Key-words:** Georg(ius) Mayr († 1583), German proverb collection (1567), historical paremiography.

**Email:** [christian.grandl@freenet.de](mailto:christian.grandl@freenet.de)

## DITOS POPULARES SOBRE OS BICHOS DA AMAZÓNIA

Anete COSTA FERREIRA, Universidade Federal do Pará, *Brazil*

### Resumo

O uso dos ditos populares é uma constante histórica, que se observa em todas as civilizações de que há registro. O falar cotidiano de uma comunidade, vai paulatinamente se arraigando nos hábitos dos moradores que nem sequer discute: “*que na terra de sapos, de cócoras com eles*”, é o traduzir da forma do saber conviver harmoniosamente com o seu semelhante. São frases, que passam de gerações a gerações oralmente, e quantas vezes se perdem na bruma do tempo porquê: “*jacaré que não se cuida vira bolsa de madame*”. Uma alusão perfeita para a pessoa estar atenta a tudo que a rodeia. Preparar um trabalho sobre o linguajar popular dos bichos na Amazônia, é: “*dar um boi para não entrar na briga e dar uma boiada para não sair da briga*”. Uma longa caminhada para a recolha da linguagem popular, interpretando o modo vivente do povo, registrando o máximo possível o achado e até muitas vezes palavras ainda não dicionarizadas. Observação que deixo para outros estudiosos prosseguirem, lembrando que “*cobra que não anda não engole sapo*”. Interpretação da sabedoria popular de que se deve lutar sem esperar pelos outros. O saber é para ser difundido e circular livremente entre as pessoas. Esta circulação de provérbios, gírias e ditos populares entre regiões é um fenômeno patente expressando a cultura no seu todo, situando-se no ponto de interseção entre saberes.

**Palavras-chave:** Amazônia, Brasil, ditos, populares, provérbios.



## POPULAR SAYINGS ABOUT AMAZON ANIMALS

Anete COSTA FERREIRA, Universidade Federal do Pará, *Brazil*

### Abstract

The use of popular sayings is a historical constant, which is observed in all known civilizations. The everyday speech of a community gradually takes root in the habits of residents, who do not even discuss that: “*in a land of frogs, use a squatting position*” is a way of knowing how to live harmoniously with his fellow man. Those are phrases that pass orally from generation to generation, and often are lost in the mists of time, because: “*the careless alligator turns into a woman’s purse*”. This is a perfect warning to one person for being aware of everything that surrounds him. To prepare a paper on the way popular language refers to the animals in the Amazon, is “*to give an ox not to join the fray and to give a herd of cattle not to leave the fray.*” The collection of popular language is a long walk to interpret the way of living of the people, recording as much as possible, and often finding words not yet recorded in dictionaries. This I leave for other scholars, noting that “*the snake that does not walk, does not swallow the frog*”. This is the way that popular wisdom states that one must fight without waiting for others. Knowledge must be widespread and move freely among the people. This circulation of proverbs, idioms and popular sayings among regions is a patent phenomenon expressing the culture as a whole, standing at the intersection of knowledge.

**Key-words:** Amazon, Brazil, popular sayings, proverbs.

**Email:** [anetecostaferreira@gmail.com](mailto:anetecostaferreira@gmail.com)

# MULTIMODALIDADE NO USO ESTILÍSTICO DE PROVÉRBIOS: UMA ABORDAGEM COGNITIVA

Anita NACISCIONE, Latvian Academy of Culture, *Letónia*

## Resumo

O meu objectivo é dar uma visão sobre o uso multimodal como uma forma de funcionamento estilístico de provérbios no discurso.

A estilística cognitiva explora o pensamento figurativo e seu funcionamento tanto em representação verbal como não-verbal, incluindo o discurso multimodal. A ciência cognitiva provou que "o nosso cérebro é intrinsecamente multimodal" (Gallese e Lakoff 2005). A multimodalidade criativa é um meio poderoso que revela a capacidade da mente humana para expressar o pensamento abstracto, incluindo o significado paremiológica na representação verbal e não-verbal: o visual, o audível, a linguagem corporal (postura, movimentos e gestos faciais), e outros.

Sendo uma generalização, os provérbios surgem da realidade concreta, da experiência sócio-cultural ou da experiência pessoal que é frequentemente incorporada. "Muitos aspectos da cognição são baseados na personificação" (Gibbs 2006). A representação multimodal da personalização é um fenómeno interlingual e intercultural.

No entanto, do ponto de vista linguístico, eu diria que os provérbios são parte da fraseologia: eles são uma combinação estável, coesa, de palavras com um significado total ou parcialmente figurativo e com a estrutura de uma frase (declarativa, interrogativa ou exclamatória) (Naciscione 2013). No discurso, os provérbios frequentemente sofrem mudanças estilísticas dependendo do pensamento e do contexto. Os estudos multimodais revelam o importante papel da metáfora como um padrão de pensamento na conceptualização, incorporando outros padrões figurativos, por exemplo, metonímia, trocadilho visual, alusão.

Os aspectos teóricos serão ilustrados por estudos de caso de representação multimodal do uso estilístico de provérbios, realçando o papel dos diferentes modos semióticos na construção do sentido figurado.

**Palavras-chave:** estilística cognitiva, realização, uso multimodal, provérbios, modo semiótico.



# MULTIMODALITY IN STYLISTIC USE OF PROVERBS: A COGNITIVE APPROACH

Anita NACISCIONE, Latvian Academy of Culture, *Latvia*

## Abstract

My aim is to give an insight into multimodal use as a way stylistic functioning of proverbs in discourse.

Cognitive stylistics explores figurative thought and its functioning in both verbal and non-verbal representation, including multimodal discourse. Cognitive science has proved that "our brain is inherently multimodal" (Gallese

and Lakoff 2005). Creative multimodality is a powerful means that reveals the capacity of the human mind to express abstract thought, including paremiological meaning in verbal and non-verbal representation: the visual, the auidial, body language (posture, movements and facial gestures), and others.

As a generalisation, proverbs arise from concrete reality, socio-cultural experience or personal experience that is frequently embodied. “Many aspects of cognition are grounded in embodiment” (Gibbs 2006). Multimodal representation of embodiment is a cross-language and cross-culture phenomenon.

However, from the linguistic point of view, I would argue that proverbs are part of phraseology: they are stable, cohesive combination of words with a fully or partially figurative meaning and the structure of a sentence (declarative, interrogative, or exclamatory) (Naciscione 2013). In discourse, proverbs frequently undergo instantial stylistic changes depending on the thought and the context. Multimodal studies disclose the leading role of metaphor as a pattern of thought in conceptualisation, incorporating other figurative patterns, e.g. metonymy, visual pun, allusion.

The theoretical points will be illustrated by case studies of multimodal representation of stylistic use of proverbs, bringing out the role of different semiotic modes in figurative meaning construction.

**Key-words:** cognitive stylistics, embodiment, multimodal use, proverbs, semiotic mode.

**Email:** [naciscione.anita@gmail.com](mailto:naciscione.anita@gmail.com)

## OS PROVÉRBIOS POPULARES NAS AULAS DE FILOSOFIA

Marcelino ALVES JÚNIOR, Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, *Brazil*

### Resumo

A utilização dos ditos populares ou provérbios nas aulas de filosofia, tem como objetivo, sobretudo, ‘aproximar’ o conteúdo da disciplina à realidade dos educandos, de modo que possam perceber a importância da Filosofia na vida, no cotidiano, ao mesmo tempo em que se pretende, progressivamente, eliminar os estereótipos que quase sempre os acompanham. Os primeiros contatos com a Filosofia são decisivos para que os alunos ratifiquem ou não os estigmas que geralmente recaem sobre a mesma, tais como: *inútil, complexa, sem sentido*, etc; então, o desafio é precisamente encontrar uma alternativa didática que possa comunicar os conteúdos da Filosofia ao universo social desses educandos. Desse modo, o emprego dos provérbios nas aulas de Filosofia, tem contribuído, através das diversas dinâmicas adotadas para a elevação do nível de consciência crítica desses escolares. O procedimento didático consiste em ‘dissecar’ as ‘verdades’ e valores, por exemplo, contidas nos provérbios através da reflexão filosófica e seus questionamentos; o que se pretende é levar o aluno a perceber, por exemplo, a importância e a diferença entre o conhecimento do senso comum e do senso crítico. Enfim, o educando vai aos poucos, exercitando a ‘disciplina filosófica’ a partir dos questionamentos que faz acerca do sentido da existência e seus implicativos. O importante é não absolutizar e cristalizar o conhecimento científico, pois, o mesmo é tão-somente uma das possibilidades de compreensão da realidade, assim como as artes, a religião e a própria Filosofia; alguns provérbios são recorrentes, entre eles, *filho de peixe, peixinho é; pau que nasce torto morre torto; antes só do que mal acompanhado; água molhe em pedra dura tanto bate até que fura; casa de ferreiro, espeto de pau; em terra de cego quem tem um olho é rei; cada um só dá aquilo que tem*, entre tantos outros. Portanto, acreditamos que a utilização dos provérbios nas aulas de Filosofia é importante para que o aluno possa ‘exercitar’ a atitude filosófica diante de uma realidade ‘pronta e acabada’ e, sobretudo, estabelecer a provocação causal frente ao fenômeno apresentado; ou melhor, possibilitar os mecanismos de interpretação/atuação/transformação dessa mesma realidade, sem perder de vista os nexos da condição da práxis filosófica, a radicalidade, o rigor, e o contexto social.

**Palavras-chave:** filosofia, reflexão, sabedoria popular.

----- |||| -----

## POPULAR PROVERBS IN PHILOSOPHY CLASSES

Marcelino ALVES JÚNIOR, Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, *Brazil*

### Abstract

The use of popular sayings or proverbs in Philosophy classes aims, above all, take the contents of the discipline to the reality of the students, so that they can realize the importance of philosophy in life, in everyday life, and at the same time gradually eliminate the stereotypes that often accompany them. The first contacts with Philosophy

are crucial for students to ratify or not the stigmata generally falling on it, such as *useless, complex, meaningless*, etc.; so, the challenge is precisely to find an educational alternative that can communicate the content of Philosophy to the social universe of these students. Thus, the use of proverbs in Philosophy classes, has contributed, through the various dynamics adopted, to raise the level of critical awareness of these students. The teaching procedure is to 'dissect' the 'truths' and values, for example, contained in proverbs through philosophical reflection and questioning; the idea is to take the student to realize, for example, the importance and the difference between common sense knowledge and critical thinking. Finally, the student will gradually be exercising a 'philosophical discipline' based on questions that he makes about the meaning of life and its implications. The important thing is not to absolutize and crystallize scientific knowledge, as it is but one of the possibilities of comprehension of reality, as well as the arts, religion and philosophy itself; some proverbs are recurrent, including *filho de peixe, peixinho é [the son of a fish, is a little fish]*; *pau que nasce torto morre torto [a stick that is born crooked dies crooked]*; *antes só do que mal acompanhado [better alone than in bad company]*; *água mole em pedra dura tanto bate até que fura [soft water hits hard rock until it sticks]*; *casa de ferreiro, espeto de pau [blacksmith house, wooden skewer]*; *em terra de cego quem tem um olho é rei [in the land of the blind, the one-eyed man is king]*; *cada um só dá aquilo que tem [one can give only what he has]*; among many others. Therefore, we believe that the use of proverbs in Philosophy classes is important for the student to 'exercise' the philosophical attitude of a reality 'ready and finished' and, above all, establish the causal front provocation to the presented phenomenon; or better, enabling the mechanisms of interpretation / performance / transformation of that reality, without losing sight of the nexus of philosophical praxis condition, radicalism, rigor, and social context.

**Key-words:** Philosophy, thinking, popular wisdom.

**Email:** [marcelthuir62@gmail.com](mailto:marcelthuir62@gmail.com), [marcelosofia@unifap.br](mailto:marcelosofia@unifap.br)

# A FUNÇÃO DOS PROVÉRBIOS ESTRANGEIROS NOS JORNAIS E REVISTAS CHECOS

Michal KOVÁŘ, Masaryk University, *República Checa*

Rita KÜŮ, ---, *Hungria*

## Resumo

Em diferentes períodos, os provérbios de origem estrangeira têm desempenhado diferentes papéis nas revistas checas. No seu artigo, o autor tentará formular e resumir esses papéis e responder às perguntas, se a origem de um provérbio desempenha qualquer papel significativo na sua aceitação (prestígio, exotismo, etc.), qual é a chave para a escolha de um determinado provérbio (exemplo moral ou dissuasor, difusão de conhecimento cultural, etc.) e de que tipo é o novo contexto.

**Palavras-chave:** função dos provérbios estrangeiros, provérbios em revistas checas, aceitação de provérbios, recontextualização de provérbios.



# THE FUNCTION OF FOREIGN PROVERBS IN CZECH NEWSPAPERS AND PERIODICALS

Michal KOVÁŘ, Masaryk University, *Czech Republic*

Rita KÜŮ, ---, *Hungary*

## Abstract

In different periods, proverbs of foreign origin have played different roles in Czech periodical. In his paper, the author will attempt to formulate and sum up these roles and answer the questions, whether the origin of a proverb plays any significant role in its reception (prestige, exoticism etc.), what is the key for choice of a particular proverb (moral or deterred example, spreading of cultural knowledge etc.) and of what kind is the new context.

**Key-words:** function of foreign proverbs, proverbs in Czech periodicals, reception of proverbs, recontextualization of proverbs.

**Email:** [mkovar@mail.muni.cz](mailto:mkovar@mail.muni.cz), [rita.kuu@neviditelna.cz](mailto:rita.kuu@neviditelna.cz)

## **OS PROVÉRBIOS NO UNIVERSO CULTURAL DA ETNIA KARIPUNA DA ALDEIA DO MANGA/OIAPOQUE/AMAPÁ/AMAZÔNIA/BRASIL**

Márcia **RODRIGUES**, Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, *Brazil*

### **Resumo**

O presente trabalho tem como proposição, comunicar através do universo cultural dos índios Karipunas da região do município de Oiapoque, estado do Amapá, na Amazônia brasileira, a maneira de como são ‘trabalhados’ os provérbios originários do próprio locus cultural, assim como aqueles oriundos da interação com outras culturas. Na mesma proposição, a necessidade da preservação do patrimônio imaterial através da tradição oral, onde os provérbios desempenham um importante papel na transmissão dos valores culturais, sobretudo, a referência e os ensinamentos dos mais velhos aos mais jovens integrantes da comunidade. Provérbios relacionados com a sobrevivência, com o transcendente, com a natureza, são os mais recorrentes ... Enfim, a oportunidade de manifestar um rasgo da cultura Karipuna através dos provérbios é, sem dúvida, um ato de resistência da permanência dessa cultura diante dos ditames da força impiedosa do capital global. Portanto, o grande desafio é precisamente a salvaguarda da imaterialidade patrimonial, devido a sua fragilidade na difícil ‘competição’ com a persuasiva indústria cultural; como parte desse desafio, estão presentes os Karipunas do Amapá remando na contramaré etnocêntrica em busca da difícil manutenção de sua memória histórica em prol do fortalecimento identitário do seu povo.

**Palavras-chave:** Amazônia; Amapá; diversidade cultural; etnia; patrimonio imaterial.

----- |||| -----

## **PROVERBS IN THE CULTURAL UNIVERSE OF THE KARIPUNA ETHNIC GROUP FROM THE VILLAGE OF MANGA / OIAPOQUE / AMAPÁ / AMAZON / BRAZIL**

Márcia **RODRIGUES**, Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, *Brazil*

### **Abstract**

This work seeks to communicate, using the cultural universe of Karipunas Indians of the municipality of Oiapoque region, state of Amapa, in the Brazilian Amazon, the way popular sayings originating in its own cultural locus are used, as well as those originating from the interaction with other cultures. It is also proposed the preservation of intangible heritage through oral tradition, where proverbs play an important role in the transmission of cultural values, especially the reference and the teachings of older to younger community members. Proverbs related to survival, to divine, to nature, are the more frequent... Anyway, the opportunity to express a little of the Karipuna culture through proverbs is undoubtedly an act of resistance of this culture against the dictates of the pitiless force of global capital. So the challenge is precisely to safeguard this intangible cultural heritage, because of its fragility in the difficult "competition" with the persuasive cultural industry. As part of this challenge Amapa's Karipunas are present trying hard to maintain its historical memory and strengthening the identity of its people.

**Key-words:** Amazon, Amapá, cultural diversity, ethnic, intangible heritage.

**Email:** [marciajardim@unifap.br](mailto:marciajardim@unifap.br), [ayuriflora@yahoo.com.br](mailto:ayuriflora@yahoo.com.br)



**“QUEM TEM BOCA VAI A ROMA”: CONTACTO LINGUÍSTICO E PRESTÍGIO  
SOCIOCULTURAL NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDENTIDADES  
CONTEMPORÂNEAS**

Aline **BAZENGA**, University of Madeira, *Portugal*

**Resumo**

O provérbio “*Quem tem boca vai a Roma*” (*By asking, you can go anywhere*, em inglês) constitui o ponto de partida para uma reflexão sobre o papel da língua nas manifestações culturais, na perspectiva do processo de globalização que tem vindo a ocorrer desde os finais do século XX. Serão abordadas questões como (i) a relação complexa entre língua, sociedade e cultura na construção de uma identidade cultural; (ii) a evolução tecnológica e o seu papel na mobilidade humana e na supervalorização e internacionalização da comunicação *online* que, (iii) ao colocar o homem em contacto com novas sociedades e culturas, origina também novas identidades multiculturais.

**Palavras-chave:** provérbio, interfaces língua, cultura e comunicação, globalização, identidades multiculturais.



**“QUEM TEM BOCA VAI A ROMA” (*by asking, you can go anywhere, in English*):  
LINGUISTIC CONTACT AND CULTURAL PRESTIGE IN THE CONSTRUCTION  
OF NEW CONTEMPORARY IDENTITIES**

Aline **BAZENGA**, University of Madeira, *Portugal*

**Abstract**

The proverb “*Quem tem boca vai a Roma*” (*by asking, you can go anywhere*, in English) constitutes a starting point for a reflection on the role of language in cultural manifestations, in the perspective of the process of globalization, which emerged in the end of the 20th century. Questions like (i) the complex relation between language, society and culture in the construction of a cultural identity; (ii) the technological evolution and its role in human mobility and in the overvaluation and internationalization of *online* communications that (iii), by placing people in contact with new societies and cultures, also creates new multicultural identities, will be approached.

**Key-words:** proverbs, language, culture and communication interfaces, globalization, multicultural identities.

**Email:** [aline.bazenga@staff.uma.pt](mailto:aline.bazenga@staff.uma.pt), [alinebazenga@gmail.com](mailto:alinebazenga@gmail.com)

# A CONTRIBUIÇÃO HOLÍSTICA TENDO COMO REFERÊNCIA O FORMULÁRIO INECO E OS CARTÕES DE JOGO REBAUDI - A IMPORTÂNCIA DO PAPEL INTERDISCIPLINAR E PROFISSIONAL DE PROFESSORES E PAREMIÓLOGOS NUMA AVALIAÇÃO NEURO-COGNITIVA E A REFORMULAÇÃO DOS PROVÉRBIOS

M. Isabel CABEZUDO DE REBAUDI, ADED, *Argentina*

## Resumo

A deterioração das funções cognitivas geralmente ocorre com o envelhecimento natural, mas também devido à demência. Este síndrome crônico progressivo, afeta a memória, o pensamento, a linguagem, e pode ser o resultado de lesões primárias ou secundárias que afetam o cérebro, e que os médicos devem investigar na tentativa de antecipar consequências mais graves.

Os indivíduos de todas as idades podem também ser estudados por várias razões. Uma avaliação neurocognitiva acaba por ser uma das ferramentas do protocolo profissional que conta com uma bateria de testes diferentes. Usando O Formulário INECO- opção aleatória- e nos concentrando-nos no item do raciocínio abstrato com provérbios, vemos que é um aplicativo complexo.

Vasta literatura abordou a incidência de provérbios da familiaridade e estranheza dos provérbios através da sua interpretação. Assim, no processo de avaliação, os provérbios selecionados não são unívocos. Temos sustentado pressupostos dinâmicos de reformulação proverbial e metafórica com base em casos e variáveis, entre outros: conhecimento, compreensão de leitura, condições de saúde, o contexto vernáculo, nível de linguagem, interesses do beneficiário.

Neste ponto das ciências compartilham fronteiras, podemos inferir que o educador e o paremiólogo podem contribuir com o seu papel específico. Em paralelo, as suposições são revalidadas na arena empírica a partir dos dados recolhidos usando os nossos cartões recreativos e cognitivos apresentados em 2015 em Tavira. Finalmente, ressaltamos a importância dos conhecimentos, ações colaborativas e aconselhamento interativo interdisciplinar, embora tendo em conta que *o diagnóstico é o domínio exclusivo da medicina*.

Esta contribuição é fornecida seguindo a mesma linha de pesquisa num livro disponível.

**Palavras-chave:** avaliação neurocognitiva, cartões cognitivos-recreativos Rebaudi, cérebro, colaboração interdisciplinar, INECO Test-, provérbios.

----- |||| -----

**THE ROLE PLAYED BY EDUCATORS AND PAREMIOLOGISTS IN  
NEUROCOGNITIVE ASSESSMENT. A HOLISTIC CONTRIBUTION TO  
PROVERBS REFORMULATION TAKING AS REFERENCE INECO FRONTAL  
SCREENING AND REBAUDI CARDS**

**Abstract**

The deterioration of cognitive functions usually occurs with natural aging, but also due to dementia. This chronic or progressive syndrome affects memory, thinking, language, and results from several primary or secondary lesions that affect the brain, and that physicians investigate in an attempt to anticipate more severe consequences. Individuals of all ages can also be assessed for various reasons. Neurocognitive assessment turns out to be one of the tools of the professional protocol that counts on a battery of different tests. Using INECO Form -option chosen at random- we centered on the item that measures the abstract reasoning skills related to proverbs, a complex application that raises several questions.

Vast literature has addressed the incidence of proverbs *familiarity* and *unfamiliarity* in their interpretation. Hence, in the evaluation process, the proverbs selected are not univocal. We have sustained dynamic assumptions of proverbial and metaphorical reformulation based on cases and variables, among others: knowledge, reading comprehension, health conditions, vernacular context, language level, interests of the beneficiary, as a valid alternative. At this point, in which sciences share boundaries, we infer that the educator and paremiologist knowledge contributes from its specific role.

In parallel, such assumptions are revalidated in the empirical arena from the data collected to date using our recreational and cognitive cards presented in 2015, endorsing knowledge sharing, collaborative actions and interdisciplinary interactive advice, though bearing in mind that diagnosis is the exclusive domain of medicine.

This contribution is provided following the same research line in a book available upon request.

**Key-words:** brain, cognitive cards (Rebaudi), INECO Form, interdisciplinary role, neurocognitive test, proverbs.

**Email:** [presidente@aded-ar.net](mailto:presidente@aded-ar.net)

## MAIS IMPORTANTE QUE A VERDADE: O VALOR ARGUMENTATIVO DOS PROVÉRBIOS

José TEIXEIRA, Universidade do Minho, *Portugal*

### Resumo

Os provérbios são habitualmente vistos e definidos como a expressão popular de verdades aprendidas pelas experiências de vida de uma comunidade linguística. Aparecem, geralmente, utilizados em discursos fortemente argumentativos em que o provérbio funciona como um postulado inquestionável cuja veracidade foi autenticada pelas vivências das anteriores gerações.

A força argumentativa da utilização de um provérbio e a sua faceta de postulado assentam precisamente no facto de ele ser tomado como uma verdade assumidamente comprovada pela experiência e por isso a não necessitar de demonstração.

No entanto, paradoxalmente, a utilização de um provérbio resiste ao facto de ele ser questionável, de haver outro que defenda o seu contrário e mesmo quando ele se torna, em certos casos, não transparente, deixando de ter o valor semântico que tivera na origem e que justificava a sua utilização.

Através de exemplos de provérbios portugueses e da sua alteração histórica procurar-se-á demonstrar como o provérbio possui uma força argumentativa que consegue ultrapassar dificuldades inultrapassáveis na argumentação tradicional.

**Palavras-chave:** argumentação, história da língua portuguesa, provérbios, significado linguístico.



## MORE IMPORTANT THAN THE TRUTH: THE ARGUMENTATIVE VALUE OF PROVERBS

José TEIXEIRA, Universidade do Minho, *Portugal*

### Abstract

Proverbs are usually seen and defined as the popular expression of some truths learned by life experiences in a linguistic community. They are commonly used in strongly argumentative speeches where the proverb works as an unquestioned truth justified by the experiences of previous generations.

The argumentative force of a proverb and its postulate aspect are based on the fact that it is taken as a truth openly proved by experience and therefore it needs no demonstration.

However, paradoxically, the use of a proverb resists that it can be questionable, it can exist another proverb that defends the opposite value and even when it becomes, in some cases, not transparent, when it loses the semantic value it had before and which was justifying its use.

Using examples of Portuguese proverbs and its historical changes we will seek to demonstrate how the proverb has an argumentative force that can overcome insurmountable difficulties in the traditional argumentative speech.

**Key-words:** argumentation, Portuguese language history, proverbs, linguistic meaning.

**Email:** [jsteixeira@ilch.uminho.pt](mailto:jsteixeira@ilch.uminho.pt)

## AS PALAVRAS SÃO COMO AS CEREJAS – TERMINOLOGIA PAREMIOLÓGICA MULTILINGUE

Cecília **FALCÃO**, Agrup. Escolas Miguel Torga, Instituto Politécnico de Bragança, *Portugal*

Cláudia **MARTINS**, Instituto Politécnico de Bragança, *Portugal*

Nazaré **CARDOSO**, Instituto Politécnico de Bragança, *Portugal*

### Resumo

A terminologia como ciência e prática visa a desambiguação das línguas de especialidade não só em termos monolíngues como multilíngues, culminando em produtos terminográficos, como as bases de dados terminológicas. Era esse o objetivo primordial de Wüster, o pai da terminologia, ou terminologia tradicional (TGT), tendo-se centrado na área das tecnologias ou das engenharias. Cabré (1993: 37) explicita tal perspetiva, afirmando que: “[p]ara los especialistas, la terminología es el reflejo formal de la organización conceptual de una especialidad, y un medio inevitable de expresión y de comunicación profesional”. Contudo, rapidamente estas preocupações iniciais galgaram as fronteiras das ciências exatas, abrangendo outros domínios conceptuais. Nas últimas décadas, têm vindo à luz diversos produtos com vista à uniformização dos nomes em uso, assim como a sua definição não ambígua e restrita, de forma a possibilitar uma distinção face a conceitos relacionados ou similares. Para exemplificar, pode referir-se o Dicionário de Termos Linguísticos, da Associação Portuguesa de Linguística (1990), disponível em linha no sítio do ILTEC.

O nosso objetivo consiste em criar uma base de dados terminológica da área da paremiologia, tomando como ponto de partida o levantamento realizado por Carrusca entre 1974 e 1976, nos três volumes de “Sabedoria Popular”. A consciencialização desta indefinição e inconsistência terminológicas surgiu-nos na sequência da análise dos produtos lexicográficos de fraseoparemiologia em português europeu que realizámos para o encontro da Associação Phrasis em 2014. Foi neste contexto que constatámos a coexistência de múltiplas designações para unidades fraseológicas, por um lado, e paremiológicas, por outro. Por conseguinte, o produto que apresentaremos assume a forma de fichas terminológicas, cujo ponto de partida será o termo em português, com a respetiva definição e contexto de utilização, assim como a identificação dos sinónimos, antónimos, termos relacionados, relações semânticas e equivalentes nas línguas alemã, espanhola, francesa e inglesa (cf. ISO 10241-1, 2011, e ISO 10241-2, 2012). A concretização deste produto terminológico permitir-nos-á realizar uma reflexão sobre a equivalência total ou parcial dos termos e dos conceitos nas cinco línguas de trabalho.

**Palavras-chave:** terminologia, terminografia, paremiologia, base de dados terminológica multilíngue, termos paremiológicos.

----- |||| -----

## ONE WORD LEADS TO ANOTHER – MULTILINGUAL PAREMIOLOGICAL TERMINOLOGY

Cecília **FALCÃO**, Agrup. Escolas Miguel Torga, Instituto Politécnico de Bragança, *Portugal*

Cláudia **MARTINS**, Instituto Politécnico de Bragança, *Portugal*

Nazaré **CARDOSO**, Instituto Politécnico de Bragança, *Portugal*

### **Abstract**

Terminology as a science and a practice aims at the disambiguation of special languages not only in monolingual terms, but also multilingual, ultimately creating terminographical products, such as terminological databases. This was Wüster's main purpose, the father of terminology, or Traditional Terminology (TGT), who focused on the area of technologies and engineering. Cabré (1993: 37) elicits this perspective, by stating that: “[p]ara los especialistas, la terminología es el reflejo formal de la organización conceptual de una especialidad, y un medio inevitable de expresión y de comunicación profesional”. However, these initial concerns have swiftly gone beyond the borders of hard sciences and encompassed other conceptual domains. These last decades have witnessed various products which intend to standardise the names used, as well as their non-ambiguous and restricted definition, with a view to enabling a distinction towards related or similar terms. To exemplify, we may refer to the Dictionary of Linguistic Terms, put together by the Portuguese Linguistics Association (1990), now available online on ILTEC's website.

Our aim is then to create a terminological database for the area of paremiology, based on the Carrusca's survey dated from 1974 and 1976, in her three volumes of “Popular Wisdom”. The awareness of this terminological inconsistency and lack of definition came to being as a result of the analysis of lexicographical products on phraseoparemiology, specifically in European Portuguese, that we conducted and presented in 2014 at the Meeting organised by Phrasis. It was in this context that we realised that there was a number of coexisting denominations for phraseological units, on the one hand, and for paremiological units, on the other. Therefore, the product we shall be putting forth will be a set of terminological entries, whose starting point will be the Portuguese term, followed by its definition and context of use, as well as the identification of synonyms, antonyms, related terms, semantic relations and equivalents in English, French, German and Spanish (cf. ISO 10241-1, 2011; ISO 10241-2, 2012). Creating this terminological product will allow us to reflect upon the total or partial equivalence among the various terms and their concepts in the five working languages.

**Key-words:** terminology, terminography, paremiology, multilingual terminological database, paremiological terms.

**Email:** [cfalcao@sapo.pt](mailto:cfalcao@sapo.pt), [claudiam@ipb.pt](mailto:claudiam@ipb.pt), [nazarecardoso2011@ipb.pt](mailto:nazarecardoso2011@ipb.pt)

# PROVÉRBIOS E MEMÓRIA COLETIVA - UM PASSEIO PELO ATLAS LINGUÍSTICO-ETNOLÓGICO NO SUL DO BRASIL

Lélia PEREIRA DA SILVA NUNES, Universidade Federal de Santa Catarina, *Brasil*

## Resumo

Os povos se espalham por geografias de afetos e memórias carregando no “saco de viagem” os seus falares, expressões de vida, de tradições, de saberes e fazeres. A essa porção intangível, a esse conteúdo espiritual da herança cultural dos povos nomeia-se de Patrimônio Cultural Imaterial e constitui a fonte de sua identidade assentada vida societária e na sua diversidade cultural.

Os Provérbios tais como as historietas, narrativas, parlendas, lengalengas são expressões literárias populares da língua pátria que transmitem sabedoria, sentimentos, crenças, aspectos da vida cotidiana em ditos curtos, com significado e sentido lógico.

A partir dos estudos sobre a variação da língua portuguesa no Sul do Brasil apontadas no Atlas Linguístico-Etnológico da Região Sul do Brasil (ALERS) procura-se identificar os Provérbios como expressões patrimoniais características do linguajar regional que, mesmo na mobilidade do tempo e espaço, permanecem vivas na memória coletiva espelhando a história social e cultural da nossa gente sulina do Estado de Santa Catarina.

Apresenta-se uma constelação de Provérbios resultantes das contribuições da diáspora cultural europeia ou criados sob a influência dos fluxos migratórios (gaúchos e paulistas) e das rotas dos tropeiros:

1. Região do Litoral - herança cultural açoriana presente na faixa litorânea (561 km de extensão) desde o século XVIII e no linguajar típico do "manezinho", nativo da Ilha de Santa Catarina. Abrange cerca de 70 municípios. (Apenas, na Região da Grande Florianópolis, com 21 municípios, é o falar de 1.100.000 habitantes).
2. Região da Serra – o “falar serrano” dos Campos de Cima da Serra, sob a influência gauchesca-espanhola e dos tropeiros paulistas, identificado em 18 municípios;
3. Região das Encostas/zonas de Florestas – ocupadas por imigrantes europeus não lusos a partir do século XIX: alemães e italianos – “provérbios do Talian”, língua resultante do processo de assimilação cultural do Italiano com o Português do Brasil. Falada em 95 municípios.

A grande andança de povos por terras do Sul do Brasil representa mais do que um movimento geográfico, significa um movimento do espírito, indomável, na reinvenção da vida no Novo Mundo. Ao entrelaçar histórias e tecer memórias, os ditos populares são marcos indelévels do tempo e do espaço, ancorados na esperança e nos sonhos do homem, aproximando e comunicando as duas dimensões entre si, na certeza do Amanhã.

**Palavras-chave:** identidade, língua, memória, provérbios, Santa Catarina.

----- |||| -----

## PROVERBS AND COLLECTIVE MEMORY - A WALKING TOUR THROUGH THE LANGUAGE-ETHNOLOGICAL ATLAS OF SOUTHERN BRAZIL

**Abstract**

Peoples spread across geographies of affections and memories carrying in their "travel bag" their dialects, expressions of life, traditions, knowledge and practices. This intangible portion, this spiritual content of the cultural heritage of peoples is termed Intangible Cultural Heritage and is the source of its identity based in social life and its cultural diversity.

Proverbs as well as anecdotes, stories, rhymes, are popular literary expressions that convey wisdom, feelings, beliefs, aspects of everyday life in short, meaningful and logical sentences.

Using the study of the variations of the Portuguese language in Southern Brazil contained in the Linguistic-Ethnological Atlas of Southern Brazil [*Atlas Linguístico-Etnológico da Região Sul do Brasil (ALERS)*] we seek to identify Proverbs as intangible cultural heritage expressions of the regional language that remain vivid in the collective memory mirroring the social and cultural history of our people of the southern state of Santa Catarina.

We present a constellation of Proverbs, resulting from the contributions of the European cultural diaspora or created under the influence of migration flows (*gaúchos* and *paulistas*) and routes of drovers:

1. Coastal Region - Azorean cultural heritage present along the coast (561 km long) from the eighteenth century and the typical language of "manezinho" native of Santa Catarina Island. It covers about 70 municipalities. (Only in the Region of Florianópolis, with 21 municipalities, it is the language of 1,100,000 inhabitants).
2. Region of the Sierra - the "serrano talking " of Campos de Serra da Cima, under the influence of gaúcho-Spanish and the Paulistas drovers, identified in 18 municipalities;
3. Region of the Slopes / Forest areas - occupied by non-Portuguese European immigrants from the nineteenth century on; German and Italian - "Talian sayings" a resulting language from the cultural assimilation process of Italian with the Portuguese of Brazil. Spoken in 95 municipalities.

The great wanderings of peoples in Southern Brazil is more than a geographical movement, it means a movement of the spirit, indomitable, the reinvention of life in the New World. By interweaving stories and memories, popular sayings are indelible marks of time and space, anchored in the hopes and dreams of the man approaching and communicating the two dimensions together, in the certainty of tomorrow.

**Key-words:** identity, language, memory, sayings, Santa Catarina.

**Email:** [lelia.nunes@gmail.com](mailto:lelia.nunes@gmail.com)



# A MOBILIDADE DA AFIRMAÇÃO PAREMIOLÓGICA EM A *HISTÓRIA DO CERCO DE LISBOA* DE JOSÉ SARAMAGO

Filipe PIRES, AIP-IAP, *Portugal*

## Resumo

A *História do Cerco de Lisboa*, outra narrativa de José Saramago, baseada no facto histórico de Portugal, a conquista de Lisboa em 1147, foi lançada em 1989. É uma obra bem conduzida na descoberta da palavra e da escrita, “*casulo protector, útero propício e um caldo de cultura*”, como instrumento de autoconhecimento do ser humano, em que uma palavra pode alterar o conhecimento dos acontecimentos passados.

A história não é vista como uma verdade absoluta. O diálogo entre Literatura e História deixa perceber um conceito de metaficção historiográfica, densificado por uma intensa auto-reflexividade e pela problematização de acontecimentos e personagens históricos, pois, como sabemos, “*atrás de tempos, tempos vêm*”.

Saramago insere o conhecimento histórico no discurso ficcional, recorrendo a uma história alternativa para possibilitar uma reinterpretação dos factos, porque sabe que “*a consciência de saber mais conduz à consciência de saber pouco*”. As referências às fontes e aos arquivos da história oficial usados em forma de paródia e de subversão, entroncam em imensas reflexões metatextuais do complexo processo de construção da História, e “*Tu que sabes e que eu sei, cala-te tu, que eu me calarei*”.

Há mobilidade no pensamento e no sentir de Saramago que sabe movimentar-se com afirmações sentenciadas e instrutivas quando percebe que nem tudo na história registou com dignidade a veracidade plena dos factos, sobretudo em épocas de transferências de povos em que as letras eram muito pouco usadas, como já Séneca se queixara em tempos idos: “*Onerat discentem turba, non instruit*”. E por isso, não se cala, um pouco à semelhança do dito antigo “*Sobre queda coice*”, para que o leitor se interesse pela verdade antes que seja tarde demais.

**Palavras-chave:** narrativa, história metaficcional, Saramago, mobilidade, provérbio.

----- |||| -----

## THE MOBILITY OF PAREMIOLOGICAL STATEMENT IN *THE HISTORY OF THE SIEGE OF LISBON* BY JOSÉ SARAMAGO

Filipe PIRES, AIP-IAP, *Portugal*

## Abstract

The History of the Siege of Lisbon, another tale of José Saramago, based on the historical fact of Portugal, the conquest of Lisbon in 1147, was launched in 1989. It is a well-conducted work in word and writing discovery, “*protective cocoon, uterus suitable and culture broth*” as self instrument human being, in which a word can change the knowledge of past events.

The story is not seen as an absolute truth. The dialogue between Literature and History leaves realize a concept of historiographical metafiction, densified by intense self-reflection and the questioning of historical events and personages, because, as we know, “*behind times, times come*”.

Saramago enters the historical knowledge in the fictional discourse, using an alternative history to allow a reinterpretation of the facts, because he knows that “*the awareness to know more leads to awareness of knowing little*”. References to the sources and archives of the official story used in the form of parody and subversion serve as support in huge metatextual reflections and the complex process of building history, and “*You who know and I know, shut up you, I will hold my peace*”.

There is mobility in thought and feeling Saramago that knows how to move around with sentential and instructive assertions when he realizes that not everything in history recorded with dignity the full truth of the facts, especially in people transfer times when the letters were very little used, as Seneca had complained in times gone: “*Onerat discentem turba, non instruit*”. And so he is not silent, a bit like the old saying “*On fall, fling*” so that the reader be interested in the truth before it is too late.

**Key-words:** narrative, metafictional history, Saramago, mobility, proverb.

**Email:** [filcope@hotmail.com](mailto:filcope@hotmail.com)

# SABERÃO OS JOVENS QUE “A DISCRIÇÃO É A MELHOR PARTE DA VALENTIA”? FAMILIARIDADE E USO DE PROVÉRBIOS POR FALANTES DE INGLÊS DE GRUPOS ETÁRIOS DIFERENTES NA AUSTRÁLIA E NO REINO UNIDO

Julia MILLER, University of Adelaide, *Austrália*

## Resumo

Embora uma definição detalhada do termo "provérbio" seja notoriamente difícil, a maioria concorda com a definição de provérbio dada por Mieder como sendo "declarações tradicionais concisas de verdades aparentes de utilização corrente entre o povo" (Mieder 1996b em Mieder 2008, p. 11). Mas, ser “de utilização corrente”, como Mieder observa (2008), é susceptível de mudar. Isto torna difícil, para quem aprende uma língua, saber se um termo é utilizado no país destino e que grupos etários o usam. Um estudo incluindo falantes de Inglês como língua materna na Austrália e no Reino Unido revelou uma diferente familiaridade com quatro provérbios ingleses, variando as taxas de utilização consoante os grupos etários e países.

Os quatro provérbios foram escolhidos a partir da lista de expressões contida na contra-capá do *Cambridge Advanced Learner's Dictionary*, e questionários on-line relacionados com a familiaridade e frequência de uso foram preenchidos por falantes nativos de Inglês que representam diferentes faixas etárias no Reino Unido e na Austrália. O número de respostas dos participantes variou para cada provérbio, com uma média de 119 da Austrália e 85 a partir do Reino Unido. O grupo mais jovem, com idades entre 16 e 22, totalizou, em média, 31 na Austrália e 21 no Reino Unido.

O mais conhecido dos quatro provérbios foi *Birds of a feather flock together* (eq. *Diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és*), conhecido por 94% dos participantes, incluindo 70% dos australianos e 77% dos participantes do Reino Unido no grupo de 16-22 anos. *Hell hath no fury like a woman scorned* (*O inferno não tem fúria igual à de uma mulher desprezada*) era conhecido por 87% do total, mas aqui as taxas variaram para o grupo mais jovem, sendo o provérbio mais familiar na Austrália (67%) do que no Reino Unido (41%). *Man cannot live by bread alone* (*Nem só de pão vive o homem*) era familiar para 86% de todos os participantes, mas apenas para metade do grupo etário mais jovem (59% na Austrália e 50% no Reino Unido). A maior discrepância na familiaridade foi encontrada com *Discretion is the better part of valour* (*A discricão é a melhor parte da valentia*), familiar para 70% no geral, mas com apenas 15% no grupo dos 16-22 anos de idade na Austrália e 9% no grupo mais jovem no Reino Unido.

Contrariamente às expectativas, o uso declarado nem sempre reflete a familiaridade. As seguintes taxas indicam quantas vezes os participantes disseram que iriam usar os provérbios "às vezes". O provérbio mais familiar, *Birds of a feather flock together*, foi usado por 35% de todos os participantes, incluindo 24% dos australianos mais jovens e 26% dos jovens no Reino Unido. No entanto, o provérbio com o segundo uso geral mais elevado foi o menos familiar *Discretion is the better part of valour*, com uma taxa global de 27%. No entanto, este provérbio não foi utilizada pelo grupo mais jovem no Reino Unido e foi utilizado por apenas 3% dos jovens australianos. *Man cannot live by bread alone* foi usado por apenas 17% do total, e por apenas 12% dos australianos e 4% dos britânicos entrevistados mais jovens. O segundo provérbio mais familiar, *Hell hath no fury*

*like a woman scorned*, teve uma taxa de utilização global de apenas 12%, mas uma taxa de utilização superior na faixa etária mais jovem (21% na Austrália e 10% no Reino Unido).

Dadas estas taxas variáveis de familiaridade e uso por falantes nativos de Inglês, não é garantido o uso de provérbios por diferentes faixas etárias em diferentes locais. Assim, é importante que os alunos sejam capazes de compreender o significado dos provérbios, mas eles devem ser cautelosos na sua utilização e observar se um dado provérbio é empregado por elementos da sua própria faixa etária antes de se aventurarem a usá-lo eles mesmos.

**Palavras-chave:** aprendizagem de línguas, familiaridade de provérbios, frequência de utilização, questionários on-line, Reino Unido, Austrália.

----- |||| -----

## **DO YOUNG PEOPLE KNOW DISCRETION IS THE BETTER PART OF VALOUR? FAMILIARITY AND USAGE OF PROVERBS BY ENGLISH SPEAKERS OF DIFFERENT AGE GROUPS IN AUSTRALIA AND THE UK.**

Julia **MILLER**, University of Adelaide, *Australia*

### **Abstract**

Although the detailed definition of the term ‘proverb’ is notoriously difficult, most would agree with Mieder’s identification of proverbs as ‘concise traditional statements of apparent truths with currency among the folk’ (Mieder 1996b in Mieder 2008, p. 11). Currency, however, as Mieder elaborates (2008), is liable to change. This makes it hard for those learning a language to know whether a term is in use in their target country, and which age groups use it. A study of speakers of English as a first language in Australia and the UK revealed differing familiarity with four English proverbs, and varying rates of use between age groups and countries.

The four proverbs were chosen from the list of idioms at the back of the *Cambridge Advanced Learner’s Dictionary*, and online questionnaires relating to familiarity and frequency of use were completed by native speakers of English representing different age groups in the UK and Australia. The number of participant responses varied for each proverb, with an average of 119 from Australia and 85 from in the UK. The youngest group, aged between 16 and 22, numbered on average 31 in Australia and 21 in the UK.

The most familiar of the four proverbs was *birds of a feather flock together*, known to 94% of participants, including 70% of Australians and 77% of UK participants in the 16-22 age group. *Hell hath no fury like a woman scorned* was known to 87% overall, but here the rates varied for those in the younger group, with the proverb being more familiar in Australia (67%) than the UK (41%). *Man cannot live by bread alone* was familiar to 86% of all participants, but to only half of the younger age group (59% in Australia and 50% in the UK). The biggest discrepancy in familiarity was found with *discretion is the better part of valour*, familiar to 70% overall but to only 15% of the 16-22 year olds in Australia and 9% of the youngest group in the UK.

Contrary to expectations, professed usage did not always reflect familiarity. The following rates indicate how often participants said they would use the proverbs 'sometimes'. The most familiar proverb, *birds of a feather flock together*, was used by 35% of all participants, including 24% of younger Australians and 26% of younger people in the UK. However, the proverb with the next highest overall usage was the less familiar *discretion is the better part of valour*, with an overall rate of 27%. Nevertheless, this proverb was unused by the youngest group in the UK and used by only 3% of the youngest Australians. *Man cannot live by bread alone* was used by only 17% overall, and by only 12% of Australian and 4% of UK younger respondents. The second most familiar proverb, *hell hath no fury like a woman scorned*, had an overall usage rate of only 12%, but a higher rate of usage among the youngest age group (21% in Australia and 10% in the UK).

Given these varying rates of familiarity and usage by native speakers of English, the use of proverbs by different age groups in different locations is not guaranteed. It is therefore important for learners to be able to understand the meaning of proverbs, but they should be cautious in their use and wait to see if a proverb is employed by those of their own age group before venturing to use it themselves.

**Key-words:** language learning, proverb familiarity, frequency of use, online questionnaires, UK, Australia.

**Email:** [julia.miller@adelaide.edu.au](mailto:julia.miller@adelaide.edu.au)

# REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA E SENTIDO SOCIOCULTURAL NO BINÓMIO PROVÉRBIO-SLOGAN NA LITERATURA, JORNALISMO, CINEMATOGRAFIA SEGUNDO O MÉTODO DO REALISMO SOCIALISTA NAS OBRAS DE ENVER HOXHA

Ylljet ALIÇKA, European University of Tirana, *Albânia*

Bisej KAPO, European University of Tirana, *Albânia*

## Resumo

Este artigo examina o uso do património proverbial na retórica do líder comunista albanês. Os provérbios são usados mesmo sob a forma de slogans políticos, que, assim, ganham o estatuto de provérbio. Neste estudo nós tentamos explorar a instrumentalização de slogans políticos que ganham o estatuto de provérbio. Esta forma de instrumentalização e jogo entre provérbio-slogan e vice-versa é omnipresente no discurso dos regimes totalitários (não só no caso da Albânia). O uso de provérbios em regimes totalitários é uma pista por causa do seu significado e poder simbólico, que, uma vez encaixados pelas massas transformam e actuam como ferramentas de poder de todas as formas e tipos. Através de representação simbólica (o processo de expressar ideias de uma forma simbólica através do uso de palavras) o regime atinge o seu objectivo de criar o homem novo. Neste processo, elas podem ser representadas e reproduzidas usando o estado mental (neste caso) dos provérbios ou slogans que carregam um elemento simbólico significativo.

A História mostra que os pontos de vista sobre o mundo e sobre a realidade social são contextuais e dependem de valores culturais. A herança literária proverbial tem múltiplos valores no estabelecimento de significados sociais comuns ou reinterpretando e reconstruindo significados. Os provérbios de alguma forma criam identidades sociais / colectivas (com certeza), especialmente quando se trata de regimes totalitários em que a sua utilização é significativamente amplificada. Portanto, as seguintes questões surgem neste estudo: como é que a retórica comunista usou o Renascimento Nacional em seu favor e para os seus propósitos? Quais foram as implicações desta propaganda na memória colectiva? Como é a relação dessa memória com o sentido de pertença e de identidade? E mais, como foi a interpretação do Renascimento Nacional sob a luz do realismo socialista? O nosso principal argumento é que a propaganda comunista usou a retórica e ideologia do Renascimento Nacional e realismo socialista para construir uma realidade *sui generis*, de forma a (re)criar representações simbólicas e um perfil sociocultural do "novo homem".

A fim de compreender os elementos ideológicos que levam à (re)criação destas realidades *sui generis* no espaço albanês, usaremos uma análise do discurso em dois níveis, o líder de um lado, e a literatura (crítica), por outro. As obras seleccionadas de Hoxha foram feitas com base em temas, tanto culturais, como científicos. Além das obras completas, também são analisados os dois volumes: "Sobre Literatura, Arte e Ciência", bem como dois volumes sobre "Estudos Literários Albaneses", Vol. 1 e Vol. 2, edição do Instituto de Linguística e Literatura da Academia de Ciências da RPS da Albânia.

**Palavras-chave:** slogan, provérbio, representação simbólica, identidade.



# SYMBOLIC REPRESENTATION AND SOCIO-CULTURAL MEANING IN THE BINOMIAL GAME PROVERB-SLOGANS IN LITERATURE, JOURNALISM, CINEMATOGRAPHY UNDER THE METHOD OF SOCIALIST REALISM IN THE WORKS OF ENVER HOXHA

Ylljet ALIÇKA, European University of Tirana, *Albania*

Bisej KAPO, European University of Tirana, *Albania*

## Abstract

This paper examines the use of proverbial heritage by the rhetoric of the Albanian communist leader. Proverbs are used even under the form of political slogans, and thereby they gain the status of proverb. In this study we try to explore the instrumentalization of political slogans gaining the status of the proverb. This form of instrumentalization and game between proverb-slogan and *vice-versa* is omnipresent in the discourse of the totalitarian regime (not only in the case of Albania). The use of proverbs in totalitarian regimes is clue because of its meanings and its symbolic power, that once imbedded by the masses turn and act as power tools of all shapes and kinds. Through symbolic representation (the process of expressing ideas in a symbolic way through the use of words, of the proverbs-slogans) the regime achieves its goal of creating the new man. In this process, they can be represented and reproduced using mental state (in this case) proverbs or slogans which itself carries a significant symbolic element.

History shows that views on the world and on social reality are contextual and depending on cultural values. Proverbial literary heritage have multiple values in establishing a common social meanings or reinterpreting and reconstructing meanings. Proverbs somehow create social identities/collective (for certain), especially when it comes to totalitarian regimes in which their use is significantly amplified. Consequently, the following questions arise in this study: how did the Communist rhetoric used the National Revival in its favours and for its purposes? What were the implications of this propaganda in the collective memory? How is the relation of this memory with the sense of belonging and identity? And further, how was the interpretation of National Revival under the light of socialist realism? Our main argument is that the communist propaganda used the rhetoric and ideology of National Revival and socialist realism to build a reality *sui generis*, in order to (re)create a symbolic representations and a socio-cultural profile of the "new man."

In order to understand the ideological elements that push the (re)creation of these realities *sui generis* in the Albanian space, we will be using discourse analysis on two levels, the leader on the one hand, and the literature (criticism) on the other. Hoxha's selected works were made on the basis of themes, like cultural as well as scientific. Apart from complete works, there are also analysed the two following volumes: "On Literature and Art and Science", as well as two volumes on "Albanian Literature Studies", Vol 1 and Vol 2 Publication of RPS Academia of Sciences of Albania Institute of Linguistics and Literature.

**Key-words:** slogan, proverb, symbolic representation, identity.

**Email:** [ylljet.alicka@gmail.com](mailto:ylljet.alicka@gmail.com), [kapo.bisej@gmail.com](mailto:kapo.bisej@gmail.com)

## **SOBRE OS PROVÉRBIOS DO CONDE NICHOLAS ZRÍNYI**

Gyula **PACZOLAY**, University of Veszprém, *Hungria*

### **Resumo**

O conde Nicholas Zrínyi (1620-1664) foi um estadista Húngaro (vice-rei da Croácia), líder militar, proprietário, poeta e escritor, que falava húngaro, latim, alemão, italiano e turco. Nas suas obras poéticas, escritos em prosa sobre história e questões militares e nas suas cartas conhecidas, citou muitas vezes provérbios, principalmente húngaros, mas também latinos, italianos e turcos. No tempo, estes seguem-se às primeiras colecções húngaras de provérbios por Decsi (1598) e Szenci Molnár (1611).

Em alguns casos, Zrínyi é o primeiro a registar certos provérbios em húngaro. A maioria dos seus provérbios são europeus, relacionados com os clássicos greco-romanos, a Bíblia e o latim medieval, sendo também encontrados em várias línguas europeias. Dois deles têm filiação em línguas eslavas. Todos os provérbios são apresentados juntamente com o texto anterior e posterior a eles. Observa-se frequentemente que Zrínyi cita dois ou às vezes três provérbios - às vezes em diferentes línguas - para apoiar uma ideia. Esses provérbios "adicionais" são, por vezes de uma mesma ideia básica, mas noutras ocasiões, eles estendem o sentido original e por vezes um provérbio de sentido contrário é adicionado.

Alguns provérbios são hoje bem conhecidos com a mesma forma, outros na forma de uma variante, outros ainda são encontrados apenas em colecções regionais ou caíram no esquecimento.

**Palavras-chave:** Nicholas Zrínyi, provérbios, húngaro.



## **ON THE PROVERBS OF COUNT NICHOLAS ZRÍNYI**

Gyula **PACZOLAY**, University of Veszprém, *Hungary*

### **Abstract**

Count Nicholas Zrínyi (1620-1664) was a Hungarian statesman (Viceroy of Croatia), military leader, landlord, poet and writer, who spoke Hungarian, Latin, German, Italian and Turkish. In his poetical works, prose writings on history and military issues and in his surviving letters he often quoted mainly Hungarian but also Latin and some Italian and Turkish proverbs in the Hungarian text. - In time these follow the first Hungarian collections of proverbs by Decsi (1598) and Szenci Molnár (1611).

In some cases the recording of a proverb by Zrínyi is the first one in Hungarian. Most of his proverbs are European ones related to the Greco-Roman classics, the Bible and Medieval Latin and are also found in several European languages of which - if available - English, Estonian, German, Italian and Polish equivalents and Latin sources are presented. Two of them have affiliations to Slavonic languages. All the proverbs are presented together with the text preceding and following them. It is often found that Zrínyi quotes two, or sometimes three proverbs - sometimes in different languages - to support an idea. These "additional" proverbs are sometimes of the same basic idea, on other occasions they extend the original meaning and sometimes a proverb of contrary meaning is added.

Some proverbs are well known in the same form today, others in a form of a variant; others are found only in regional collections or have fallen into oblivion.

**Key-words:** Nicholas Zrínyi, proverbs, Hungarian.

**Email:** [paczolay@almos.vein.hu](mailto:paczolay@almos.vein.hu)



## DICIONÁRIO DE PROVÉRBIOS EUROPEUS DE EMANUEL STRAUSS

Outi LAUHAKANGAS, AIP-IAP, *Finlândia*

### Resumo

O que é que o enorme Dicionário de Provérbios Europeus de Emanuel Strauss nos diz sobre a tradição proverbial europeia? Strauss publicou esta colecção em três volumes em 1994 e cada parte é composta por mais de 600 páginas. Hoje em dia, o dicionário está digitalizado e disponível on-line ([www.questia.com](http://www.questia.com)).

Na minha apresentação irei comparar os grupos semânticos de Strauss com o sistema internacional de classificação de provérbios de Matti Kuusi. Passei pela totalidade das 1804 entradas na colecção de Strauss e adicionei referências à base de dados de Kuusi. Alguns dos subgrupos de Kuusi parecem estar em falta e eu tive que adicionar novos tipos de provérbios de Strauss em alguns tipos de grupos. Vou discutir as razões para a falta de referências de Strauss aos grupos temáticos internacionais de Kuusi, bem como das observações de Strauss que ainda não fazem parte do sistema de Kuusi.

**Palavras-chave:** provérbios europeus, Emanuel Strauss, Matti Kuusi, classificação temática.



## DICTIONARY OF EUROPEAN PROVERBS BY EMANUEL STRAUSS

Outi LAUHAKANGAS, AIP-IAP, *Finland*

### Abstract

What does Emanuel Strauss' huge dictionary of European proverbs tell us about European proverb-lore? Strauss published the collection in three volumes in 1994 and each part consists of over 600 pages. Nowadays, the dictionary is digitized and available online ([www.questia.com](http://www.questia.com)).

In my presentation I am going to compare Strauss' semantic clusters with Matti Kuusi's international type system of proverbs. I have gone through all the 1804 entries in Strauss' collection and have added references to Kuusi's database. Some of Kuusi's subgroups seem to be missing and I had to add new Straussian proverb types into some type groups. I'll discuss reasons for the lack of Strauss' references to Kuusi's international thematic groups as well as Strauss' European observations that hadn't as yet been a part of Kuusi's system.

**Key-words:** European proverbs, Emanuel Strauss, Matti Kuusi, thematic classification.

**Email:** [outi.lauhakangas@sci.fi](mailto:outi.lauhakangas@sci.fi)

## **O BARALHO DOS PROVÉRBIOS E ALGUNS ELEMENTOS DA HISTÓRIA DAS CARTAS DE JOGAR EM PORTUGAL**

Maria Fernanda **FRAZÃO**, Apenas Livros Editora, *Portugal*

Natali **NASCIMENTO**, -----, *Portugal*

### **Resumo**

Apresentação do *Baralho dos Provérbios*. Inspirado no conhecimento e na cultura popular nasce, de uma dissertação de mestrado, este baralho de cartas com provérbios tradicionais portugueses, ao qual a autora acrescentou um jogo praticável com as cartas.

Se este baralho comunica provérbios tradicionais, também as ilustrações transmitem essa cultura, desde as cores até aos elementos de linguagem textual e às escalas de cada elemento. Às figuras de centro da carta está sempre associada uma cor, consoante o tema do provérbio colocado na carta: ao tema de justiça (figura da folha), o verde; ao tema de saúde (figura do peixe), o azul; ao tema do amor (figura da flor), o roxo; e ao tema do clima e da agricultura (figura do pássaro), o rosa; e aos jokers, com o tema da fortuna, o laranja.

Inspiradas na renda portuguesa como algo feito à mão num desenho, artefacto que transmite o conhecimento tradicional que é transferido de geração em geração, assim são também as figuras deste baralho tão especial, desenhadas à mão num processo de construção ponto por ponto.

Por fim, falar-se-á do enquadramento do *Baralho dos Provérbios* na história das cartas em Portugal e na história da cultura europeia.

**Palavras-chave:** provérbios, cartas de jogar, cultura portuguesa, património imaterial, jogo, história.



## **THE CARD DECK OF PROVERBS AND SOME ELEMENTS OF THE HISTORY OF PLAYING CARDS IN PORTUGAL**

Maria Fernanda **FRAZÃO**, Apenas Livros Editora, *Portugal*

Natali **NASCIMENTO**, -----, *Portugal*

### **Abstract**

We will make a presentation of the *Card Deck of Proverbs*. Inspired by popular culture and knowledge, this deck of playing cards containing traditional Portuguese proverbs resulted from a Master's dissertation, to which the author added a workable game with the cards.

This deck communicates traditional proverbs, and the illustrations also convey this culture, as can be seen by the colors used, the textual language elements and the scale of each element. Images at the center of each card are always associated with a color, according to the theme of the proverb in the card: green for the justice theme

(leaf image); blue for the the health theme (fish image); purple for the love theme (flower image); pink for the climate and agriculture theme (bird image); and orange for the Jokers, with the theme of fortune.

The images of this special deck, hand-drawn in a step by step construction process, were inspired by hand made Portuguese lace as an artifact that conveys traditional knowledge that is transferred from generation to generation.

Finally, we will talk about the *Card Deck of Proverbs* in the context of the history of playing cards in Portugal and in the history of European culture.

**Key-words:** proverbs, playing cards, Portuguese culture, intangible heritage, games, history.

**Email:** [fernandarbrazao@gmail.com](mailto:fernandarbrazao@gmail.com), [natali.do.nascimento@gmail.com](mailto:natali.do.nascimento@gmail.com)

## A LÓGICA DOS PROVÉRBIOS

Simion **DORU CRISTEA**, AIP-IAP, *Roménia*

### Resumo

Nos provérbios identificamos diferentes tipos de lógicas. O fundo lógico é geral e pertence ao pensamento humano, enquanto outras lógicas pertencem à língua histórica, ao uso da língua tal como a cada situação específica do ato de fala. Trataremos a lógica da tradição ou das diferentes atividades como profissões, ciências e práticas agrárias, comerciais, religiosas e políticas. O uso dos provérbios na fala vincular ou no discurso sempre produz um efeito lógico revelando um grupo de lógicas diferentes evidenciando a experiência humana paradigmática da vida, a complexidade ontológica, afetiva e cognitiva do falante e do ouvinte entrelaçadas com o próprio conteúdo dos provérbios.

**Palavras-chave:** lógica, provérbios.



## THE LOGICS OF PROVERBS

Simion **DORU CRISTEA**, AIP-IAP, *Romania*

### Abstract

In proverbs we identify different kinds of logics. The logic background is general and belongs to the human thought, while the others logics belong to the historical language, to the use of language as well as to every specific situation of speaking act. We will treat the logics of tradition, or different activities as well as professions, sciences, agrarian, commercial, religious and political practices. The use of proverbs in colloquial speech or in discourse always produces a logic effect revealed as a bunch with different logics which points out the paradigmatic human experience of life, the ontological, affective and cognitive complexity of the speaker and the listener intertwined with the own contents of proverbs.

**Key-words:** logics, proverbs.

**Email:** [sdcristea@gmail.com](mailto:sdcristea@gmail.com), [brincriar@gmail.com](mailto:brincriar@gmail.com)

## A LEMBRANÇA ETERNA

Maria João COUTINHO, AIP-IAP; CLEPUL-FLUL, *Portugal*

### Resumo

Em lugar de lamentarem a perda de um ente querido familiar ou amigo, os povos do México e da América Central preferem comemorar o Dia dos Mortos celebrando as vidas dos que já se foram e acolhendo o retorno dos seus espíritos. O Dia dos Mortos tornou-se o segundo feriado mais importante logo a seguir ao Dia da Independência, nele incorporando provérbios e ditos relacionados com os usos, costumes e sabedoria popular.

**Palavras-chave:** México, morte, Dia dos Mortos, provérbios, sabedoria.



## THE CELEBRATION OF ETERNAL REMEMBRANCE

Maria João COUTINHO, AIP-IAP; CLEPUL-FLUL, *Portugal*

### Abstract

Rather than grief over the loss of a beloved family or friend, people of Mexico and Central America choose to celebrate The Day of the Dead enjoying the lives of the dearly departed and welcoming the return of their spirits. The Day of the Dead became the second most important holiday after the Independence Day and is embedded with Pre-Hispanic and Spanish proverbs connected with popular costumes and wisdom.

**Key-words:** Mexico, death, day of the dead, proverbs, wisdom.

**Email:** [brinciar@gmail.com](mailto:brinciar@gmail.com)

## ESPERTO COM ESPERTO NÃO CAÇA RATOS

Pedro Ângelo COSTA PEREIRA, Universidade Jean Piaget de Angola, *Angola*

### Resumo

“Esperto” com “esperto” não mata ratos é um provérbio que tem uma estória simples. Como todas as estórias que dão corpo ao universo utópico que fundamenta a sabedoria implícita no provérbio, também neste caso estamos perante um mundo rural onde a caça se alia à agricultura para completar a dieta alimentar do grupo em causa.

Caçar é um exercício que implica dominar saberes que tornam o caçador alguém que se destaca não porque se gaba mas porque domina uma prática assertiva.

O gabarola com outro gabarola não tem êxito na sua empreitada.

Assim falam os mais velhos.

**Palavras-chave:** armadilha, caçar, “esperto”, ratos, saberes.



## MALIN AND MALIN CAN'T HUNT MICE

Pedro Ângelo COSTA PEREIRA, Universidade Jean Piaget de Angola, *Angola*

### Abstract

“Malin” and “malin” doesn't kill mice is a proverb that has a simple tale. We are in this matter in a countryside where hunting and agriculture are bound to complete the food chain of that group as every story that incorporates the utopic universe that explains the implicit wisdom in the proverb.

Hunting is an exercise that implies dominating skills that transforms the hunter as someone who highlights himself not to vaunt but because he dominates an assertive practice.

A vaunter with another vaunter doesn't have success.

That's the way elders speak.

**Key-words:** Trap, hunt, vaunter, mice, skills.

**Email:** [pedro.janja@gmail.com](mailto:pedro.janja@gmail.com)

## AS ESTAÇÕES DO ANO E OS ENSINAMENTOS PROVERBIAIS

Marinela SOARES, AIP-IAP, *Portugal*

### Resumo

As estações do ano, para além de algumas curiosidades, têm associado uma compilação de ditos e outras expressões proverbiais que *ao correr da pena*, vêm recordar e dar a conhecer aspectos de natureza interdisciplinar. A título de exemplo, algumas explicações são dadas a fim de permitir ao leitor refletir e tirar conclusões, assim como para exercitar a memória coletiva, assaz esquecida no nosso quotidiano.

As estações do ano e os ensinamentos proverbiais revelam imagens sucessivas e inspiradoras de quão relevantes são os saberes dos antigos no nosso tempo. Os provérbios, na realidade educativa, partilham e traduzem culturalmente essa vontade. Ajudar a pensar é uma das vertentes que se pretende privilegiar e fortalecer ao longo da sua trajetória. Pensamos que os conteúdos curriculares viriam a beneficiar, se a elaboração teórica de programas ou planos de estudo contemplassem aspetos simples da temática paremiológica, mas eficazes numa política educativa democrática, detentora de coerência e em harmonia com a natureza.

Hoje em dia, a temática proverbial tem, para além de um papel sociocultural, um papel pedagógico preponderante. Com a conexão estreita e ativa ao Clube UNESCO de Paremiologia (único no género e sediado em Tavira), a AIP-IAP tem uma responsabilidade acrescentada não só institucional, mas também, de implementação prática, influenciando investigadores, educadores e outras pessoas interessadas na temática paremiológica a nível local, regional, nacional, e até internacionalmente.

**Palavras-chave:** estações do ano, provérbios, ensinamentos, política educativa, conteúdos curriculares, cultura.



## THE SEASONS AND THE PROVERBIAL KNOWLEDGES

Marinela SOARES, AIP-IAP, *Portugal*

### Abstract

The seasons, as well as some curiosities, have associated a collecting of sayings and other proverbial expressions that coming to remember and making known aspects of interdisciplinary nature. For example, some explanations are given to allow the reader to reflect and draw conclusions, and to exercise the collective memory, rather forgotten in our day-to-day.

The seasons and the proverbial knowledge reveal successive and inspiring images of how relevant are the information of the ancients in our time. The proverbs, in the educational reality, share and culturally reflect this will.

Help to think is one of the aspects that is intended to focus and strengthen along its trajectory.

Therefore, we think that the curricula would benefit, if the theoretical elaboration of programs or study plans contemplate simple aspects of paremiological subject, and effective in a democratic education policy, which holds coherence and harmony with the nature.

Today, the proverbial subject has, in addition to a socio-cultural role, an important teaching role. Due to the close and active connection to the UNESCO Club Paremiology (being the only one of its kind and headquartered in Tavira), the AIP-IAP has an additional responsibility not only institutional, but also by doing connector links to researchers, educators and others interested in the topic paremiological, locally, regionally, nationally, and even internationally.

**Key-words:** seasons, proverbs, knowledges, educational policy, curriculum content, culture.

**Email:** [neli\\_rui@hotmail.com](mailto:neli_rui@hotmail.com)



## “NÃO HÁ BELA SEM SENÃO”: MATEMÁTICA, ARTE E PROVÉRBIOS

Rui JB SOARES, AIP-IAP, *Portugal*

### Resumo

Tomando como ponto de partida o poema “*O binómio de Newton é tão belo como a Vénus de Milo. O que há é pouca gente para dar por isso. óóóó – óóóóóóóóóó óóóóóóóóóóóóóóóó*” de Álvaro de Campos, procuramos contribuir para a construção de pontes entre o pensamento global e as acções locais neste Ano Internacional para o Entendimento Global (2016).

A comparação estabelece uma ponte favorável à interiorização do conceito de beleza e enfatiza diferenças e semelhanças. Se é verdade que “*A beleza está nos olhos de quem a vê*”, não é menos certo que o recurso à Matemática pode significar a consolidação de opiniões daquela expressão. A ciência em geral e a Matemática em particular, convergem na procura da unidade a partir da diversidade da nossa própria experiência. A citação “*Um trabalho matemático é, para quem o sabe ler, o mesmo que um trecho musical para quem o sabe ouvir, um quadro para quem o sabe ver, uma ode para quem a sabe sentir*”, de Gomes Teixeira, sintetiza o conteúdo da aula. A concluir refere-se George Pólya, matemático húngaro: “*A Matemática é a ciência mais barata. Ao contrário da Física ou da Química, não requer material caro. Todas as necessidades para a Matemática são um lápis e papel*”. Sendo assim já fica mais fácil ... “*haver mais gente que possa vir a dar pela beleza do Binómio de Newton ... até em comparação com a Vénus de Milo*”.

**Palavras-chave:** arte, beleza, binómio de Newton, inter (cultural+interdisciplinar), Matemática, provérbios.



## “THERE IS NO ROSE WITHOUT A THORN”: MATHEMATICS, ART AND PROVERBS

Rui JB SOARES, AIP-IAP, *Portugal*

### Abstract

Taking as a starting point the poem “*Newton’s binomial is as beautiful as the Venus de Milo. There are few people to notice so. óóóó – óóóóóóóóóó óóóóóóóóóóóóóóóó*” from Álvaro de Campos, we aim to contribute to building bridges between global thinking and local action in this International Year for Global Understanding (2016).

The comparison of a Mathematical Theory and a statue establishes a bridge that both enables the internalization of the concept of beauty and emphasizes differences and similarities. If it is true that “*beauty is in the eye of the beholder*”, it is no less certain that recourse to Mathematics could mean the consolidation of different opinions about this expression. Science in general and Mathematics in particular, converge in the seeking unity out of the diversity of our own experience. The quotation “*A mathematical work is, for anyone who knows how to listen, a painting for who knows how to look, an ode for someone who knows how feel*.” Of Gomes Teixeira, synthesises the content of the lesson. In conclusion, we refer Hungarian mathematician George Polya: “*Mathematics is the cheapest science. In contrast to physics or chemistry, it needs no expensive material. All it needs is a pencil and paper*.” Therefore it is even easier ... “*there are more people who can acknowledge the beauty of the Newton’s binomial ... even compared with compared with the Venus de Milo*.”.

**Key-words:** art, beauty, inter (cultural + disciplinary), Mathematics, Newton’s binomial, sayings.

**Email:** [runo\\_mari@yahoo.com](mailto:runo_mari@yahoo.com)

## UM LOTE RECENTE DE PROVÉRBIOS IRLANDESES EM LÍNGUA INGLESA

Fionnuala CARSON WILLIAMS, Independent Scholar, *Irlanda*

### Resumo

Em resposta a um apelo que fiz para o envio de comparações proverbiais, fui surpreendida por também receber um lote de provérbios, todos em Inglês, a maior parte vindos de uma escola particular no noroeste da Irlanda. Esta é a primeira vez que eles são examinados. Como se constata, há provavelmente tantos provérbios como comparações proverbiais. Apresentarei algumas sugestões sobre a razão disto acontecer, antes de olhar em mais detalhe para o inesperado lote recebido. São várias centenas de provérbios que, de facto, constituem a maior e mais recente colecção de provérbios em toda a Irlanda. Vou comparar esses provérbios com os provérbios enviados para a Comissão Irlandesa de Folclore, há mais de meio século, por uma outra escola.

**Palavras-chave:** provérbios, comparações proverbiais, Irlanda.



## A RECENT HAUL OF ENGLISH-LANGUAGE PROVERBS FROM IRELAND

Fionnuala CARSON WILLIAMS, Independent Scholar, *Irlanda*

### Abstract

In response to an appeal which I made for proverbial comparisons I was surprized to gain proverbs as well, all in English, and most coming from one particular school in the north-west of Ireland. This is the first time that they will have been examined. As it turns out there are probably as many proverbs as proverbial comparisons. I will make suggestions as to why this might have come about before looking at the unexpected haul in more detail. There are several hundred proverbs which, in fact, constitutes the largest and most recent collection of proverbs anywhere in Ireland. I will compare these proverbs with proverbs sent in by a school over half a century earlier to the Irish Folklore Commission.

**Key-words:** proverbs, proverbial comparison, Ireland.

**Email:** [fionnualawilliams@hotmail.co.uk](mailto:fionnualawilliams@hotmail.co.uk)

## AMOR POR ANEXINS

Rui **Duarte**, AIP-IAP, *Portugal*

Francisca **Silva**, AIP-IAP, *Portugal*

### Resumo

*Amor por Anexins* é o título de uma comédia escrita pelo dramaturgo e jornalista brasileiro Arthur Azevedo por volta de 1870. O enredo gira em torno de um homem rico que se propõe casar com uma bela e jovem viúva. O problema é que ele não consegue parar de dizer provérbios em cada frase, irritando assim a jovem viúva.

O texto constrói um jogo incomum de linguagem, pois os provérbios são utilizados ao longo de toda a peça. Obviamente, isso implica que o público tenha um conhecimento colectivo dos provérbios utilizados, a fim de alcançar o efeito cómico pretendido pelo autor. Isto pode fornecer algumas pistas para o estudo do mínimo paremiológico da sociedade brasileira no século XIX.

**Palavras-chave:** provérbios, comédia, teatro, mínimo paremiológico.

----- |||| -----

## LOVE THROUGH PROVERBS

Rui **Duarte**, AIP-IAP, *Portugal*

Francisca **Silva**, AIP-IAP, *Portugal*

### Abstract

*Love Through Proverbs* is the title of a comedy written by Brazilian playwright and journalist Arthur Azevedo around 1870. The plot goes around a wealthy man that proposes to marry a beautiful young widow. The problem is that he cannot stop saying proverbs in every sentence, so annoying the young widow.

The text constructs an unusual game of language, as proverbs are used all along the play. Of course, this implies that the audience has a collective knowledge of the proverbs used, in order to achieve the comic effect intended by the author. This can provide some clues to the paremiological minimum of the Brazilian society in the nineteenth century.

**Key-words:** proverbs, comedy, theatre, paremiological minimum.

**Email:** [ruijgduarte@gmail.com](mailto:ruijgduarte@gmail.com), [francisca.silva@netcabo.pt](mailto:francisca.silva@netcabo.pt)

## NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

Manuel **AVELINO JESUS**, Universidade de Lisboa-ISEG, *Portugal*

### Resumo

Procuramos mostrar a profundidade da sabedoria económica contida no provérbio que dá título à comunicação. Veremos como o problema fundamental da economia portuguesa – a saber o baixo crescimento das últimas décadas – reside, no essencial, numa prática dos responsáveis políticos que despreza e contraria o provérbio glosado.

**Palavras-chave:** crescimento, políticos, poupança, provérbio, teoria económica.

----- |||| -----

## IN SAVING IS THE GAIN

Manuel **AVELINO JESUS**, Universidade de Lisboa-ISEG, *Portugal*

### Abstract

We tried to show the depth of the economic wisdom included in the proverb that gives title to this communication. We will see how the fundamental problem of the Portuguese economy – namely the slow growth of the last decades – lies essentially in one practice of responsible politicians who despise and contrary to the glossed saying.

**Key-words:** growth, politicians, savings, saying, economics theory.

**Email:** [majesus@iseg.utl.pt](mailto:majesus@iseg.utl.pt)

## NO ALVORECER DA ESCRITA: PROVÉRBIOS DA SUMÉRIA

Luís Manuel ARAÚJO, Faculdade de Letras de Lisboa, *Portugal*

### Resumo

A escrita pictográfica surgiu na Suméria, no Sul da Mesopotâmia, no final do quarto milênio a. C., tendo sido inventada para fins de contabilidade. Depois foi evoluindo para a escrita cuneiforme, sendo usada para textos de cariz religioso, político e literário, nos quais podemos encontrar alguns provérbios.

**Palavras-chave:** provérbios; escrita cuneiforme; Suméria.



## IN THE DAWN OF WRITING: PROVERBS FROM SUMER

Luís Manuel ARAÚJO, Faculdade de Letras de Lisboa, *Portugal*

### Abstract

The pictographic writing appeared in Sumer, in southern Mesopotamia, at the end of the fourth millennium BC, has been invented for accounting purposes. Then it evolved to cuneiform writing, being used for religious, political and literary texts, in which we can find some proverbs.

**Key-words:** proverbs; cuneiform writing; Sumer.

**Email:** [luisaraujo@fl.ul.pt](mailto:luisaraujo@fl.ul.pt)

## **“LINGUAJAR MADEIRENSE-2”. CONTINUAÇÃO DO ESTUDO SOBRE OS PROVÉRBIOS DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA**

Manuel Justino **FREITAS RODRIGUES**, Casa do Povo da Camacha, *Portugal*

### **Resumo**

O nosso trabalho, no seguimento do anterior, pretende aprofundar, o estudo dos provérbios no arquipélago, de uma forma, considerada por alguns especialistas como “madeirensidade”. Desta forma continuamos a contribuir para a discussão do tema, tentando auscultar entre outros, os trabalhos do gramático madeirense, António Carvalho da Silva, que após o estudo de alguns especialistas, veio referir serem madeirenses alguns termos usados em todo o território nacional.

Esta escolha prende-se com o facto, da agricultura estar relacionada com a ruralidade, a qual suscitou a seguinte opinião do investigador Manuel de Nóbrega: “A cultura popular nunca pode competir com a erudita. Desaparecendo a atividade agrícola, desaparece a eira, o forno, a matança dos porcos, a lareira de aquecimento, a lenha, bem como o serão que se concentra em volta da televisão em vez de ser em volta da lareira. Por isso mesmo, a preservação da riqueza e cultura popular perde-se de modo irreversível. Perde-se a cultura popular dos provérbios, sobrepondo-se a cultura escrita à oral”.

Pretende-se então, analisar especificamente e apresentar, os provérbios com ligação a agricultura regional.

**Palavras-chave:** provérbios, usos proverbiais, agricultura, madeirensidade, Arquipélago da Madeira.

----- |||| -----

## **“LANGUAGE MADEIRENSE-2” - CONTINUED STUDY OF THE PROVERBS OF THE MADEIRA ARCHIPELAGO**

Manuel Justino **FREITAS RODRIGUES**, Casa do Povo da Camacha, *Portugal*

### **Abstract**

Our work in the previous follow-up, aims to deepen the study of proverbs in the archipelago, in a way, considered by some experts as "madeirensidade". In this way we continue to contribute to the discussion of the topic, trying to listen among others, the work of the Madeiran grammarian, António Carvalho da Silva, who after the study of some experts, came to refer to being Madeiran some terms used throughout the country.

This choice has to do with the fact, agriculture is related to rurality, which prompted the following opinion of the investigator Manuel de Nobrega: "Popular culture can never compete with classical. Disappearing agricultural activity disappears the floor, the oven, the slaughter of pigs, heating fireplace, wood stove, and the will that focuses around the television instead of around the fireplace. Therefore, the preservation of wealth and popular culture is lost irreversibly. Loses the popular culture of proverbs written culture overlying oral".

The aim is then specifically analyze and present, proverbs with connection to regional agriculture.

**Key-words:** proverbs, proverbial uses, agriculture, madeirensidade, Madeira archipelago.

**Email:** [justinorod@gmail.com](mailto:justinorod@gmail.com)

# UMA CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DAS OBRAS PAREMIOLÓGICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ana María DÍAZ FERRERO, Universidade de Granada, *Espanha*

## Resumo

Neste trabalho apresentamos um inventário paremiológico português seguindo a classificação de obras proverbiais realizada por Luís Chaves em 1923, no prólogo dos *Adágios Portugueses* de António Delicado. Assim, dividimos as obras em três secções: enunciativa, interpretativa e puramente literária. A secção enunciativa inclui as obras em que os provérbios, seguindo uma ordem mais ou menos lógica, formam um repertório como o adagiário de Delicado, os *Adágios, proverbios, rifões e anexins* de Francisco Rolland, as recolhas que T. Braga publicou na Revista Lusitana com o título "Adagiário Português" ou os "Retalhos de um Adagiário" de José Maria Adrião ou o mais recente *Livro dos Provérbios* de S. Parente. A secção interpretativa abrange os trabalhos como a *Filosofia Popular em Provérbios* de Xavier da Cunha ou a *Filosofia Vulgar ou Provérbios da linguagem portuguesa* de Freire da Cunha, obras estas em que os provérbios aparecem acompanhados de comentários ou explicações. Por último, a secção literária está formada pelas obras em que o provérbio, sem ser o objeto principal, serve de assunto ou elemento literário como a *Feira dos Anexins* de Francisco Manuel de Melo.

**Palavras-chave:** bibliografia, paremiologia, fraseologia, classificação, catálogo.



## A BIBLIOGRAPHIC CLASSIFICATION OF PAREMIOLOGICAL WORKS IN PORTUGUESE LANGUAGE

Ana María DÍAZ FERRERO, University of Granada, *Spain*

## Abstract

In this paper we present a Portuguese paremiological inventory that follows the classification of proverbial works made by Luís Chaves in 1923 in the prologue to *Adagios Portugueses* of António Delicado. Luís Chaves classifies proverbs into three blocks: expository, interpretative and specifically literary. The expository block includes works where proverbs are organised following certain criteria, like the *Adágios Portugueses* of António Delicado, the *Adagios, proverbios, rifões e anexins* of Francisco Rolland, the compilations that T. Braga published in the journal *Revista Lusitana* or the most recent work of Salvador Parente *O Livro dos provérbios*. The interpretative block includes works such as the *Filosofia Popular em Provérbios* of Xavier da Cunha or the *Filosofia Vulgar ou Provérbios da linguagem portuguesa* of Freire da Cunha, where proverbs appear accompanied by comments or explanations. Finally, the third block is formed by specifically literary works where the proverb (which is not the main subject of the work), serves as topic or literary elements like the *Feira dos Anexins* of Francisco Manuel de Melo.

**Key-words:** bibliography, paremiology, phraseology, classification, catalog.

**Email:** [anadiaz@ugr.es](mailto:anadiaz@ugr.es)

## O VELHO, O RAPAZ E O BURRO: DA FÁBULA AO CONTO TRADICIONAL

Lina Maria SOARES, IELT/ Universidade Nova de Lisboa, *Portugal*

### Resumo

Ao longo deste ano comemorativo dos 250 anos do nascimento de Manuel Maria Barbosa du Bocage, Setúbal homenageou o poeta em sessões de poesia, música, cinema, teatro, culminando num congresso internacional com a participação de especialistas em torno desta grande figura da Literatura Portuguesa. Bocage não é só o autor dos sobejamente conhecidos sonetos líricos ou satíricos, é igualmente o tradutor de obras que integram o panteão literário universal, destacando-se as Fábulas de La Fontaine, por sua vez baseadas nas de Esopo, que traduziu do francês, a sua segunda língua. É certo que já existiam versões do texto de Esopo em português, castelhano ou francês, antes do nascimento de La Fontaine (1621-1695), mas talvez tenha sido a tradução do texto do autor francês, pelo poeta árcade, que motivou autores portugueses dos séculos XIX e XX a compilarem contos tradicionais de temas que se cruzam com os das Fábulas. A salientar o facto de alguns destes textos conterem expressões proverbiais, de carácter crítico e didático. É o caso de “O velho, o rapaz e o burro”, que sempre se contou às crianças, inserido, até, em alguns manuais escolares e que deu origem a diversas edições ilustradas.

**Palavras-chave:** Bocage, conto, fábula, provérbios.



## THE OLD MAN, THE BOY AND THE DONKEY: FROM FABLE TO TRADITIONAL TALE

Lina Maria SOARES, IELT/ Universidade Nova de Lisboa, *Portugal*

### Abstract

During this year commemorating the 250th anniversary of the birth of Manuel Maria Barbosa du Bocage, Setúbal paid tribute to the poet in poetry sessions, music, cinema, theater, culminating in an international conference with the participation of experts around this great figure of Portuguese Literature. Bocage is not only the author of the well-known lyrical or satirical sonnets, is also the translator of works that are part of the universal literary pantheon, highlighting the Fables of La Fontaine, in turn based on Aesop, which he translated from French, his second language. It is true that there were already Aesop's text versions in Portuguese, Spanish or French before the birth of La Fontaine (1621-1695), but perhaps it was the translation of La Fontaine's text by the Arcadian poet which led Portuguese authors of the nineteenth and twentieth centuries to compile traditional tales of topics that intersect with the Fables, both with proverbial expressions, critical and didactic character. This is the case of "The old man, the boy and the donkey," which is told the kids, set up in some textbooks and gave many illustrated editions.

**Key-words:** Bocage, fable, tale, proverbs.

**Email:** [linasoares3@hotmail.com](mailto:linasoares3@hotmail.com)



## AS DIMENSÕES DA TRADUÇÃO: O CASO DOS PROVÉRBIOS

Teresa Maria MANJATE, Universidade Eduardo Mondlane, *Moçambique*

### Resumo

A Paremiologia é uma disciplina relativamente nova que procura dar resposta a muitas inquietações a vários níveis. Uma dessas inquietações prende-se com a tradução dos provérbios, questão deveras complexa pois levanta aspectos inter e multidisciplinares ligados à interculturalidade. Na sua complexidade, esta inquietacao vai desde a construção ou elaboracao de dicionários de provérbios multilingues, como forma de estabelecer relações de sinonímia, a estratégias não menos desafiadoras que correspondem a exercícios de traducao “neutros”, atentos a aspectos de figuração de que faz parte a ironia. Que problemas se levantam? Que estratégias adoptar?

**Palavras-chave:** provérbios, tradução, interculturalidade.



## THE DIMENSION OF THE TRANSLATION: THE PROVERBS CASE

Teresa Maria MANJATE, Universidade Eduardo Mondlane, *Mozambique*

### Abstract

Paremiology is a relatively new discipline that seeks to address many concerns at various levels. One of these concerns is related to the translation of proverbs, truly complex issue because it raises inter and multidisciplinary of intercultural aspects. In its complexity, this concern is from the construction or elaboration of multilingual proverbs dictionaries, in order to establish relations of synonymy, the strategies no less challenging that match translation exercises of 'neutral' approach, focused on figuration aspects that irony makes part. What problems arise? What strategies to adopt?

**Key-words:** proverbs, translation, interculturality.

**Email:** [manjatet@gmail.com](mailto:manjatet@gmail.com)

## O SISTEMA DE VALORES FILIPINO REFLECTIDO NOS PROVÉRBIOS

Jonathan MALICSI, University of the Philippines Diliman, *Filipinas*

### Resumo

Usando a análise proposicional, este estudo tenta resumir o sistema de valores comuns a diferentes grupos etnolinguísticos das Filipinas, tal como revelado pelos provérbios em diferentes línguas das Filipinas. É dada especial atenção aos valores relacionados com o desenvolvimento económico e sua aplicabilidade à vida no mundo actual de conexão global, bem como ao seu uso como mecanismos de adaptação para os filipinos que têm de enfrentar tensões interculturais, enquanto trabalham no estrangeiro.

Entre provérbios relacionados, foram identificadas relações proposicionais de equivalência, consistência, inclusão, incompatibilidade e contradição. Através da interpretação contextual, mostra-se que provérbios que parecem estar negativamente relacionados são afinal compatíveis, apoiando assim a tese de que, apesar das diferenças linguísticas, os provérbios das Filipinas articulam um sistema de valores mais homogêneo do que normalmente seria de esperar.

**Palavras-chave:** desenvolvimento económico, grupos etnolinguísticos, globalização, relações proposicionais, valores.



## THE FILIPINO VALUE SYSTEM REFLECTED IN PROVERBS

Jonathan MALICSI, University of the Philippines Diliman, *Philippines*

### Abstract

Using propositional analysis, this study attempts to abstract the system of values common to different Philippine ethnolinguistic groups, as revealed by proverbs in a number of Philippine languages. Particular attention is given to values related to economic development and their applicability to life in the current world of global connectedness, and their use as coping mechanisms for Filipinos caught up in intercultural tensions while working overseas.

Propositional relations among related proverbs are identified for equivalence, consistency, inclusion, incompatibility and contradiction. Through contextual interpretation, proverbs that seem to be negatively related are shown to be compatible, thus supporting the contention that despite linguistic differences, Philippine proverbs articulate a more homogeneous value system than commonly expected.

**Key-words:** economic development, ethnolinguistic groups, globalization, propositional relations, values.

**Email:** [mlcsjon@philonline.com](mailto:mlcsjon@philonline.com)

# REPRESENTAÇÃO TEXTUAL DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA EM PROVÉRBIOS HINDI

Santosh KUMAR, University of Delhi, *Índia*

## Resumo

Este artigo procura compreender a intersecção entre género e deficiência e a sua representação textual em provérbios. Para entender isto, é feita uma exploração de como a noção de normatividade juntamente com a ideologia de género é capturada textualmente em alguns provérbios Hindi capacitistas e sexistas. As representações de mulheres com deficiência nos provérbios servem como símbolos culturais e conceitos normativos, enquanto o seu didactismo leva-os a trabalhar como instituições políticas. Os provérbios pertencem à categoria de recursos linguísticos que, como Hussein (2009) sugere, são sistematicamente usados para perpetuar as desigualdades numa sociedade estruturada de forma assimétrica. No contexto indiano, em que são múltiplos os marginalizados dentro dos marginalizados, a discriminação é ampliada devido a factores como a religião, a casta, a pobreza e a divisão rural-urbana (Ghai, 2003, 2015; Mehrotra, 2013). Por exemplo, o peso do 'fardo' de casar uma filha é multiplicado quando se encontra com a deficiência. É evidente a partir do provérbio Hindi *kaanii ke bayaah ko sau jokhon* 'Para casar uma menina só com um olho, há uma centena de riscos' que retrata a preocupação dos pais para casar uma menina só com um olho, pois há probabilidades de, mesmo depois de um comprometimento, o marido eleito se recusar a casar com ela. Um outro exemplo nos ajudará a entender melhor. Como as pessoas com deficiência são interpretadas como *déficit* ou *inelegíveis* para liderar ou manter uma posição, portanto, a sua vontade de fazer alguma coisa é alvo de provérbios como, *sab koi jhumar paire, langaRi kahe hamhu*. "Como todas usam tornozeleiras, a garota coxa quer uma também." Aqui uma menina coxa é repreendida por querer usar tornozeleiras, negando-lhe assim uma oportunidade. O artigo conclui com inferências a partir da análise dos provérbios.

**Palavras-chave:** deficiência, desigualdade, género, provérbio Hindi, estereótipo.



## TEXTUAL REPRESENTATION OF WOMEN WITH DISABILITIES IN HINDI PROVERBS

Santosh KUMAR, University of Delhi, *India*

## Abstract

This paper seeks to understand the intersection of gender and disability and their textual representation in proverbs. To understand this, an exploration on how the notion of normativity coupled with gendered ideology is textually captured in some ableist and sexist proverbs selected from Hindi is done. The representations of women with disabilities in proverbs serve as cultural symbols and normative concepts while their didacticism

strengthens them to work like political institutions. The proverbs belong to linguistic resources as Hussein (2009) suggests that in the asymmetrically structured society, linguistic resources are systematically used to perpetuate inequalities. In Indian context, the amplification of discrimination magnifies where marginalised within marginalised are manifold due the existence of religion, caste, poverty, and rural-urban divide (Ghai, 2003, 2015; Mehrotra, 2013). For example, the weight of ‘burden’ in marrying off a daughter is multiplied as it interfaces disabilities. It is evident from the following proverb from Hindi *kaanii ke bayaah ko sau jokhon* ‘In marrying off a one-eyed girl there are a hundred risks’ which depicts the concern of parents to marry a one-eyed girl as there are chances of refusal even after engagement that the husband elect may find it out and refuse to marry her. One more example will help us to understand it better. Since disabled people are construed as *deficit* or *ineligible* for leading or holding position, hence any of their desire to do something or other is being targeted in the proverbs, *sab koi jhumar paire, langaRi kahe hamhu*. ‘As all wear anklets, the lame girl wants one too.’ Here a lame girl is chided for wishing to wear anklets, hence denying her opportunity. The paper concludes with inferences from the analysis of proverbs.

**Key-words:** disability, inequality, gender, Hindi proverb, stereotype.

**Email:** [santoshk.du@gmail.com](mailto:santoshk.du@gmail.com)

# UMA VISÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE MATTI KUUSI APLICADA AOS PROVÉRBIOS CONTIDOS NO DICIONÁRIO DE LÍNGUAS TÚRQUICAS DO SÉCULO XI

Erhan AKTAŞ, Kırklareli Üniversitesi, *Turquia*

## Resumo

A existência de provérbios, um género da literatura popular baseado no significado verbal, é mais antiga do que a história. Nesse contexto, o surgimento de provérbios turcos nas fontes escritas começa com as inscrições Orkhon que são conhecidas como a fonte escrita mais antiga para a história da língua turca. Também encontramos estes tipos de provérbios em textos de períodos Uígures que foram escritos no ciclo do maniqueísmo e budismo. O texto básico deste trabalho apresenta provérbios contidos no Diwan Lughat al-Turk (DLT) ["*Compêndio das línguas dos turcos*"] que foi escrito entre 1072-1074 em Turco-Árabe por Mahmud Kashgari. Os provérbios encontrados no DLT são denotados pelo termo turco 'sav'. No DLT há mais de três centenas de provérbios sobre diferentes temas e, além disso, podemos encontrar aí muitas amostras de cultura escrita e oral ao lado de provérbios. Podemos mencionar que o DLT tem muitas e importantes características em termos de conteúdo, especificidades de línguas, período de inscrição, geografia e processo histórico. Esse tipo de situação, com muitas camadas e características, ressalta em todos os provérbios do livro. Inicialmente o DLT foi um dicionário Turco-Árabe; no entanto, foi traduzido para muitas línguas nos séculos seguintes. O objectivo de escrever um dicionário em Árabe era ensinar a língua Turca (naquele tempo designada por língua Turca Khakanid) aos árabes no contexto de relações religiosas, culturais e económicas entre estas nações. O DLT foi escrito num período muito importante da história comum da língua turca e do processo cultural. Ambos foram estabelecidos para proteger as características do Turco Antigo e proporcionar um continuum de transição do antigo sistema de crenças turco para o islamismo. No entanto, os turcos ainda não tinham abandonado completamente a forma de vida semi-nómada no século XI, quando o DLT foi escrito; apesar de o Islão vir a avançar todos os dias, as velhas crenças turcas mantinham-se ainda em existência. Devido a estas razões o lugar onde o DLT foi escrito tem uma textura cultural e memória variada. Assim, o DLT apareceu numa zona sócio-cultural fértil. Como todos sabemos, na disciplina da Paremiologia não há muitos esquemas de classificação, mas um dos mais importantes é o "Sistema Internacional de Classificação de Tipos de Provérbios", do paremiólogo finlandês Matti Kuusi. Na Turquia apenas um pesquisador usou esse método para provérbios da Mongólia, mas ele nunca foi aplicado aos provérbios turcos ou túrquicos. A classificação de Kuusi envolve treze títulos temáticos, cinquenta e dois títulos principais e 322 subtítulos; como é conhecido, foi criado de forma muito detalhada. Os chamados exemplos de classificação foram aplicados aos provérbios de muitas nações e especialmente aos provérbios finlandeses antigos, tal como é o caso do DLT. O primeiro objectivo principal deste trabalho é olhar para os provérbios do DLT usando o esquema de classificação de Matti Kuusi. O segundo é observar como a bacia cultural oral turcomana do século XI foi modificada durante o período de transição da língua, história e cultura turcas e contribuir para os estudos de paremiologia no mundo.

**Palavras-chave:** Ásia Central, Diwan Lughat al-Turk, cultura turca do século XI, Matti Kuusi, provérbios turcos.

----- |||| -----

## **A VIEW FROM CLASSIFICATION OF MATTI KUUSI to PROVERBS in the DICTIONARY OF TURKIC LANGUAGES in 11<sup>th</sup> CENTURY**

Erhan AKTAŞ, Kırklareli University, *Turkey*

### **Abstract**

Existence of proverbs which one of the genre of folk literature based upon verbal and meaning are older than history of their researched. In that context, appearance of Turkic proverbs in the written sources belongs to Orkhon Inscriptions which is known as an oldest written source for Turkic language history. We also follow these kinds of proverbs in texts of Uighur periods that written in cycle of Manichaeism and Buddhism. Basic text of that paper constitutes proverbs or in Diwan Lughat al-Turk (DLT) that is written between 1072-1074 in Turkish-Arabian by Mahmud Kashgarî. The proverbs in DLT are named as ‘sav’. In DLT there is more than three hundred proverbs in different issues and in addition to this in there many written and oral culture samples and genres beside proverbs. We can mention that DLT has many and important features in terms of content, language specialities, period of enrollment, geoghrapy and historical process. That kind of situation, which take in many layers and characteristic, rebounds to all proverbs in the book. As a form and language of the dictionary is Turkish-Arabian dictionary; however it is translated into many languages in the forthcoming centuries. The aim of writing dictionary in Arabian is teaching Turkish (in that time the Turkish language was named by Khakanid Turkic language) to Arabians in the context of religious, cultural and economical relationships between these nations. DLT was written in very important period of common Turkic language history and cultural process. They are both to protect characteristics of Old Turkic and transition continuum from old Turkic belief system to Islam. However, the Turks have not given up from semi-nomadic life form properly in 11<sup>th</sup> century when the DLT was written; but while the Islam has improved day-by-day, old Turkic believers were stil in existence. Because of these reasons the place where was written up DLT has varietal cultural texture and memory place. Therefore, the DLT showed up in fertile socio-cultural zone. As known in the paremiology discipline has not so many classification but ones of the important one is Finnish paremiolog Matti Kuusi’s “International Type System of Proverbs Classification”. In Turkey only one researcher has used that method for Mongolian proverbs, but it is not applied to Turkish or Turkic proverbs. Kuusi’s classification involves thirteen thematic titles, fifty two main titles and three hundred twnty two under titles; as known it is created very detailed. So-called classification samples were enforced in many nation’s proverbs and especially old Finnish proverbs like the example of DLT and it is also valuable as part of tradition and modernity. The first main goal of that paper, I am going to touch to DLT’s proverbs with a Matti Kuusi’s classification which was not mentioned before as a additive Turkic paremiology. The second one, I want to glance to 11<sup>th</sup> century Turkic World’s oral cultural basin which is modiflicated as a transition period in the fields of Turkic languages, history and generally common Turkic culture and contribute world paremiology studies.

**Key-words:** Central Asia, Diwan Lughat al-Turk, eleventh century Turkic culture, Matti Kuusi, Turkic proverbs.

**Email:** [erhanaktas35@hotmail.com](mailto:erhanaktas35@hotmail.com)

# REPRESENTAÇÃO DE ANIMAIS NOS PROVÉRBIOS E PROVÉRBIOS MODIFICADOS DE DUAS NOVELAS SÍRIAS

Huwaida ISSA, University of Leeds, *Reino Unido*

## Resumo

Este trabalho estuda o uso de imagens de animais e os tipos de modificação em provérbios modificados em dois romances sírios *مفترق المطر Muftaraq al-Maṭar* (A Despedida da Chuva) por Yusuf Ahmad al-Mahmoud e *أناجيل الخراب Anājīl al-Xarāb* (Os Evangelhos da Destruição) por Nofal Nayouf. A representação de imagens de animais nestes provérbios modificados pode ser directa ou indirecta. O artigo também faz uso das técnicas de modificação de Partington: substituição, abreviatura, reformulação e inserção.

No seguinte provérbio modificado:

انقرني لأنقرك (المحمود، 1983، ص 114).

*Enqirny laenqirak* (Peck me and I will peck you back), há uma referência indirecta à imagem do pássaro. O tipo de modificação é a substituição.

Provérbio original

انقرني تانقرك (عبد الحميد، 2008، ص 316). انقرني

Entretanto, há imagens indirectas do cão neste provérbio modificado:

أعوج ولو ظلّ في القالب أربعين سنة! (نيوف، 1995، 187).

*'a'waj wa lau ḡalla fī al-qālib 'rba'īna sanat* (It would be bent even if it remained forty years in the mould!).

O tipo de modificação é a reformulação.

Provérbio original

حطّو دنب الكلب بالقالب أربعين سنة ضلّ أعوج (عبد الحميد، 2008، ص 312).

A representação directa de imagens de animais é o mais comum em ambos os romances, e a técnica de reformulação é a técnica de modificação mais utilizada.

**Palavras-chave:** animal, imagens, modificado, provérbios, técnica.

----- |||| -----

## ANIMAL REPRESENTATION IN PROVERBS AND MODIFIED PROVERBS IN TWO SYRIAN NOVELS

Huwaida ISSA, University of Leeds, *United Kingdom*

## Abstract

This paper represents the use of animal imagery and the modification types in modified proverbs in two Syrian novels *مفترق المطر Muftaraq al-Maṭar* (The Parting of the Rain) by Yusuf Ahmad al-Mahmoud and *أناجيل الخراب Anājīl al-Xarāb* (The Gospels of Destruction) by Nofal Nayouf. The representation of animal imagery in these

modified proverbs can be either direct or indirect. The paper also makes use of Partington's modification techniques: substitution, abbreviation, rephrasing and insertion.

In the following modified proverb:

انقرني لأنقرك (المحمود، 1983، ص 114).

*Enqirny laenqirak* (Peck me and I will peck you back), there is an indirect reference to the bird imagery. The modification type is substitution.

Original Proverb

انقرني تانقرك (عبد الحميد، 2008، ص316).

While, there is indirect dog imagery in this modified proverb:

أعوج ولو ظلّ في القالب أربعين سنة! (نيوف، 1995، 187).

*'a'waj wa lau zalla fī al-qālib 'rba'īna sanat* (It would be bent even if it remained forty years in the mould!).

The modification type is rephrasing.

Original Proverb

حطّو دنب الكلب بالقالب أربعين سنة ضلّ أعوج (عبد الحميد، 2008، ص312).

The direct representation of animal imagery is the most common one in both novels, and the rephrasing technique is the most used modifying technique.

**Key-words:** animal, imagery, modified, proverbs, technique.

**Email:** [huwa.issa@gmail.com](mailto:huwa.issa@gmail.com)



# LEVANTAMENTO PAREMIOLÓGICO DE ALGUNS PROVÉRBIOS EQUIVALENTES CURDOS E SUECOS

Hadi **YOUSEFI**, University of Payam e Noor, *Irão*

Ali Akbar **ABEDIAN KASGARI**, DegarAndishan Publishers, *Irão*

Zahra **CHAMANGARD**, DegarAndishan Publishers, *Irão*

## Resumo

Encontram-se provérbios em todas as línguas, sendo considerados como parte do folclore e literatura social. Embora os provérbios possam variar em termos de assuntos e funções, é geralmente aceite que a maioria dos provérbios dizem respeito a certas formações sociais. Além disso, independentemente das línguas a que pertencem, certas estruturas sintáticas são baseadas na infra-estrutura dos provérbios. De facto, pesquisas paremiológicas mostram que alguns exemplos típicos tradicionais nos provérbios são: X é Y; Sem X, não há Y; Onde há X, há Y; e Mais vale X que Y. Essas estruturas sintáticas ou fórmulas proverbiais, que existem em duas formas positivas e negativas fundamentais, são encontradas tanto em provérbios curdos como suecos, e são usadas em conjunto com outros marcadores sintáticos, marcadores fonológicos, e marcadores semânticos como peças-chave dos provérbios. Assim, discutir e estudar esses provérbios pode familiarizar-nos com os aspectos culturais comuns das sociedades curda e sueca; eles especificam o valor e as normas dessas sociedades. Neste artigo, alguns provérbios positivos e negativos curdos e suecos são investigados com base nos seus componentes equivalentes. O resultado mostra que os provérbios curdos e suecos têm referido duas categorias comuns de valores e normas, e anti-valores e anormalidades. Em primeiro lugar, são investigados alguns valores positivos equivalentes e normas, tais como encorajar a veracidade, esforço, paciência e tolerância, pragmática, sabedoria, etc. Em segundo lugar, são estudados alguns anti-valores equivalentes e provérbios anormais, tais como a mentira, a avareza, crueldade, etc.

**Palavras-chave:** levantamento paremiológico, provérbios curdos, provérbios suecos, valor, anti-valor.

----- |||| -----

## PAREMIOLOGICAL SURVEY OF SOME EQUIVALENT KURDISH AND SWEDISH PROVERBS

Hadi **YOUSEFI**, University of Payam e Noor, *Iran*

Ali Akbar **ABEDIAN KASGARI**, DegarAndishan Publishers, *Iran*

Zahra **CHAMANGARD**, DegarAndishan Publishers, *Iran*

## Abstract

Proverbs are found in all languages, they are considered as part of folklore and social literature. Although proverbs may vary in terms of subjects and functions, it is generally accepted that the majority of the proverbs

are adhered to certain social formations. Besides, regardless of the belonging languages, certain syntactic structures are based in the infrastructure of the proverbs. In fact, paremiological surveys show that typical traditional examples about the proverbs are: X is Y; No X, no Y; Where there is X, there is Y; and Better X than Y. These syntactic structures or proverbial formulae which are in two fundamental affirmative and negative forms are found in Kurdish and Swedish proverbs as well, and are used together with other syntactic markers, phonological markers, and semantic markers as key parts of the proverbs. Hence, discussing and studying these proverbs can make us familiar with common cultural aspects of the Kurdish and Swedish societies; it specifies the value and norms of the societies as well. In this paper some Kurdish and Swedish affirmative and negative proverbs are investigated based on equivalent components. The result shows that Kurdish and Swedish proverbs have spoken of two common categories of values and norms, and anti-values and abnormalities. First, some equivalent positive values and norms such as encouraging to truthfulness, effort, patience and tolerance, pragmatic, wise, etc; are surveyed. And in second term, some equivalent anti-values and abnormal proverbs which have been blamed such as lying, avarice, cruelty, etc; are studied.

**Key-words:** paremiological survey, Kurdish proverbs, Swedish proverbs, value, anti-value.

**Email:** [dr.h.yousefi80@yahoo.com](mailto:dr.h.yousefi80@yahoo.com), [abediany@gmail.com](mailto:abediany@gmail.com), [abedian01@yahoo.com](mailto:abedian01@yahoo.com)

## A CULTURA DA VIOLAÇÃO: ESTARÃO OS PROVÉRBIOS A PERPETUÁ-LA?

Rethabile POSSA-MOSOTHOANE, University of Cape Town, *África do Sul*

### Resumo

Ainda não há muito tempo, a violação era considerada de uma forma diferente de como é entendida hoje. Apesar de no passado existir o reconhecimento da violação como crime, estes actos foram frequentemente silenciados e negados. A violação conjugal tem existido desde tempos imemoriais, mas nunca foi assim considerada por causa da nossa cultura. Também a violação de crianças foi escondida, havendo provérbios que foram usados para justificar que não seria errada. No cerne desta questão está subjacente a ideia da aceitação de formas de masculinidade na nossa cultura, e como se deve comportar um homem. A alta taxa de estupro e outras formas de violência sexual na África do Sul provocou preocupação e indignação, levando à reforma das leis, debates parlamentares, marchas e campanhas. Também levou a uma série de intervenções políticas destinadas a reduzir o número de pessoas que são vítimas de tais crimes. Este estudo irá discutir os aspectos da nossa cultura que parecem estar incentivando uma cultura da violação. Estes aspectos culturais incluem, entre outros, os provérbios, ditados populares, rituais de casamento, o tabu dos esclarecimentos sobre sexo. Nesta discussão será ainda destacado como esta cultura da violação afectou a juventude em toda a África do Sul, especialmente nas universidades.

**Palavras-chave:** cultura da violação, mitos, provérbios, rituais de casamento.

----- |||| -----

## RAPE CULTURE: ARE OUR PROVERBS PERPETUATING IT?

Rethabile POSSA-MOSOTHOANE, University of Cape Town, *South Africa*

### Abstract

Not too long ago rape was regarded differently from how it is understood today. Despite long-lasting recognition of the sparse existence of rape as a crime, rapes were more often silenced and denied. Marital rape has existed since time immemorial, but it was never regarded as rape because of our culture. Child rape was swept under the carpet too and proverbs were used to justify that it is not wrong to eat from the flock. At the heart of this issue is the greater idea of accepted forms of masculinity in our culture, and how to behave as a man. The high rate of rape and other forms of sexual violence in South Africa has sparked concern and outrage, leading to law reform, parliamentary debates, marches and campaigns. It has also led to a range of policy interventions intended to reduce the number of people who fall victim to these crimes. This study will discuss our cultural aspects that seem to be encouraging rape culture. These cultural aspects include, but not limited to proverbs, popular sayings, marriage rites, sex talk which is taboo. The discussion will further highlight how this rape culture has affected youth around South Africa especially at the universities.

**Key-words:** rape culture, myths, proverbs, marriage rites.

**Email:** [rethabile.possa-mosothoane@uct.ac.za](mailto:rethabile.possa-mosothoane@uct.ac.za)